Diretor :
SEVERINO ALVES AYRES
Secretário :
JOSÉ DE CERQUEIRA ROCHA
Gerente :
MARDOKÉO NACRE

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

FARMÁCIA DE PLANTÃO

Estará de plantão, amanhã, a Farmácia TEIXEIRA, á Rua Duque de Caxias.

ANO LII — João Pessoa—Paraíba--Brasil — Quarta-feira, 14 de Junho de 1944 — NUMERO 133

OS ALEMÃES INICIARAM A DESTRUIÇÃO DE CHERBURGO

Está em curso violenta batalha na Normandia sobre uma extensão de cincoenta quilometros

OS ALIADOS CAPTURARAM A LOCALIDADE DE TROARN

Magnifica posição para o assalto á cidade de Caen — Prováveis efetivos aliados na França

NOVA YORK, 13 (U.P.) — Urgente — Os alemães iniciaram a destruição de Cherburgo. Esta notícia foi transmitida por uma emissora clandestina e significa que os alemães se preparam para deixar aquele importante porto.

Entrementes, informou o correspondente da United Press que nos arredores de Montbourg já morreram mais de dois mil alemães.

150.000 SOLDADOS BRITANICOS

LONDRES, 13 (U. P.) — Numa subita arremetida através do canal de Orne, entre Caen e o mar, os britanicos desalojaram a guarnição nazista de Troarn e se apoderaram da cidade.

Troarn dista 8 kms. de Caen e sua posse proporciona aos aliados um novo fator para o ataque decisivo á semi-destruida Caen. Esta cidade, onde tem havido sangrentos encontros desde o inicio da invasão, está atualmente ameaçada por duas poderosas pinças das forças blindadas britanicas.

Outros despachos transmitem interessante informação sobre o numero de homens que os aliados empregam nesta fase da invasão. Recorda-se ter sido anunciado pelos alemães, que participavam dos ataques á Normandia, 400 mil soldados aliados. Nada disso, combatem naquele setor 150.000 soldados britanicos mais ou menos. A estes efetivos falta somar apenas mais três contingentes blindados que o Alto Comando aliado não divulgou e que, de modo algum atingirão á exagerada cifra propalada pelos alemães.

Contra estas dez divisões aliadas os alemães teem comprometidas umas quinze divisões, ou seja uma quarte parte de todas as tropas hitleristas na França, Belgica e Holanda.

E' facil atribuir a afirmativa da propaganda alemã á necessidade de exagerar o poderio inimigo, como uma preparação psicológica para os desastres vindouros. Tambem foi hoje revelado o uso que fazem os germanicos de uma série infinita de engenhos visando amedrontar as adextradas tropas de assalto aliadas. Matracas, foguetes de assovio e outras "armas secretas" da campanha do barulho são empregadas, em larga escala pelos nazistas, em mistura ao ribombar dos canhões e as infernais detonações das bombas e da metralha.

UNS NOVENTA MIL HOMENS

LONDRES, 13 (U. P.) — A luta na região costeira da Normandia assume proporções violentas. No flanco ocidental da peninsula, os norte-americanos atacam as estradas de Cherburgo, e no flanco oriental realizam os britanicos um sério movimento envolvente em torno de Caen. Duas cidades, cuja conquista já foi anunciada, Montbourg e Carentan, estão sendo teatro de sangrentos encontros. Segundo o correspondente da United Press, trava-se encarniçado combate nas ruas daquelas cidades.

Na luta pela posse de Cherburgo estão empenhadas seis divisões norte-americanas, isto é, uns noventa mil homens.

VIOLENTA LUTA NA NORMANDIA

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 12 (U.P.) — Está sendo travada violenta luta na Normandia, sobre uma frente de cerca de cincoenta quilometros, que vai, aproximadamente, do bosque de Cerisy a leste de Caen, centro de terrivel ação efetuada por contingentes blindados germanicos.

Conjuntamente com essa batalha, desenvolve-se um movimento de pinças com base no flanco direito de um ponto situado a oeste de Tilly e a leste e sudeste de Caen.

Ao longo da frente, as tropas aliadas já ocuparam cinco pequenas cidades, entre as quais figura a de Troarn, cuja captura representa um avanço de oito quilometros, desde o extremo sul oriental da cabeça de ponte do flanco esquerdo, onde estão em ação as forças britanicas e canadenses.

Os outros pontos conquistados são: Montbourg, na peninsula de Cherburgo, Leham, a oeste do rio Merder, Pont Labbe, servida pela estrada de ferro Chef du Pont a Saint Mere Eglise e Balleroy ao sul da estrada que parte de Bayeux.

SABOTADORES FRANCESES

LONDRES, 13 (U. P.) — De acordo com as noticias en-

(Conclue na 2.ª pag.)

CONTINÚA A INVASÃO — Os americanos, ingleses e canadenses ampliaram as suas cabeças de ponte ao longo da costa francesa, numa extensão de mais de cem milhas. O alto-comando aliado já confirmou oficialmente a ocupação de Bayeux, com o que ficou cortada a estrada de ferro que liga Cherburgo a Caen. Além disso as forças de paraquedistas lançadas no interior, conseguiram estabelecer contacto com as tropas que desembarcaram nos arredores de Cherburgo, na foz dos rios Vire e Orne, nas vizinhanças de Avromanches e na costa da Baía do Sena. De acordo com informações alemãs os aliados obtiveram êxitos também ao leste de Caen e estão se aproximando de Lisieux, importante entroncamento ferroviário na estrada que une Caen a Paris. Os dias que decorreram desde o inicio da invasão mostram de forma incontestável que a mesma está se desenvolvendo de forma satisfatória e que as forças aliadas já estão firmemente estabelecidas e em condições de repelir os contra-ataques lançados pelos nazistas. (Mapa Especial da INTER-AMERICANA para A UNIÃO).

A luta na Normandia

Prossegue, de forma furiosa, a batalha pela posse de Caen

LONDRES, 13 (U.P.) — Aumentou de forma consideravel a luta em toda a zona da Normandia, onde os aliados continuam repelindo os nazistas. Montbourg e varias localidades vizinhas foram ocupadas pelas forças expedicionarias, depois de sangrentos combates. Simultaneamente, prossegue o avanço dos norte-americanos na direção de Cherburgo, que os aliados estão interessados em ocupar o mais rapidamente possivel. Entre as localidades da zona de Montbourg ocupadas pelos aliados figura Fontenay-sur-mer, situada a 2 quilometros do litoral, onde tambem já chegaram os soldados norte-americanos.

A luta pela posse de Caen prossegue de forma furiosa, sucedendo-se os ataques e contra-ataques de ambos os lados. Cada vez são mais poderosas as forças que participam na luta pela posse de Caen, pois tanto os aliados como os nazistas sabem que essa cidade é de importancia decisiva para o desenvolvimento da guerra em terras normandas.

Segundo os observadores aliados, está se aproximando rapidamente o momento máximo da invasão, quando as forças anglo-norte-americanas terão de enfrentar e vencer os mais violentos ataques nazistas. Ao que parece, os alemães estão concentrando todas as forças disponiveis para esse contra-ataque, com o qual procurarão forçar o flanco esquerdo aliado a bater em retirada. Contudo as forças de Eisenhower já são tão poderosas que poderão enfrentar com êxito o inimigo, cujo fracasso assinalará o inicio de uma nova etapa na luta em terras francesas.

Segundo os técnicos militares, de posse de Caen os soldados aliados poderão insistir na direção de Paris, possibilitando, ao mesmo tempo, o estabelecimento de novas cabeças de ponte em outras partes do litoral da França.

Além disso, a posse de Caen, ligada á ofensiva aliada para conseguir o controle de toda a peninsula de Contentin, representará para os nazistas a morte da sua esperança de lançar os aliados ao mar.

Comprcendendo a importancia da batalha de Caen, os generais nazistas estão levando á luta todas as forças de que dispõem, numa tentativa desesperada para deter a acometida aliada.

Outros despachos acrescentam que as forças aliadas que ultrapassaram Carentan estão avançando sobre Saint Lo, pela estrada de Coutances, para reforçar o ataque britanico contra aquela cidade.

"UM ÊXITO ABSOLUTO, UM ÊXITO COMPLETO" - ASSIM SE MANIFESTOU STALIN SOBRE A INVASÃO ALIADA

Realização da mais alta significação

"Hitler — o histérico — disse que tentaria forçar o canal; entretanto, nem siquer tentou fazê-lo" — Ordem do dia do general Eisenhower ao general Montgomery

MOSCOU, 13 — (U. P.) — O marechal Stalin formulou, hoje, nesta capital, declarações sôbre o mérito da invasão aliada ás costas da França.

Disse o "premier" russo: "Como se sabe, o invencivel Napoleão fracassou vergonhosamente, no seu tempo, com os seus planos de forçar o Canal da Mancha e tomar as Ilhas Britanicas. Hitler — acrescentou o marechal Stalin — o histérico, disse que forçaria o Canal; entretanto, nem siquer tentou fazê-lo. Sómente as tropas anglo-norte-americanas tiveram êxito, efetuando, com honra, o plano de vencer o Canal e de desembarcar tropas, em grande escala".

Mais adiante afirmou o chefe do govêrno soviético que "a história registrará essa realização da mais alta significação".

"Somando-se os resultados de sete dias de batalhas de libertação, pelas forças aliadas que invadiram a França — terminou o marechal russo — póde-se dizer, sem vacilar, que a travessia, com grandes forças e o desembarque de massas de tropas aliadas no norte da França, tiveram um êxito absoluto, um êxito completo".

"... QUE ME ORGULHO DE VÓS"

LONDRES, 13 — (U. P.) — O generalissimo Eisenhower dirigiu, hoje, uma ordem do dia ao general Montgomery, ao almirante Ramsay, ao primeiro Marechal do Ar Leigh, ao tenente-general Spaatz, aos soldados, aviadores, marinheiros e a todos os demais participantes das forças expedicionárias aliadas.

Nesse manifesto, disse o general Eisenhower que "eles realizaram, nos primeiros sete dias da campanha invasionista, uma obra que excedeu ás suas mais vivas esperanças".

Felicitando-os, sinceramente, pelo brilhante êxito no inicio dessa grande emprêsa, acentuou o comandante em chefe dos expedicionários: "Os novos amantes da liberdade de todas as partes desejariam unir-se a mim quando vos digo que me orgulho de vós".

EM SUA ÚLTIMA FASE

NOVA YORK, 13 — (U. P.) — A emissora de Moscou divul-

(Conclue na 2.ª pag.)

Ocupada Montbourg

Os nazistas anunciaram novos desembarques aliados perto de Saint Vaast — Ultrapassada a cidade de Carentan

COSTA DE INVASAO NA NORMANDIA, 13 — (De um correspondente da Reuters) — As tropas da 4.ª Divisão com as quais entrei na Normandia, na tarde de ontem, ocuparam a velha cidade de Montbourg. A cidade foi ocupada depois de um dos mais sangrentos combates desta campanha.

Somente depois de os aliados terem destruido a torre da igreja medieval que os nazistas utilizavam como ponte de observação, foi que avançaram.

(Conclue na 2.ª pag.)

VIVE LES AMERICAINS!

Como a população de Carentan recebeu os seus bravos libertadores

Por Henry CORRELL

CARENTAN, 12 — (Segunda-feira) — Depois de terem se conservado durante todo o dia em suas adegas em busca de proteção contra a luta que se travava furiosa em torno da cidade, os habitantes de Carentan abandonaram, hoje, os seus esconderijos para saudar os libertadores aliados com finissimos vinhos e champagnes que conservaram escondido dos soldados alemães durante quatro anos.

O pagamento era uma cousa completamente fóra de cogitações e a unica solicitação dos francêses era a certeza de que os nazistas jamais retornariam á cidade.

A estatua comemorativa da primeira guerra mundial, situada numa praça central de Carentan, ostentava as bandeiras da França e dos Estados Unidos.

Cerca das 6 horas da tarde, uma mulher se aproximou do nosso "jeep", com uma garrafa de vinho na mão, gritando: "Vive les americains! Vive les americains! As jovens francêsas distribuiam tunicas tricolores entre os soldados aliados e lançavam flôres sôbre as tropas norte-americanas que continuavam avançando a-fim-de perseguir a retaguarda inimiga.

Diante de tanto entusiasmo corremos o risco de esquecer o preço pago pelos nossos soldados para a captura de Carentan, pois a Cruz Vermelha ainda se achava socorrendo ativamente a população, bem como recolhendo cadaveres de soldados alemães e caminhões abandonados pelo inimigo.

Bebi a derrota dos alemães, com um dos mais destacados moradores da cidade, o qual teve a oportunidade de me revelar como era baixo o moral das forças nazistas. Com efeito, um alto oficial alemão chegou a dizer a êste personagem: "Nossa força aérea está destruida e portanto estamos desprotegidos. Por outro lado, em consequência do bloqueio das vias de comunicação, estamos há três dias sem comer".

OS RUSSOS AVANÇAM, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

... da antiga "Mannerheim".

Os finlandeses acham-se em plena retirada, lutando desde a rede formada pelos lagos e pequenos cursos dagua, enquanto os carros blindados soviéticos rolam sem cessar para a frente em perseguição aos finlandeses e germanos.

A LUTA NA FINLANDIA

MOSCOU, 13 (Reuters) — Existem provas abundantes do esmerado trabalho feito pelos alemães nas ruinas fumegantes das fortificações que são uma por uma flanqueadas pelo exército soviético no seu impetuoso avanço contra as linhas de defesas finlandesas. Os finlandeses puzeram em ação tanks leves alemães que são manejados por turmas de soldados com o objetivo de conter o fulminante avanço do exército do general Govorov.

O exército soviético acaba de alcançar um lugar situado a menos de 65 quilometros ao sul da importante cidade de Viborg, um dos principais portos finlandeses e entroncamento ferroviário situado na extremidade ao norte do Istmo da Carelia. Vagas e vagas de bombardeiros soviéticos "Stomorvik" partiram hoje de suas bases para esmagar em voos rasteiros os locais das defesas finlandesas, entre os lagos do Istmo da Carelia e as casamatas que se encontram muito bem escondidas entre bosques que orlam as estradas por onde seguem as tropas russas.

Vão ardendo as arvores de ambos os lados da estrada que vai em direção á Viborg, a medida que os russos empregam nuvens de fumo para limpar a região, varrendo da mesma os franco-atiradores inimigos. Os russos estão encontrando em sua marcha sobre o territorio da Finlandia, numerosissimos franco-atiradores que vão sendo um a um eliminados. A aviação russa tambem coopera na exterminação dos franco-atiradores, varrendo os mesmos com o fogo de suas metralhadoras.

CANHONEANDO

MOSCOU, 13 (U. P.) — A esquadra russa está canhoneando as posições finlandesas — segundo anuncia a radio local.

OS RUSSOS ATACANDO

ESTOCOLMO, 13 (U. P.) — Noticias procedentes de Helsinki para o "Aftonbladet" indicam que os russos estão atacando as posições nazistas, estabelecidas no rio Litsa, depois de um formidavel fogo de barragem aberto pela artilharia soviética.

COMUNICADO FINLANDÊS

ESTOCOLMO, 13 (U. P.) — O comunicado finlandês de hoje diz que o inimigo continua desfechando ataques muito violentos, apoiados por artilharia, tanks e aviação na extremidade oriental do Istmo da Carelia.

EVACUARAM A POPULAÇÃO CIVIL

ESTOCOLMO, 13 (Reuters) De acordo com uma informação procedente de Helsigfords, recebida aqui, revela-se que as autoridades finlandesas iniciaram a evacuação da população civil da região de Carelia e Viborg. Os circulos oficiais consideram a situação muito séria.

Os alemães iniciaram, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

... viados a esta capital, sabotadores franceses altamente treinados, se dedicam á destruição da rêde vital das comunicações alemãs, por meio de explosões, inclusive da zona de batalha, embaraçando enormemente o movimento das tropas de reserva de von Rundstedt.

A CAPTURA PELOS ALIADOS

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 13 (U. P.) — Urgente — Foi confirmada, oficialmente, a captura, pelos aliados, de Nontbourg, assim como a ocupação de Le Ham, cerca de cinco quilometros a sudeste daquela cidade.

"Um êxito absoluto", etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

... gou, hoje, um manifesto do Comité Nacional da Alemanha Livre, auspiciado pela Russia.

Os alemães anti-nazistas exortaram o povo e as forças armadas germanicas a assumirem o destino da Alemanha e fazer todo o possivel para impedir que a canalha hitlerista alimente a guerra.

Anunciando que "já se produziu a guerra em várias frentes, coisa que Hitler admitiu como capaz de colocar o Reich em situação desesperadora", diz o manifesto que o hitlerismo entrou em sua última fase.

RESISTENCIA SUBTERRANEA

LONDRES, 13 — (U. P.) — Dizem as informações oficiais que a policia franco-germanica dobrou a vigilancia em todas as partes da França ocidental. Enquanto isto, informações suiças dão conta de que os milicianos que dão patrulhas nas ruas, foram reforçados.

Outros despachos suiços descrevem as primeiras represálias tomadas pelos nazistas contra a resistência subterranea dos patriotas franceses.

A UNIÃO

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias (PATRIMONIO DO ESTADO) João Pessoa — Est. da Paraíba

Assinaturas — Anual Cr$ 80,00; semestre Cr$ 45,00

Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; interior Cr$ 0,50.

TELEFONES:

Redação 1145
Gerência 1211
Portaria 1219
Secção de Máquinas 1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado e em Campina Grande é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Sucursal em Campina Grande: Diretor: — Sr. Tancredo de Carvalho — Rua José Tavares, 162.

AVISO

As matérias de texto, que apresentam no final três asteriscos (***) não são de responsabilidade da Redação.

O Papa deseja, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

... no ataque inicial á Normandia. Este testemunho é oferecido pelos combatentes aliados que regressaram a Londres.

Referindo-se ao caso, o correspondente da NBC acrescentou que próximo a um posto de comando nazista, na área de Carentan, foram encontrados os corpos de três paraquedistas norte-americanos com indicios de terem sido vitimas de assassinatos brutais.

NA FASE CRUCIAL

WASHINGTON, 13 — Especial por Fred SCHERFF, correspondente da UNITED PRESS) — Os observadores militares advertem que a invasão da França está entrando em sua fase crucial, esboçando-se os indicios de que o maior contra-ataque germanico venha a ser desferido dentro de umas 48 horas, nos setores de Caen e Paveux, numa tentativa de fazer recuar o flanco esquerdo aliado.

Os analistas britanicos e norte-americanos concordam que do êxito completo da invasão da peninsula da Normandia, dependerá o resultado do grande contra-ataque germanico, porém esperam que os aliados, apoiados por um continuo fluxo de abastecimentos efetivos, poderão resistir satisfatoriamente. Por outro lado, os observadores militares advertiram contra as falsas idéias de que a batalha que agora se trava só seria interrompida com o dominio de toda a área de Caen. Com efeito Rommel compreende, perfeitamente, que Caen pode se transformar num trampolim, de onde os aliados poderão avançar até Paris e fazer a junção com outra força aliada.

VENDA DE NAVES AOS PAISES LATINO-AMERICANOS

WASHINGTON, 13 (U. P.) O Comité dos Assuntos Navais da Camara dos Representantes dos Estados Unidos, aprovou, por unanimidade, a lei Herbert, que autoriza ao secretário da Marinha a transferencia ou venda de naves de guerra aos paises latino-americanos.

TRANSFERIDO PARA A ALEMANHA, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

... ram a costa francêsa do canal da Mancha.

O GOVERNO TCHECO RECONHECEU

LONDRES, 13 (U. P.) — O Departamento Francês de Informações anunciou que o governo tcheco reconheceu o governo provisório da França.

FIXAÇÃO DA TAXA

LONDRES, 13 (U. P.) — Foi anunciado, oficialmente, na Camara dos Comuns a fixação da taxa de cambio entre a libra e o franco. De acordo com a nova taxa a libra valerá 200 francos.

VAI SENDO QUEBRADA

LONDRES, 13 (Reuters) — Todos os correspondentes de guerra, junto ao Q. G. Supremo Aliado na França, comunicam que até agora os resultados colhidos na invasão, são surpreendentes e bons, embora a oposição alemã dia a dia seja mais intensa, porém vai sendo quebrada em todos os setores.

OS CINCOENTA JORNALISTAS

LONDRES, 13 (Reuters) — Os cincoenta jornalistas que se entrevistaram com o general Montgomery, declararam que "nunca vimos Montgomery tão radiante, otimista e realistico quanto agora".

ESTÁ EM ORGANIZAÇÃO

ARGEL, 13 (R.) — O radio local informou que o primeiro ministro grego sr. Papandreou, anunciou numa reunião realizada no Cairo que todas as forças navais gregas estão novamente em ação e que o exército grego que está sendo organizado em breve estará pronto para combater.

CONVOCAÇÃO NA HUNGRIA

ESTAMBUL, 13 (R.) — Informa-se que a Hungria convocou todos os homens validos de 17 anos com a exceção dos judeus, para o serviço militar.

OCUPADA MONTBOURG

(Conclusão da 1.ª pag.)

Os alemães contra-atacaram durante a noite até serem esmagados na madrugada de hoje. As tropas norte-americanas capturaram a junção ferroviaria de Pont Labbe no passo que outras unidades ocupavam as regiões anteriormente inundadas pelos alemães.

DESEMBARQUES ALIADOS

LONDRES, 13 (Reuters) — O radio de Vichy informa que os norte-americanos e britanicos fizeram desembarques, perto de Saint Vast. A "DNB" havia anunciado desembarques nessa região, não se sabendo agora se se trata da mesma operação ou de outra.

TERRIVEL BATALHA

LONDRES, 13 (Reuters) — Está se travando uma luta pesadissima no setor de Tilly, Sur e Seulles, segundo anuncia o comunicado de hoje.

NA DIREÇÃO DE BOIS BAVENT

ZURICH, 13 (R.) — A DNB informou na tarde de hoje que a leste de Orne o inimigo introduziu estreita cunha numa linha que fica na direção de Bois Bavent. Bois Bavent está situada entre Troart e a estrada que segue para Caen, Caborg e para a baia do Sena. Fica essa localidade a 7 milhas a leste de Caen e a 5 milhas da baia do Sena.

ULTRAPASSARAM CARENTAN

LONDRES, 13 (U. P.) — A emissora de Vichy anunciou que as forças de "tanks" norte-americanos que ultrapassaram Carentan agora marcham na direção de Saint Lo, através da estrada de Coutances. Acrescenta a referida emissora que novas tentativas de desembarques estão sendo realizadas na zona de Saint Vast.

INFORMA A "TRANSOCEAN"

ZURICH, 13 (R.) — A "Transocean" informou na tarde de hoje: "anuncia-se oficialmente em Berlim que as brechas abertas pelos inimigos nas linhas germanicas a leste de Orne e de Montebourg foram fechadas". Antes dessa informação disse a emissora germanica: "feroz batalha está sendo travada pela posse de Montebourg que ainda está em poder dos germanicos. As forças dos Estados Unidos ainda não lograram avançar em direção á Cherburgo.

SETENTA AVIÕES ALEMÃES

LONDRES, 13 (Reuters) — Sobre a região da Normandia e adjacencias foram destruidos, ontem, setenta aviões alemães, sendo 53 de combate.

COMUNICADO DO Q. G. ALIADO

LONDRES, 13 (U. P.) — O Supremo Q. G. aliado anunciou o seguinte: "Após dois dias de violenta luta, as tropas norte-americanas libertaram Carentan e estabeleceram ligação com as nossas principais cabeceiras de ponte".

A OESTE DE CAEN

LONDRES, 13 (U. P.) — As noticias difundidas pela DNB dizem que a principal luta registrada ontem teve lugar no oeste de Caen, quando as tropas britanicas atacaram poderosas colunas de forças blindadas alemãs, as quais tinham suas bases em Andrieu e Breteville. Aquele departamento de informações da Alemanha indicou que os britanicos foram rechaçados.

CIVITTA VECCHIA

Os aliados encontram esse porto italiano em deploravel estado

ROMA, 13 (U. P.) — Os aliados, ao entrarem em Civitta Vecchia, encontraram o porto em deploravel estado, devido aos bombardeios da aviação anglo-norte-americana. Não obstante, foram iniciados, imediatamente, os trabalhos de reparações e, dentro de poucos dias, estará o mesmo em condições de ser utilizado pelas forças libertadoras britanicas e norte-americanas.

ATRAVESSADO O RIO SALINI

ROMA, 13 (U. P.) — As forças do 8.º Exército atravessaram o rio Salini em diversos pontos, ocupando o importante entroncamento de Popoli. Tambem foi ocupada a localidade de Bagno Regio. Outros despachos acrescentam que os nazistas continuam resistindo ao este e ao sul de Terni, tendo efetuado novas retiradas ao leste do lago Bolsena, a cerca de cem quilometros ao norte de Roma.

FALAM DUAS ALTAS PATENTES ALIADAS

MOSCOU, 13 (U. P.) — Urgente — O marechal Stalin referiu-se, hoje, á invasão aliada ao oeste da Europa, nestes termos: "A historia da guerra não conhece empresa de tal envergadura, tão grandiosa e de tão perfeita execução."

Tambem o general Clark, comandante do V Exército norte-americano, fez hoje algumas declarações, estas porém sobre a ofensiva aliada na Italia. Disse o general Clark entre outras coisas que na campanha de que Roma é uma das etapas, morreram, foram capturados, ou ficaram feridos sete mil nazistas.

PANORAMA DA GUERRA

O panico está empolgando os elementos colaboracionistas nos países subjugados aos nazistas. As deserções se repetem frequentemente afetando os quadros governamentais. Em Vichy, demitiu-se um ministro e em Oslo dois colaboradores de Quinsling resolveram abandonar essa triste e repelente figura de traidor.

Contam os marinheiros que os ratos abandonam os barcos quando pressentem que estes vão sossobrar. A escoria politica da França e da Noruega demonstra agora mais uma afinidade com os sordidos animais roedores.

* * *

Embora largamente noticiado, não se confirmou o constato do fusilamento de Weigand.

Em compensação divulgou-se que o rei Leopoldo III foi sequestrado e removido para o interior da Alemanha.

Esse fato revela o esterismo de que estão dominados os dirigentes do Reich, que procuram com medidas drasticas contra o inimigo vencido, consolar o povo cujos lábios se descerram, a médo, para formular a pergunta embaraçante "onde estão os nossos aviões, os nossos submarinos, as nossas armas secretas" que não impediram a irrupção do exercito aliado no continente, não evitam os terriveis bombardeios das usinas e das cidades teutas e não pulverizam as atrevidas colunas de soldados aliados, que obrigam as tropas do povo superior a bater em sucessivas retiradas?

Na verdade, a pergunta não tem resposta diante da realidade ofuscante dos acontecimentos militares dos ultimos dias.

* * *

A luta nas praias francesas continua com êxito para os aliados, não obstante a violência da oposição que os alemães estão opondo, notadamente ao sul de Bayeux e na área de Caen. Por outro lado alcançam importantes sucessos as tropas que operam na peninsula de Contentin, onde, além de Montbourg, se apoderaram de outras localidades que os alemães haviam eriçado de fortificações.

As ultimas noticias asseguram que em alguns pontos as vanguardas anglo-americanas se encontravam a mais de vinte e cinco quilometros da costa, acrescentando-se que, toda a frente, mostrava tendência para maior alargamento do recuo alemão, que se ia acentuando, salvo nos dois setores onde estavam sendo jogadas na refrega novas reservas.

A queda de Montbourg aproxima os norte-americanos, ainda mais, de Cherburgo esperando-se que a conquista dêsse grande porto ocorra ainda do fim da semana, auxiliada poderosamente pela ação da esquadra que presta eficaz apoio aos flancos de cabeças de ponte.

* * *

Na presente fáse das operações na França a aviação recebeu a missão de isolar a frente alemã das suas bases de retaguarda e para êsse fim, os aviadores aliados encheram todo o dia de ontem com as suas audaciosas surtidas, visando os aerodromos, as pontes e as estradas, situadas num raio de cento e cincoenta quilometros das posições aliadas nas praias do Mancha.

Enquanto desempenhava essa parte do vasto programa de ação grandes esquadrilhas atacavam a Alemanha, a Hungria, revelando-se que os golpes contra os centros ferroviários de Munich e do Tirol tiveram consequências catastroficas para o sistema de comunicações e de abastecimentos do inimigo.

Entrementes, formações de caças-bombardeiros e de bombardeiros médios sobrevoaram os Balcans, atacando e destruindo setenta carros de suprimentos que corriam pelas estradas da Iugoslavia, consignados ao Q. G. nazista naquela peninsula.

* * *

O balanço dos trinta dias de operações na Itália mostra resultados que excedem as espectativas mais otimistas. O avanço aliado foi de duzentos e sessenta quilometros, achando-se o inimigo desmoralizado e lutando pela sobrevivência, muito além de Roma e do Tibre.

Os exercitos aliados agora movimentam-se de ambos os lados do lago Bolsano, procurando destruir os restos das divisões germanicas que, ás ultimas horas de ontem, se estavam entrincheirando na região montanhosa ao sul de Orbetelo. O recúo nazista abrange todas as forças situadas nas duas vertentes dos Apeninos, em consequência do qual, toda a área de Pescara acha-se limpa estando os ingleses se expandindo para alem do rio Saline.

* * *

Estão ruindo as fortificações que a celebre Organização Todd construiu no golfo da Carelia, como uma muralha para deter os russos.

A artilharia soviética esfarela essas fortificações ou elas são conquistadas pela infantaria em vigorosos ataques a granada de mão. O fato é que o exercito russo percorre as áreas, entre lagos e os bosques, como um ciclone, varrendo todo obstáculo que depara no seu curso.

Ainda permanecem sem alteração os demais setores da frente oriental, mas exercitos numerosos e poderosamente equipados aguardam a hora de se atirarem á luta com impeto irresistivel.

* * *

O teatro da luta da Asia mostra-se monotono. Os insucessos japonêses, tanto na frente de Manipur como na Birmania e nas ilhas do Pacifico, formam uma sequência enfadonha.

Mas, para quebrar essa continua repetição, anuncia-se de Pearl Harbour que os americanos acabam de dar mais uma lição aos amarelos, ao concluirem uma batalha de três dias, no curso da qual foram ao fundo do mar treze barcos, acompanhados das carcassas de quarenta e cinco aviões, com a flamula do Sol Nascente. — JOSÉ LEAL

ADIAMENTO DA REUNIÃO DAS ASSEMBLÉIAS GERAIS DO C. N. E. E DO C. N. G., E DO X CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA

CONFORME comunicação telegrafica feita ao diretor do Departamento Estadual de Estatistica pelo engenheiro Fábio Macedo Soares Guimarães, secretário geral interino do C. N. G., foi resolvido, pelos órgãos centrais competentes, o adiamento das ASSEMBLÉIAS GERAIS DOS CONSELHOS NACIONAIS DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA para o próximo ano, a 1.º de julho, em face das dificuldades dos meios de transporte e da necessidade da permanencia dos diretores dos órgãos regionais da estatistica, á frente dos respectivos cargos.

Por identicas razões, e previamente consultado o Govêrno do Pará, foi transferido para setembro de 1945, o X CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA, na Capital do País, que deveria realizar-se em setembro vindouro, em Belém.

Assim, somente em o próximo ano terão lugar aqueles importantes certamens culturais, sem maiores prejuizos para o desenvolvimento normal dos serviços a cargo do I.B.G.E., em face dos dispositivos da legislação vigente.

DESTITUIDO VON ROMMEL

(Conclusão da 8.ª pag.)

... nazista. Foi o que informou a emissora de Berlim.

Segundo os mesmos informantes, o extinto é o general Marcks, comandante das forças alemãs na peninsula de Cherburgo, o qual pereceu no curso de violento combate travado com os aliados.

COMBATEU NA U. R. R. S. S.

LONDRES, 13 (U.P.) — O oficial general alemão cuja morte foi anunciada pelo comunicado alemão de hoje, é o general Eric Marcks, nascido em 1891. O general Eric combateu na Russia onde foi ferido.

Regressou ontem ao Recife o general Newton Cavalcanti

Visita de despedidas de s. excia. ao Destacamento Especial do S. G. E., 40.° B. C. e II/8.° R. A. M. — Despedidas ao Arcebispo D. Moisés — Revista ás tropas — Saudação do general Newton Cavalcanti ás forças do Exército sediadas na Paraíba — Almoço no quartel do 15.° R. I. — Falou o tenente-coronel Ururahy Magalhães, comandante da 2.ª Brigada de Infantaria — O agradecimento do general Newton Cavalcanti — Levantou o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas, o interventor Ruy Carneiro — Regresso ao Recife

A UNIÃO
14 de junho de 1944

NOTA DO DIA

REBELIÃO SAGRADA

LEMBRARAM-SE os patriotas franceses da França de 1789.

Cansados da humilhação que lhes caira por sobre os ombros, e sentindo que a sua pátria, em estertores, guardava ainda os impetos dos seus grandiosos tumultos, agitaram-se e, ocupando os centros estratégicos de Tolose, de Limorges e Tarbes, fizeram-se nas suas armas e fuzilaram os colaboracionistas.

Devem morrer os traidores!

Sem a morte do invasor não se terá o solo francês limpo de tantas manchas.

E' isso que os franceses patriotas estão fazendo, e não se diga que uma revanche assim processada merece um ensaio de condenação.

Não quiz o invasor saber que havia pelo mundo uma parcela de piedade. Os que com ele se macumunaram vestiram-se da mesma ferocidade, ajudaram o trucidamento dos que pela pátria deram seu sangue e mais dariam, se mais pudessem dar.

Paris há de ser o túmulo do nazismo.

Dali os que sairem, mortos estarão, porque em nenhuma parte serão mais vistos dispostos a novas carnificinas.

O que se pode desejar, para o bem da humanidade, é que a França toda se converta numa só chama, para que assim possa varrer do seu sólo os invasores.

Que em cada cidade haja um tumulto de que resulte o esmagamento do alemão.

Os franceses que já muito sentiram e muito sofreram, é que não sentirão mais pavor diante do incendio necessario, porque depois de expulsos todos os inimigos, a França ressurgirá mais forte e mais radiosa.

Bendita a chama que ateou o fogo sagrado que está sendo visto pelos franceses e pelo mundo

Os invasores já vão em fuga

Paris já é o túmulo do nazismo!

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

O dr. Abelardo Jurema, Diretor do Departamento de Educação recebeu do Sr. Arlindo Colaço, Prefeito de Alagôa Nova o seguinte telegrama:

A. NOVA, 10 — Satisfazendo a uma velha aspiração do povo deste municipio assinei, hoje, a escritura de compra do terreno destinado á construção do Grupo Escolar desta cidade. Abrs — ELIAS MARACAJA', prefeito interino.

RESOLVIDO O PROBLEMA ECONOMICO DA PENICILINA

Importante descoberta do professor Manuel Nogueira Silva

RIO, 13 — (A. N.) — O professor Manuel Nogueira Silva, descobridor da penicilina homeopática, fará amanhã a primeira exposição oficial de sua importante descoberta. Nessa exposição o professor Nogueira Silva fará demonstrações práticas com filmes das curas operadas, especialmente de tuberculose, bem como de outras infecções pneumonicas.

Antecipando os informes á imprensa, o professor Nogueira disse que vai ceder aos seus colegas a penicilina que vem produzindo, para que todos façam experiências e assegura que esta resolvido com a sua descoberta o problema econômico da penicilina.

Em visita ao interventor de São Paulo

SAO PAULO, 13 (Meridional) — O interventor federal do Estado foi visitado pelo coronel Rhodes, adido militar da embaixada britanica no Rio de Janeiro.

DURANTE sua permanencia ontem, nesta capital, o general Newton Cavalcanti realizou visitas e inspeções aos estabelecimentos militares aqui instalados, apresentando ao mesmo tempo as suas despedidas á valorosa tropa que comandou com elevado espirito de patriotismo e inteira eficiência técnica. Participando desse ritmo ascencional de preparação bélica que está forjando a nossa vitoria, as tropas da 7.ª R.M. contaram no ilustre militar um chefe que honra a sua tradição e que figura entre as maiores expressões da cultura e capacidade profissional do nosso Exército.

NO DESTACAMENTO ESPECIAL DO S.G.E. — SAUDAÇÃO DO GENERAL NEWTON CAVALCANTI AO CEL. POLLÍ COÊLHO

Pela manhã, s. excia., em companhia do interventor Ruy Carneiro, cel. Edgard de Oliveira, comandante int. da 7.ª D. I., cel. Honorato Pradel, comandante da A. D. 7 e tte. cel. Ururahy Magalhães, comandante da 2.ª Bda. I., esteve em visita á séde do Destacamento Especial do Serviço Geografico do Exército no Nordeste, sendo aí recebido pelo seu chefe, cel. Djalma Pollí Coêlho e respectiva oficialidade. Nessa ocasião, s. excia. teve oportunidade de examinar algumas cartas topograficas daquele Serviço, especialmente a do Engenho Aldeia. Em seguida, pronunciou uma saudação ao cel. Polli Coêlho e seus dignos auxiliares, tecendo judiciosos conceitos á grande obra que realiza aquele Destacamento no litoral nordestino, obra de valor excepcional que tanto honra ao Brasil e ao nosso Exército. Disse que já havia tido oportunidade de expressar ao general Coêlho Néto os seus aplausos pela grande eficiencia e patriotismo com que aquele Destacamento vinha desempenhando sua árdua e benemerita tarefa. Salientou ainda a cooperação valiosa do Destacamento Especial do S.G.E. ao Comando da 7.ª R.M., na execução da carta de Aldeia, e concluiu enaltecendo, de maneira honrosa, a ação desse ilustre militar e técnico que é o cel. Djalma Pollí Coêlho.

AGRADECE O CEL. POLLÍ COÊLHO

Agradecendo as palavras do general Newton, o cel. Pollí Coêlho afirmou, com o brilho de sua inteligencia e de sua cultura, que aquelas expressões de s. excia. eram um incentivo e um conforto para os seus auxiliares, os quais vinham se devotando á sua taréfa com incansavel capacidade de trabalho e senso do dever.

VISITA AO ARCEBISPO METROPOLITANO

A seguir, o general Newton Cavalcanti dirigiu-se ao Palacio do Carmo para apresentar as suas despedidas ao Arcebispo D. Moisés Coêlho, sendo recebido por s. excia. revdma. e figuras destacadas do clero. O ilustre militar demorou-se em cordial palestra com o Chefe da Igreja Católica na Paraiba.

NO 40.° B. C. E II|8.° RAM

S. excia. esteve logo depois nos quartels do 40.° B. C. e II|8.° RAM, onde inspecionou a tropa e instalações, despedindo-se então dos respectivos comandantes e oficialidade.

NO 15.° R. I.

Finalmente, o general Newton Cavalcanti rumou ao quartel do 15.° R. I., fazendo parar o automovel em frente a aven. Capitão José Pessoa, onde iniciou a revista ás tropas postadas das Trincheiras ao Quartel de Cruz das Armas. Aí, o comandante da Região se dirigiu ao palanque armado em frente ao quartel para assistir ao desfile das forças que se recolhiam ao pateo interno.

SAUDAÇAO DO GENERAL NEWTON CAVALCANTI A' TROPA

Falando á tropa formada, em belo improviso, o general Newton Cavalcanti despediu-se dos soldados e oficiais, fazendo a todos uma exortação para que continuassem a manter a mesma linha de disciplina e de trabalho que sempre notara nas forças do Exército sediadas na Paraiba.

O ALMOÇO OFERECIDO A S. EXCIA.

Após, o general Newton se dirigiu ao Casino dos Oficiais, onde se realizou, ás 12 horas, o almoço que foi oferecido a s. excia. e exma. esposa pelo 15.° R. I., com o comparecimento do interventor Ruy Carneiro, desembargador Severino Montenegro, presidente do Tribunal de Apelação, conego João de Deus, representante do Arcebispo Metropolitano, comandante Alfredo Salomé, capitão dos Portos, sr. João Fernandes de Lima, presidente da Associação Comercial, industrial Renato Ribeiro, oficialidade das guarnições desta capital e Campina Grande e familias.

FALA O TTE. CEL. URURAHY MAGALHAES

Saudando o general Newton Cavalcanti, em nome das forças do Exército aquarteladas na Paraiba, falou o tte. cel. Ururahy Magalhães, comandante interino da 2.ª Brigada de Infantaria, que disse que naquela grande mesa formando uma letra tão nossa conhecida e que representa a vitória, o comando e a oficialidade das unidades do Exercito sediadas na Paraiba, estavam prestando uma simples mas sugestiva e sincera homenagem ao grande General. O ambiente era de felicidade e de tristeza, ao mesmo tempo. De felicidade, porque o General mais uma vez ali estava presente, ao lado de seus comandados que o conheciam de perto, admirando a sua capacidade de comando, de trabalho e de organização. E, de tristeza, por ser uma festa de despedida, porque o general Newton Cavalcanti ia partir, para assumir as suas novas funções de Inspetor do 1.° Grupo de Regiões, que tem séde no Rio de Janeiro.

"Nós, especialmente os comandados do 15.° R. I., sentimos a sua ausencia, embora temporaria, porque trabalhamos com V. Excia. e vimos de perto o devotamento de um chefe dinamico que, dia a dia, age no objetivo de dar ao nosso Exército a eficiencia de que tanto necessita."

"Meu General — continuou o tte. cel. Ururahy Magalhães — nós não o esqueceremos jamais

(Conclue na 5.ª pag.)

Aspecto do almoço oferecido pelo 15.° R. I. ao general Newton Cavalcanti e sua exma. esposa, vendo-se ao alto, s. excia. ladeado do interventor Ruy Carneiro

O general Newton Cavalcanti quando dirigia palavras de despedidas á tropa formada no páteo do quartel do 15.° R. I., fazendo-se acompanhar do interventor Ruy Carneiro, dos coroneis Edgard de Oliveira e Honorato Pradel e tenente-coronel Ururahy Magalhães

NOTAS DE PALÁCIO

Em agradecimento ao telegrama de congratulações enviado pelo sr. Interventor Federal, por motivo de mais um aniversário da Batalha do Riachuelo, recebeu s. excia. o seguinte despacho telegráfico:

RIO, 12 — Muito agradeço as congratulações pela passagem de mais um aniversário da Batalha Naval de Riachuelo. Saudações. — *Aristides Guilhem*, Ministro da Marinha.

Comunicando ao sr. Interventor Federal a sua posse ao cargo de prefeito de Caiçára, o dr. Dustan Miranda enviou a s. excia. o seguinte telegrama:

CAIÇARA, 12 — Tenho a honra de comunicar a v. excia. haver assumido hoje, o exercicio do cargo de prefeito deste municipio com o sincero propósito de servir ao torrão natal e ao Estado. Atenciosas saudações — *Dustan Miranda*, prefeito

---

Do dr. João Mauricio de Medeiros, encarregado do Expediente do Ministério da Agricultura, recebeu o sr. Interventor Federal o telegrama abaixo:

RIO, 13 — Congratulando-me com o prezado amigo pela feliz iniciativa da construção do Hospital de Patos. — *João Mauricio de Medeiros*, Encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura.

De Alagôa Nova, o sr. Interventor Federal recebeu o telegrama abaixo:

ALAGÔA NOVA, 13 — Os abaixo assinados, membros de todas as classes deste municipio, veem agradecer, penhorados, a v. excia. as providencias tomadas por intermédio do coletor estadual e pelo delegado de policia, em favor do abastecimento de carne verde em todo o municipio, no limite da tabéla. Essa medida veio sanar a aflitissima situação em que se encontrava este municipio. Cordiais saudações. — Cônego Jose Borges, vigário José Graciano Irmão, José Palmeira Filho, José Palmeira Costa, Joaquim Aquino, Nelson Honorato de Souza, João Mendes da Silva, José Sulpino, Oscar Veloso, Epaminondas Bezerra, Antonio Torres Colaço, José Rufino, José Marinho Luna, Crescencio de Aquino, José Basilio, viuva Ivo Galdino, Leovegildo de Aquino Mendonça, Anibal Cavalcanti Moura, escrivão federal; Adauto Graciano Silva, oficial do Registro Civil; José Monteiro da Silva, Sebastião Ataide Leite, Artuquilino Cavalcanti, Apolonio Borges Sales, José Leal da Fonseca, José Casado de Oliveira, Severino Canuele de Lacerda, Joao Borges de Carvalho, Americo Portela de Silva, Mauricio Barbosa de Souza, Lindolfo Barbosa

(Conclue na 4.ª pag.)

"É IMPRESSIONANTE o programa de govêrno do interventor Ruy Carneiro. A indústria e a agricultura veem recebendo estimulos constantes em todos os pontos do Estado, através a ação de orgãos administrativos especializados, a-fim-de se conseguir maior e melhor produção; a ordem pública, mantida por s. excia. com energia e serenidade, representa um ambiente propicio ao trabalho e ao progresso geral, devendo destacar-se a grande campanha encetada e concluida vitoriosamente pelo seu govêrno contra o cangaceirismo; e quanto ao seu programa politico, de absoluta tolerancia, é admiravel e confortador poder dizer-se de um chefe de Govêrno, como o sr. Ruy Carneiro, que durante quatro anos de ação contínua, nunca praticou uma só violência ou o menor despique pessoal a pessoas contrárias ou não contentes com a sua administração, o que tanto o projeta nas simpatias da Paraíba". (Discurso do dr. Otavio Amorim ao erguer um brinde ao interventor Ruy Carneiro, por ocasião do banquete oferecido pela alta sociedade de Campina Grande ao prefeito Vergniaud Wanderley).

ONTEM, NO COLÉGIO ESTADUAL DA PARAÍBA

Entra vertiginosamente e tambem vertiginosamente sai do suntuoso edificio um "reporter" com saudosa curiosidade

PORQUE ontem era dia de provas, estava o Colégio Estadual vivendo a sua maior hora de vibrante alvoroço.

Seria bem entrarmos ali incognito.

E isso conseguimos, mesmo passando pelos dois fiscais federais do ensino. Mesmo dando o nosso boa tarde ao Maximiano Lopes Machado. Mesmo, tocando com os dedos no chapeu, ao passar cerimoniosamente, pelo dr. Anfrisio Brito, diretor do Estabelecimento, e que ali vem sendo, com toda aquela sua serenidade, um orientador de muito pulso.

Os alunos fantasiavam as suas preocupações com o que tinham de reservas de alegria.

Quem estuda não tem mêdo de uma prova a mais, nesta vida de tantas e tantas provações, aprovações e reprovações.

De resto, tinham, em Filosofia, o prof. Anibal Moura, em Fisica, o prof. José Coelho, em Portuguès, o prof. Sinesio Guimarães, em Canto Orfeônico, o prof. Augusto Simões, em Matematica, d. Daura Santiago, em Ciencias, o dr. Emanuel de Miranda, em Historia do Brasil, o prof. Mauro Coêlho, em Inglês, o Anisio Borges, em Francês, dona Rita de Miranda Henriques; Geografia Geral, o dr. Octacilio Nóbrega de Queiroz.

O Colégio não nos pareceu cheio do seu propalado rumor. Tudo estava tão calmo como o dr. Mário Rapaso, sem acompanhar, portanto, o dinamismo quasi volante do fiscal Ranulfo de Oliveira Lima.

Mas, antes que sobre nós desça uma nuvem de esquecimento, vamos dizendo que, ali, tambem vimos o padre Nicodemus Neves, quando saia de uma prova de Latim.

Falar com os professores não nos pareceu razoavel. Deviam estar cansados. Mas, como a mocidade não sabe o que é cansaço, achamos justo interpelar uma aluna.

Antes, porém, tivemos que andar a procura da "artista" Iris Coêlho.

Foi em vão que a procuramos. Vinha outra em direção ao sitio em que nos encontravamos.

— Como é, menina, foi bem?

Riu-se a garota já um tanto taluda, e saiu dizendo que tinha feito uma magnifica prova.

Outras disseram a mesma coisa.

Disseram mais que os fiscais não perdiam por ser vigilantes e severos, os seus requintes de cavalheirismo e de bondade.

O repórter que já andou por ali, numa funcão de emergencia, quiz saber como estavam agindo os alunos mais vibrantes. E soube que a vibração continuava, porém, tudo com serenidade, pois, além das provas, estavam rapazes e meninas preocupados com o Teatro do Estudante, com a Sociedade de Cultura do Estudante, com o São João do Estudante, etc.

E estavam animados e contentes, porque o diretor estimulava todos os movimentos que tinham como finalidade o desenvolvimento cultural do estudante paraibano.

Concluimos, então, que os estudantes prestigiados, prestigiam, com a sua estima aquele que os estimula.

E foi aí que sentimos vontade de falar com o dr. Anfrisio Brito. Mas, por que iriamos tirar o si diretor da sua atenção voltada para aquele formigueiro feliz de uma mocidade disciplinada, alegre e farfalhante?

Descoberto um "Stradivarius" em Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 13 (A. N.) — Acaba de ser descoberto pela reportagem dos ASSOCIADOS, um dos poucos violoncelos STRADIVARIUS existentes no mundo e talvez seja o unico existente na América. O instrumento em questão, desde a tarde de ontem, está depositado na caixa forte do Banco de Crédito Real de Minas Gerais e foi fabricado em 1721 ou seja no periodo aureo da fabricação, datado de 1700 até 1725.

Foi o referido violoncelo descoberto na vizinha cidade de Rio Novo e transportado a esta cidade em automovel. Apezar do grande valor do STRADIVARIUS foram tomadas providencias especiais, a-fim-de que o mesmo fosse recolhido á caixa forte do banco acima citado. Estima-se o seu valor em mais de 1 milhão de cruzeiros.

O trabalho excessivo determina a fadiga, que é uma grande aliada da tuberculose.

Não trabalhe mais de oito horas por dia, evitando assim o esgotamento de seu organismo. (S. P. e. T do D. S. E.).

A gripe é uma porta aberta à tuberculose.

Cuidado com as gripes repetidas. (S. P. e. T. do D. S. E.)

BAYEUX — VELHA CIDADE DA FRANÇA

Octacilio Nóbrega de QUEIROZ

NA longa trajectória que o velho burgo francês de Bayeux tem percorrido, desde os tempos agitados da pirataria do norte, nos séculos IX e X, o fato de ser êle hoje a primeira cidade conquistada pelos aliados em sólo da França, após a retirada de Dunquerque, veiu inesperadamente iluminar o seu longo passado de mais de mil anos.

Dificil precisar a época da fundação dessa cidade normanda, o que remonta, talvez, no dizer dos entendidos, aos tempos dos Druidas tal como diz o verso latino:

"Tuque Baiocassis, stirpe Druidarum satus
Si fama non fallit fidem".

Bayeux, por isso mesmo, foi teatro de inumeras guerras, sentiu através dos seculos, o horror dos incendios e o sangue quente das batalhas. Cada pedaço de suas ruas já ressoou ao duro estrepito dos combates, a partir da época de Rolland, o temivel pirata nordico de que nos fala a legenda heroica da Idade Média.

Inglêses e francêses pelejaram nas ruas de Bayeux, notadamente em 1450, quando a cidade se rendia aos primeiros que a evacuaram, naquêle mesmo ano, em seguida ao combate de Furmigny. Depois, conquistada pelos calvinistas em 1562 e 1563, Bayeux era retomada em 1589 e, mais tarde, abria suas portas ao Duque de Montpenzier.

Enfim, de tantos fatos belicosos, vale citar, em primeiro, a relação existente entre Bayeux e a batalha da Hastings, ferida, em 1066, em solo britanico, quando as hostes normandas de Guilherme, o Conquistador, venceram o rei Haroldo, da Inglaterra.

A essa batalha, de importancia tão relevante na história da Europa, prende-se o desenho da famosa tapeçaria de que, atualmente, nos falam os correspondentes de guerra e que se acha na Notre-Dame de Bayeux. Diz a tradição que tão rara preciosidade artistica, representando a conquista da Inglaterra por Guilherme, foi bordada pela rainha Mathilde, esposa do Conquistador. Pelo que estamos seguramente informados, a tapeçaria é, no gênero, a mais antiga obra existente no mundo ocidental. E, agora, já que falámos da Notre-Dame de Bayeux, não queremos abandonar o assunto sem mais um referência a importancia dêsse monumento arquitetônico do seculo XI, onde figuram as marcas imperecíveis do estilo romano e bizantino e, ainda, de uma acentuada influência do gótico em toda a sua severidade e profundo sentido religioso.

Várias vezes destruida e reconstruida outras tantas, a Notre-Dame de Bayeux só veiu completar sua construção lentamente, trabalhando-se no local onde repousa o templo desde a época do seu primeiro arcebispo Saint Exupére, quando fóram lançadas as primeiras pedras, até outro arcebispo Philipe de Hancourt, em 1159, e, enfim, ao século XV, quando a Catedral se ergueu quasi concluida com a gravidade de suas proporções e sua admiravel ordem.

Querendo o Governo da Paraíba dar o nome de Bayeux a uma de nossas localidades, em honra ao vitorioso avanço das forças de libertação do continente europeu, a lembrança do milenário passado de glorias da cidade normanda, dessa particula da França imortal, a que estamos ligados por tantos laços de civilização e de cultura, não deve deixar de despertar profunda admiração e simpatia.

Bayeux é como se fôsse uma página bem viva da luminosa e crepitante história da Europa, tal como aprendemos através de historiadores e dos compendios do século passado, que nos levam a absorver a imaginação de maneira a parecer que os demais povos e continentes pertencem ou á paisagem ou á longa e indefinivel penumbra das idades que antecederam a civilização.

Bayeux representa, na verdade, uma pequenina e viva particula dessa exuberante e imensa história.

Confiemos também que a futura Bayeux paraibana, sob um signo tão auspicioso, possa um dia herdar o sentido daquela vocação heroica da velha cidade francesa. São êsses os votos de todos nós, de todos os que admiram a França de Santa Joana d'Arc, de Napoleão, a Cidade da Luz, um Voltaire ou um Racine.

O ENCERRAMENTO, AMANHÃ, DO "CONCURSO - ESPERANÇA"

A "Casa Chaves" e a "Casa Rio" ofereceram á Sociedade de Assistência aos Lazaros os prêmios destinados aos vencedores no certame

O êxito alcançado pelo certame organizado pela Sociedade de Assistencia aos Lázaros chegou a um ponto que a ninguem seria dado imaginar.

Poetas de todo o Estado participam do concurso, mais para serem solidarios com a iniciativa do que para a obtenção dos premios.

Entretanto, nada mais justo do que a recompensa a essa participação, mais como um agradecimento a todos que se dignaram a concorrer.

Hoje á tarde, na redação desta fôlha reunir-se-á a comissão julgadora composta dos srs. Sebastião Viana, conhecido poeta paraibano e dos jornalistas Adamar Soares e Wilson Madruga.

Amanhã, então, será feito o julgamento.

A entrega dos premios realizar-se-á na séde da Associação Paraibana de Imprensa ás 14 1|2 horas, presidindo a reunião o jornalista Rocha Barreto.

O primeiro premio é um lindo serviço para "toilette" de cristal, oferta da **Casa Chaves**, e o segundo e um serviço para cocktail, tambem de cristal, branco, oferta da **Casa Rio**.

Os referidos premios encontram-se expostos na **Farmácia Central**, desta cidade.

HOMENAGEM

Pequenina Esperança, tu surgiste
Para a gloria de tudo quanto é triste.
Conquistaste a Cidade, que não cansa
De louvar teus encantos de criança.

Tua historia é singela, encantadora
Vem do amor, Vem da força criadora
Que talvez por magia faz, triunfal,
Nascer anjos em leitos de hospital.

Seja tua vida um canto de bonança
Retumbante clarim dessa esperança
Que luz nalma de quem te pôs no
[mundo

Não fenece jamais o humano alento
Pois aos céus subirá no voz do vento
Do teu nome o éco esplêndido, pro-
[fundo.

Beatriz Ribeiro

ESPERANÇA

Entre os seixos que vêm dos aleantis
Em profusão, rolando na baixada,
Assoma, por acaso, disfarçada,
A peregrina ganga dos rubis!

Foi mesmo assim que a Natureza
[quiz
Num trapo de mulher, estiolada,
Pelo vicus hediondo, desgraçada,
Plasmar um anjo para ser feliz!

E como um lirio a vicejar no lodo,
Todo um encanto, de beleza todo,
Ostenta a haste que no chão se
[lanca!...

Bendita Natureza! oh! relicário!
Que redimindo a dôr, num leprosario,
Deu vida e graça a ti — meiga ES-
[PERANÇA

Antonio Telha

Campina Grande.

MEU CANTO DE MÃE A' MENINA ESPERANÇA

Raio de sol no ocaso de um Destino.
Canto de amor nas sombras de um
[tormento,
Como mãe e mulher — me ajoelho e
[inclino
Para saudar teu Aparecimento.

Vejo o Futuro, limpido e divino,
A' tua espera, num deslumbra
[mento
Para ofertar-te um mundo peregrino,
Cheio de paz e de devotamento

Como se fosses minha própria filha
Embalo-te, sonhando, nos meus braços,
Beijo teus ôlhos, onde a Vida brilha!

E humildemente peço a Deus, rezando,
Que eu veja sempre, em torno dos
[teus passos,
O Sol aceso e os pássaros cantando!

Maria Bezerra Mendonça

João Pessoa, 9-6-944.

NOTAS DE PALACIO

(Conclusão da 3.ª pag.)

de Souza, Guilherme Barbosa de Souza, Antonio Barbosa de Souza, Manuel Pereira da Cunha, João Leite Ribeiro, Antonio Umbelino, Manuel Candido do Nascimento, Pratasio Carlos Moreno, Jose Virginio Porto, Abrahão Barbosa de Oliveira, Sebastião Nogueira, Sebastião Barbosa, José Nogueira, Fraterno Espinola, Virgilio Leal, Clementino Cavalcanti Leite, Rivaldo Leite, Ernesto Colaço, Manuel Graciano, Silvano Pedro Ferreira, Julio Francisco Nunes, Sebastião de Castro, Manuel Bertoldo Silva e Manuel de Castro.

Ganhe dinheiro e sirva á Patria, extraindo borracha de mangabeiras e maniçobas

CONSELHO REGIONAL DE DESPORTOS

A sua reunião ordinária de hoje

Sob a presidência do dr. Antonio d'Avila Lins, realizar-se-á, hoje, ás 16 horas, no edificio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, mais uma sessão ordinária do CONSELHO REGIONAL DE DESPORTOS.

Dada a importancia dos assuntos a serem tratados, o presidente solicita a presença de todos os conselheiros.

DELEGACIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

O guichet da venda de selos aberto até ás 22 horas

O GUICHET da venda de selos na Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos passou a ficar aberto para atender ao publico até ás 22 horas. O mesmo GUICHET aceita, para expedir durante o tempo em que estiver aberto, á noite, correspondencia tanto ordinária como registrada e, também, fornece passes para veiculos de acordo com as ordens em vigor.

Esse horário posto em execução pela Chefia do Trafego Postal desde o dia 10 do corrente, foi determinado pelo Diretor Regional, sr. Francisco Barreto Sobrinho.

E' uma providencia de incontestavel proveito para o publico.

NOTA CARIOCA

O FIM DOS CRISTÃOS NOVOS

De Victor do Espirito SANTO

(Exclusivo da PRESS PARGA)

RIO — Confesso que figurei entre aquêles que se sentiram logrados quando as forças democráticas que invadiram a Itália aceitaram a colaboração de Badoglio. Via nêsse general aquele mesmo militar fascista que se atirara contra os negros indefesos da Abissinia, aceitando depois como titulo de gloria o ducado de Addis Abeba. Via nêsse velho carcomido aquêle mesmo diplomata que representara seu país no Brasil e, cercado aqui de atenções, voltara á sua terra dizendo mal do Brasil e dos brasileiros. Via em Badoglio o mesmo homem que cumpria sempre, sem resistência, as ordens de Mussolini, para só se lembrar de se afastar do duce quando êste passou a repudiá-lo.

Mais logrado me senti ainda quando de Moscou partiu também uma politica de aproximação com aquêle velho militar.

Hoje, confessando êsse sentimento daquela epoca, nao posso deixar de confessar também a minha mais completa ignorancia em matéria de manejos estratégicos.

Badoglio se enfeitara todo de chefe de gabinête democratico. Acompanhara as forças democraticas pelo sul da Itália, convencido de que, entrando em Roma, seria mantido no posto.

Mas o que lhe estava reservado era coisa muito diferente. De nada valeram lágrimas, nem apelos, como nenhum efeito surtiu sua profissão de anti-fascista. Escorraçado do govêrno, terá de amargar os seus ultimos dias no ostracismo mais merecido.

E' o fim que está reservado a todos os fascistas que, ante as vitorias aliadas, trataram de se enfeitar com penas democráticas.

Que aguardem sorte idêntica os Franco e tôdos aqueles que largaram suas camisas ao se avizinhar o esmagamento do Fascismo...

NOTICIARIO DOS MUNICIPIOS

DE ALAGOA NOVA

Regresso do Prefeito — Uma entrevista com o sr. Manfredo Mota — Apêlo ao sr. Francisco Barreto — A aquisição do terreno para o Grupo Escolar

ALAGÔA NOVA, 12 (Do Correspondente) — Regressou do Brejo das Freiras o prefeito Arlindo Colaço. Durante a estada do prefeito naquela estancia esteve, a passeio, o sr. Manfredo Mota superintendente geral dos Correios e Telegrafos a quem o prefeito fez um apêlo no sentido de melhorar os serviços telegráficos desta cidade. E' a unica cidade do Estado que esta sendo servida por telefone. Os telegramas de maior importancia daqui estao sendo mandados expedir em Campina ou em Esperança. Um municipio populoso como êste não pode e nem deve ficar como está sem um Morse.

Do Brejo das Freiras o prefeito Arlindo Colaço, comunicou ao sr. Francisco Barreto diretor regional dos Correios e Telegrafos, a entrevista que teve com o Superintendente e pediu a sua colaboração e o seu apôio para a solução do caso.

Estando em gôso de licença o prefeito Arlindo Colaço, foi nomeado para substitui-lo o sr. Elias Mariz Maracajá, que assumiu o cargo esta semana. O propósito, enviou ao sr. Interventor Federal o seguinte telegrama:

ALAGÔA NOVA. — Interventor Ruy Carneiro — Palacio da Redenção. — João Pessoa. — Comunico vossencia haver assumido funções cargo prefeito em data ontem e hoje acabo assinar escritura compra terreno destinado construção grupo escolar, valor cinco mil cruzeiros. Saudações. — Ass. *Elias Maracajá* — Prefeito interino.

Identica comunicação foi feita aos srs. Samuel Duarte, Secretário do Interior e Abelardo Jurema, diretor do Departamento de Educação.

DEVER QUE NOS IMPÕEM AS CIRCUNSTANCIAS

D'Almeida VITOR

ATESTANDO a amplitude de sua visão administrativa, as palavras do Presidente Vargas, aqui e ali, adquirem uma expressão profética, na advertência sobre perigos que mal se divisam. O seu tino politico fá-lo pressentir os acontecimentos, e nisso reside a justeza de sua orientação.

São dêle, estas palavras, proferidas na comemoração do Ano I do Estado Nacional: "Nenhum sacrificio, nesta hora grave, sera bastante; nenhuma vigilancia exessiva para a defesa da nossa bandeira, do nosso idioma, das nossas tradições. Temos procurado com firmeza e sinceridade a colaboração de todos os povos civilizados dentro das normas do mutuo respeito e acatamento, que merecemos e exigimos. Não toleraremos, entretanto, qualquer gesto que se traduza em diminuição de nossa soberania. Quem pretender seja por que meio for, reduzir-nos á condição inferior de protegido há-de sofrer a nossa repulsa mais completa. Estou convicto de que os brasileiros responderão com uma voz única a qualquer apelo da Pátria em perigo. Mas é justo e oportuno que lhes recorde o imperioso dever de confraternizarem, numa união perfeita e sagrada. O espetáculo das ameaças e intimações, que oferece o mundo atual, reclama e impõe a formação de uma estrutura enrijecida em todos os setores do pensamento e da atividade nacionais. Disciplinados seremos fortes e, unidos, nada poderemos temer". (A Nova Politica do Brasil", vol. VI, pags. 74-5).

A atualidade destas palavras, cerca de um lustro depois, evidenciada pelas circunstancias, ninguem a poderá negar em sã consciência. Essa exortação ao sentimento de nacionalidade de todo o povo, adquire um valor inestimavel em face do previsto: tentada diminuir a nossa soberania, desrespeitada da maneira mais insidiosa e mais barbara a nossa integridade de povo, com os afundamentos dos nossos navios e o assassinio dos nossos compatriotas, não poderiamos tolerar a agressão, sem a reação natural de consciencias livres; assim, foi o Brasil arrojado a guerra. A colaboração firme e sincera que procuramos manter com outros povos, num momento foi prejudicada e a consciencia nacional se unificava num único objetivo mostrar-se viril, legatária legitima de tradições gloriosas, de desinteresses pessoais e de orgulho nativo. Mobilizada a atividade do pensamento e as proprias energias materiais da Nação, iriamos participar da grande luta universal pela restauração do império da razão sobre a fôrça.

E' então que as palavras proferidas pelo Presidente Vargas, em 10 de novembro de 1938, adquirem senso da atualidade. "Nenhum sacrificio nesta hora grave será bastante, nenhuma vigilancia excessiva para a defesa da nossa bandeira, do nosso idioma, das nossas tradições". A magna questão do nosso momento é manter individual o sentimento popular. Foi a expressão de unidade que nos inoculou na indole o português colonizador, que nos manteve integral através quatro seculos de estruturação social. Será êsse mesmo sentimento de totalidade, de unidade conciente o que nos conduzirá á vitória contra as forças da reação.

Não é esta uma hora para ressentimentos individuais; o dever comum é de colaborar com o Govêrno nas medidas de que depende o mantimento de nossa atitude em face das circunstancias que nos fôram impostas: sem mantermo-nos acima das paixões, sem aceitarmos com determinação os sacrificios eventuais, consequentes de anormalidade das condições de vida que somos forçados aceitar, não mereceremos a Pátria. Qualquer iniciativa tendente a desagregar o sentimento do povo, quer com a desconfiança nas medidas administrativas, quer com a passividade do desinteresse, quer, sobretudo com hostilidade, não póde deixar de ser considerado, sinão, como covardia, portanto, como traição ao Brasil. E' dever comum, essa moção de solidariedade com a administração; e, o Presidente Vargas merece ser considerado como simbolo, como representação do sentimento nacional, como fiança de que, com êle, estaremos cumprindo tanto quanto possivel, a missão que a história nos confiou nêste momento.

NOTÍCIAS DE UM SERTÃO VERDE E FLORIDO

Está fora de uso o conceito euclidiano — O sertanejo não é um forte; é o diabo em figura de gente

O HOMEM que escreve estas notas, "reporter" de profissão, se fosse autoridade policial muita cadeia tinha enchido, bastando para isso que sujeitos com fumaça euclidiana chegassem ao seu ouvido e berrassem: "O sertanejo é antes de tudo um forte."

O homem do sertão que tem suportado todas as iras da Natureza não vai com essa história de literatura. Quer água e com esta sabe que vencerá, sem tristeza, sem dôr, sem covardia. Quer terra para plantar e campo para criar. E' forte, lá isso é mesmo, porém jamais teve a veleidade de acreditar-se mais duro, mais disposto, mais homem do que o seu irmão do litoral. Forte é todo brasileiro que sabe suar e fazer força se tem á mão charque, fava, farinha, rapadura, café e um pouco de fumo. E é com isso que está nos campos levando sol pela cara, de enxada na mão, cavando a terra; está no mar pescando, dia e noite, no lombo de uma jangada está tinindo que chegue a hora de topar o inimigo; está no comercio e está na redação de um jornal, mexendo e remexendo os miolos para dar ao publico informações do mundo.

Quando o grande Euclides lançou o seu "O sertanejo é antes de tudo um forte" — estava longe de pensar que a frase ia viver em bocas mortas

No sertão, o homem nasce encouraçado por uma confiança em si mesmo. Quando se apruma nos próprios pés e sabe ver as coisas, só enxerga o trabalho. Acostuma-se á simplicidade do ambiente. Quando chega a homem, sabe para que veiu ao mundo, ao seu mundo, sem nunca temer o tição vermelho do sol. Forra-se de amôr próprio e tem lá o seu sentido de honra. E' hospitaleiro, é bom, é manso, até quanto possa sê-lo. A's vezes, chega a parecer indolente, de cocoras, cachimbando, porém, de subito, ergue-se, passa a perna num cavalo e lá se vai em disparada, atraz da rês que se enfia de mato a dentro, como se quizesse com as patas fabricar um tapete de marmeleiro e chique-chique. Do impeto furioso com que investe, ofendido, por sobre o adversario, passa rapidamente a uma posição beata e mansa: benze-se, olha o céu e diz: — Que Deus seja louvado!

Só entristece de verdade quando a sêca se projeta com todo seu cortejo de miséria. Aí, não tem outro jeito sinão levantar acampamento e largar-se estrada fóra, mais a procura de um olho de agua do que de dinheiro, certo que sempre está, de que onde há agua, há vida.

Trouxa na cabeça, arrastando a mulher e a filharada, lá vem êle. Não deixou na fornalha o cachorro que há muito vive com êle, a lamber-lhe as plantas, numa fidelidade mais humana do que canina.

Mas, se em terra molhada, sabe que as suas grotas receberam chuva, volta imediatamente a olhar o seu céu e a pisar as suas terras. Já não vai comer macambira e chique-chique, do bom, pois o ruim faz inchar.

O Euclides disse uma verdade, mas o que se precisa é de coisa mais positiva.

* *

Convidou-nos, ontem, o Rocha Barreto, que é lá do Catolé do Rocha, para uma visita rapida a um sertanejo que estava na cidade, aboletado num hotel. Sabia o Barreto que eramos apreciador do sertanejo.

E assim foi que tivemos o prazer de palestrar um pedação de tempo com o Sancho Leite, esguio e sereno, como a serra do Teixeira que tantas vezes tem lambido a pé, a cavalo e sobre pneus.

Com café e cigarros na mesa, começamos a falar do sertão. E a noticia que tivemos foi de sua terra toda verde a florida, molhada, cheia de pastagem e com o gado de cabelo limpo. Nada daquela secura do ano passado, de outubro ultimo, quando por lá andamos, vendo bodes e cabras, comendo gravêtos, sem alento para soltar um berro.

Agora, nada se sente mais do que o cheiro alentador do mato. Esqueceram-se os sertanejos dos dias maus vividos a imitar as arvores peladas, de braços estendidos para o céu, pedindo alguns pingos de chuva.

O sertanejo está brincando, dansando, bebendo a sua cachaça, porém, sem esquecer as suas horas de reza. Batizam os filhos, casam e chegam até a morrer de indigestão.

O sr. Sancho Leite é fazendeiro e agricultor. Já foi prefeito de Teixeira, mas, cêdo se compenetrou do seu verdadeiro destino que é criar, melhorando o seu rebanho, peregrinando de touceira em touceira de agave. Não que haja abandonado o algodão, mas, a verdade é que um seu compadre, com 500 pés de agave, fez quatro mil cruzeiros.

Que há de querer mais o sertanejo afóra agua, gado algodão e agave?

Não me faça entrevista — pediu-nos — mas, se quizer pode dizer que o sertão está florido e verde. Esse negócio de dizer que o sertanejo é um forte, já vai caindo de uso. Em nosso pais não há gente fraca. Ora forte! Assim tenho ouvido se chamar a muito tipo amarelo que não aguenta dois dias de caminhada, nem um de barriga vasia.

E ninguem sabe disse melhor — rematou o Sancho Leite — do que o interventor Ruy Carneiro, nascido em Pombal, e que se orgulha de ser sertanejo, porque daquele fim de mundo tem vindo muita coisa fina, mole de coração, pode ser, porém ferro puro na vontade.

O sertanejo não é forte; é o diabo em figura de gente.

O FALECIMENTO DO PREFEITO JUVENCIO CARNEIRO

AINDA por motivo do falecimento do seu tio, sr. Juvencio Carneiro, que era prefeito de Cajazeiras, recebeu o sr. Interventor Ruy Carneiro as seguintes mensagens de pezar:

JOÃO PESSOA, 5 — Meus sinceros sentimentos e votos pela sua saude e resignação. Do velho amigo **Manuel Soares Londres**.

ENTRONCAMENTO, 5 — Queira aceitar meus sentidos pêzames pelo passamento do seu digno tio Juvencio Carneiro. **Augusto de Almeida**.

ENTRE RIOS, 8 — Pêzames. **José Lins Cavalcanti Neto**.

JOÃO PESSOA, 8 — Compartilhando do pezar pelo falecimento do coronel Juvencio, apresento minhas condolencias. **Rita Miranda**.

RIO, 7 — Sentidos pêzames. **Marques dos Reis**.

RIO, 6 — Associação Brasileira Imprensa e seu presidente apresentam ilustre Interventor e prezado amigo sentidas condolencias. **Herbert Moses**.

RIO, 8 — Pêzames morte seu tio. Abraços. **Silva e Carlos**.

RIO, 8 — Receba querido amigo nosso abraço sentido falecimento seu tio. **Edgar, Elisia e filhos**.

RIO, 7 — Envio querido amigo meu abraço pêzames. **Emilio**.

RIO, 8 — Aceite com dona Alice nossos sentimentos falecimento seu tio e destacado colaborador sua administração dedicado e veterano guia nossos sertões. **Fernando Lyra e familia**.

MACEIO, 8 — Queira prezado amigo aceitar sinceras condolencias falecimento vosso extremecido tio meu grande amigo Juvencio Carneiro. **Manuel Sedrim Pereira Costa**.

AURORA, (Ceará) 6 — Apresento sinceras condolencias falecimento seu digno tio grande amigo coronel Juvencio, extensivos todos dignissima familia. Abraços. **Padre Vicente Bezerra**.

JOÃO PESSOA, 7 — Apresento a V. Excia. sentidas condolencias falecimento vosso idolatrado tio **Rodolfo Espinola**.

JOÃO PESSOA — 8 — Nosso abraço pezar falecimento seu prezado tio. **Edmundo Alverga e familia**.

JOÃO PESSOA, 8 — Queira aceitar os votos pezar pela morte cel. Juvencio Carneiro **Ivo Souto Maior e familia**.

JOÃO PESSOA, 8 — Envio ao prezado amigo e seus dignos irmãos meus pêzames pelo falecimento do seu estremoso tio Juvencio Carneiro. Saudações. **Arthur Bandeira**.

JOÃO PESSOA, 8 — Aceite V. Excia. os meus sinceros pêzames falecimento cel. Juvencio Carneiro. **Jaques Neiva**

JOÃO PESSOA, 7 — Nossos sentidos pêzames falecimento prematuro seu digno tio coronel Juvencio. Do amigo admirador. **Melo Castro e familia**.

JOÃO PESSOA, 7 — Nosso sentido pezar falecimento prezado tio vossencia. **Viuva José Augusto Trindade e filhos**.

JOÃO PESSOA, 9 — Acompanho-o na sua grande dor meu bom e velho amigo e dou-lhe os pêzames. Abraços. **Major João Alves**.

JOÃO PESSOA, 7 — Sinceras condolencias falecimento vosso estimado tio. **Sociedade Assistencia Lázaros**.

JOÃO PESSOA, 8 — Aceite V. Excia. sinceros pêzames pelo falecimento seu querido tio cel. Juvencio Carneiro. **Viuva Luiz Franca Sobrinho**.

JOÃO PESSOA, 7 — Aceite V. Excia. sinceros pêzames falecimento seu prezado tio Juvencio. **Giacomo Zacara**.

MONTEIRO, 9 — Queiram aceitar nosso pezar sincero falecimento inesquecivel tio e parente amigo Juvencio Carneiro. Atenciosas saudações. **Inacio Feitosa e familia**.

MONTEIRO, 8 — Sentidas condolencias falecimento coronel Juvencio Carneiro **Deocleciano Pereira Lima**.

SUME', 8 — Apresento vossencia sinceras condolencias morte coronel Juvencio. **Carlos Farias**.

SABUGI, 7 — Queira aceitar vossencia e familia enlutada sinceros pêzames motivo falecimento cel Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. **Dr. Augusto da Silveira Paula**, prefeito.

SABUGI, 8 — Quero expressar a vossa excelencia meus sentidos pêzames pelo falecimento do cel. Juvencio Carneiro operoso auxiliar da vossa administração e vosso digno tio. **Luiz Ramalho**.

ALAGÔA GRANDE, 8 — Aceite em meu nome e dos meus, sentidos pêzames pelo falecimento do seu prezado tio Juvencio. **Ite Leite**.

A. GRANDE, 8 — Receba prezado amigo os sinceros pêzames de **Oscar Pinto e familia**.

CAMPINA GRANDE, 17 — Minhas condolencias falecimento bom amigo Juvencio. **Octavio Amorim**.

POMBAL, 8 — Apresento sentidos pêzames falecimento vosso tio meu prezado amigo Juvencio Carneiro extensivos familia. **Manuel Sinfronio e familia**.

POMBAL, 8 — Queira aceitar condolencias falecimento seu querido tio. **João Ferreira**.

POMBAL, 8 — Receba sinceros pêzames falecimento seu inesquecivel tio. **Ferreira**.

BREJO DO CRUZ, 8 — Tardiamente embora aceite condolencias extensivas familia falecimento inolvidavel Juvencio. **Francisco Maia**.

IBIAPINOPOLIS, 8 — Apresento sinceros pêzames pelo falecimento vosso tio Juvencio Carneiro. Saudações. **Torres de Santo Nóbrega**.

GUARABIRA, 8 — Somente agora ciente falecimento vosso prezado tio Juvencio Carneiro aceite meus votos de sincero pezar. **Jovelino Candido**

GUARABIRA, 7 — Aceite meu abraço pezar falecimento coronel Juvencio. **Orlando**.

ESPERANÇA, 9 — Pêzames falecimento amigo Juvencio Carneiro. **Dr. Sebastião Araujo**.

SOLANEA, 8 — João Lali e familia enviam sentidas condolencias falecimento seu prezado tio.

SERRARIA, 7 — Sinceras condolencias pelo falecimento do digno prefeito Juvencio Carneiro. Respeitosas saudações. **Luiz de Sá Serrão**.

TAPEROÁ, 9 — Apresento a vossencia meus pêzames pelo falecimento seu prezado tio Juvencio Atenciosas saudações. **Irineu Rangel**.

PIANCÓ, 9 — Aceite vossencia meus pêzames motivo falecimento cel. Juvencio Carneiro. **Guilherme Falcone**.

RIO, 9 — Fraternal abraço, condolencias **Pedro e Lucio Gambarra**.

SERRARIA, 9 — Apresento condolencias a V. Excia. por motivo do falecimento do prefeito Juvencio Carneiro, seu digno tio. Saudações **Valdemar Leite**, prefeito.

CAMPINA GRANDE, 9 — Aceite condolencias falecimento seu prezado tio Virtude viagem interior Ceará não cumpri meu dever em tempo peço desculpas Abraços. **Silveira Dantas**.

Indultado o jornalista Pedro da Mota Lima

RIO, 13 (Meridional) — Foi assinado um decreto, na pasta da Justiça, indultando o jornalista Pedro da Mota Lima, do resto da pena que lhe fôra imposta pelo Tribunal de Segurança Nacional.

Tosse, expectoração, emagrecimento, escarros de sangue, são sintomas suspeitos, cuja origem deve ser esclarecida.

Se tem qualquer duvida exija o exame radiológico dos seus pulmões, que poderá ser feito gratuitamente no Centro de Saude. (S. P. c. T. do D. S. E.).

BIBLIOGRAFIA

Por que não casa, doutor? — *José Bezerra Gomes*.

Mesmo sem pretensões a rebuscar novidade, não podemos nos subtrair á revelação de que encontramos em "Porque não se casa, doutor?" um romance de rara originalidade, apesar de parecer um tanto condenavel pelos moralistas.

Pelo estilo correntio e espontaneo, o livro sugere a impressão de que estamos folheando um diário, onde o autor protagonista extravasasse as suas inquietações, penetrando em particulares verdadeiramente psicológicos, e trazendo aos olhos do leitor tipos comuns, de ser com quem nos deparamos diariamente, na sua vida regular, arretinada, refletindo em suas páginas a comédia de muitos sérios e a tragédia de muitos folgazões, com um realismo inflexivel e por vezes cruel.

São por vezes chocantes, as frases ternas e coloridas de suave melancolia e o contraste violento de um humorismo salpicado de ironia, até mesmo de sarcasmo que o autor imprime nas suas divagações. Esse fator, no entanto, não vem desmerecer o valor do seu romance, antes contribue distrair a atenção do leitor para planos diferentes e, em consequencia subtrai-lo ao enfado dos periodos longos ligados a um só assunto.

O sr. José Bezerra Gomes, ao que parece, não cogitou de se prender a nenhuma tése e se o fez, indiretamente uma sugestão ao matrimônio e uma advertência ao acoolatra foi o ponto de apoio dos seus propositos.

Isto vimos de notar numa das ultimas frases do desfecho: "Sinto a inutilidade da minha vida, sem ter uma mulher que me confortasse, que encorajasse, que me estimulasse. O que ganho entra por um bolso e sai pelo outro. Não junto um tostão e vivo sempre mal vestido, mal comido e mal dormido, socado dentro das quatro paredes de um quarto de pensão." — *D*.

OS THIBAULT (2 volumes) — Rogen Martin du Gard — Tradução de Casemiro Fernandes — Edição da Livraria do Glôbo — Porto Alegre.

Roger Martin du Gard recebeu em 1937 o Premio Nobel de Literatura "pela força artistica com que no seu romance *Os Thibault* soube fixar os conflitos humanos e a razão de ser da vida".

Raramente um vencedor do Prêmio Nobel de Literatura mereceu tanto essa distinção como o extraordinário escritor francês que a Livraria do Glôbo tem a honra de apresentar hoje ao publico do Brasil, através de sua obra premiada.

Talvês o mérito deste livro resida no fato de ser êle, antes de mais nada, um romance puro — isto é, uma história que procura dar-nos uma imagem "viva" da vida e não apenas um apagado reflexo dela.

Os Thibault é uma obra da estatura de "A Comédia Humana" de Balzac, do "Jean Christophe", de Romain Rolland, de "Os Irmãos Karamazof" de Dostoievsky e de "A Montanha Mágica" de Thomas Mann.

O primeiro dos onze volumes da edição original francêsa apareceu em 1922, e, durante as duas decadas que se seguiram, os criticos têm reconhecido nessa obra de proporções monumentais um marco literário de importancia universal. Esse juizo ficou de tal forma estabelecido, que mesmo antes de ter completado sua obra, Martin du Gard recebeu por ela a mais alta das laureas literárias — o Prêmio Nobel.

"Para escrever um grande romance" — afirmou um critico norte-americano — "não é bastante, é claro, criar personagens vivos, nem é bastante, mesmo, evocar um mundo sólido. Um romance que é verdadeiramente grande deve abranger e iluminar a vida do homem, atingindo a universidade e prescindindo do fator tempo. Isto é o que faz Roger Martin du Gard em *Os Thibault*, acompanhando uma familia francesa atraves de doze anos, até o fim da primeira Grande Guerra. E nesta obra monumental do realismo francês, o autor não tem a preocupação de rotular as personagens de "bom" ou "máu". O seu propósito, de profunda visão e verdade, é mostrá-los como seres humanos. Nesse livro o grande romancista compreendeu e refletiu o mundo do homem, o seu destino, as suas ingênuas futilidades, as suas esperanças, na vasta complexidade que é o caráter humano".

Na opinião de Stefan Zweig, *Os Thibault* "é um dos poucos documentos humanos e literários que com toda a certeza hão de sobreviver a noss tempo". Para André Maurois a obra-prima de Martin du Gard "é um dos romances verdadeiramente grandes da literatura mundial". Sobre o mesmo livro assim se manifesta o escritor brasileiro Erico Verissimo: "Raras vezes tenho lido um romance com tão completa e intensa aceitação do que êle representa como expressão de vida individual e social e ao mesmo tempo como obra de arte. Que belo, que grande livro! Recomendo o entusiasticamente a todos os meus amigos como uma obra que não pode deixar de ser lida, não só porque é uma das mais altas realizações literarias de nosso século, como tambem porque pinta com profunda beleza um grupo humano interessantissimo e um momento dramatico da história de nossos dias".

Estes dois volumes da versão brasileira de "Les Thibault" contem, sem o menor corte, toda a matéria dos onze volumes da edição original francêsa aparecida de 1922 a 1940.

Encarregou-se da transposição de *Os Thibault* para o vernaculo o escritor Casemiro Fernandes, que realizou um trabalho altamente perfeito, conciencioso e por isso mesmo, digno da maior admiração do publico ledor brasileiro.

REGRESSOU, ONTEM AO RECIFE, ETC.

(Conclusão na 3.ª pag.)

e temos a certeza de que V. Excia. continuará sempre em espirito conosco. Temos a certeza de que V. Excia. continuará ligado a todos nós pelos laços da mais fraternal amizade. V. Excia. gósta desta guarnição e muito quér a Paraiba.

Oficiais, de pé! Bebamos a saúde do nosso General e de sua exma. espôsa, desejando-lhes felicidades."

DISCURSA O GENERAL NEWTON CAVALCANTI

Em agradecimento, o general Newton Cavalcanti, discursando, afirmou que o Exército, nêste momento decisivo da Nacionalidade, cumpre uma missão gloriosa, com o seu tradicional exemplo de unidade e disciplina, aparelhando-se, dia a dia, para desenvolver com eficiencia os seus altos designios.

"Nós, os chefes militares, representamos integralmente a vontade do Govêrno e do Povo para que o Brasil, junto das Nações Unidas, esmague os inimigos da humanidade, porque a nossa alta missão é preparar as forças armadas para bem servir á nossa Patria.

As diretrizes do meu comando objetivaram sempre êsse sentido superior, com o propósito de diminuir cada vez mais a sobrecarga natural que adveiu para a população no tocante ao abastecimento das tropas. Daí a minha preocupação e os meus esforços para que o Nordéste produzisse mais e melhor, o que realmente vem acontecendo.

O campo de Aldeia foi o cenário em que os nossos bons aliados americanos constataram um grande ambiente de trabalho e de realização brasileira, organizado em poucos mêses pelas tropas da 7.ª Região Militar. Permanecemos naquêle acampamento oito longos mêses, e lá ficamos entregues a um trabalho penoso de preparação de nossos soldados na técnica moderna da guerra. Ali eram aos nossos soldados transmitidas instruções militares pela inteligência e tenacidade dos nossos oficiais. Ali nós assistimos aos exercicios que a guerra moderna nos vem ensinando. Vimos o valor dos nossos amigos americanos e o carinho com que êles nos trataram, sempre ensinando-nos os segredos militares que a realidade da guerra vem revelando nos diversos cruentos campos de batalha que ensanguentam o Velho Mundo como acontece agora mais intensamente, na grande investida aliada sôbre o sólo da gloriosa França, acontecimento êste que acompanhamos com a respiração suspensa, formulando os melhores votos pela expulsão dos inimigos da humanidade, palmo a palmo, daquêle território sagrado.

Nesta altura da guerra, em que tudo se conduz, cada vez mais rapidamente, á vitória que tanto almejamos, surgiu a necessidade de deixarmos Aldeia. E, quando pensavamos que os nossos oficiais e soldados se achavam cansados pelos duros e continuados exercicios a que fôram submetidos durante meses a fio, naquêle acampamento militar, encontramo-los, agora, com crescente disposição de animo para a luta onde quer que se apresentem as oportunidades, no cenário mundial.

Soube, e tive com isto a máxima satisfação, de que as familias desta terra receberam os nossos soldados com flores e aplausos, com o máximo de entusiasmo e de vibração do povo.

Aldeia há de ficar para nos como um grande exemplo de trabalho e de realização.

Nêste momento, em que veio aqui altos representantes do Governo, da Magistratura e da Igreja, irmanados aos militares, sinto-me feliz em observar que é dêsses francos e cordiais entendimentos entre civis e militares, que surgirá um Brasil cada vez mais forte.

Todos, assim unidos, dão um exemplo que servirá de incentivo para que a nossa Pátria desempenhe com aprumo e confiança em si mesma, na America do Sul, a sua natural liderança nas grandes causas da humanidade.

Eu peço aos meus camaradas que continuem a trabalhar e a prestigiar os seus chefes, pois que agindo assim, se prestigiam a si mesmos e a familia brasileira.

Tudo devemos fazer pela felicidade eterna do Brasil".

O DISCURSO DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO — BRINDE DE HONRA AO PRES. GETÚLIO VARGAS

Aclamado pelo gal. Newton Cavalcanti, para erguer o brinde de honra ao pres. Getúlio Vargas, o interventor Ruy Carneiro disse de inicio que a tarefa que acabava de lhe ser cometida pelo ilustre chefe militar era magnifica e honrosa, porque saudar o grande Pres. Vargas era o mesmo que saudar o Brasil. Vinha pois, levantar o brinde de honra ao eminente chefe da Nação que vem enchendo de beneficio sem conta o país particularmente o Nordéste, com as grandes obras de açudagem, as estradas de ferro e as rodovias; a cuidar, com profundo espirito humano, na esfera de assistência social, da mulher, e da criança, a distribuir pelos centros de mais densa população, hospitais, maternidades, e institutos de amparo e educação da juventude, a acatar, com serenidade e com a mais alta noção de estadista, a ação da Justiça; a respeitar e venerar os sentimentos cristãos do nosso povo e a aparelhar as nossas forças armadas de meios suficientes para o completo cumprimento de sua pesada e a árdua missão de vigilancia na defêsa da Pátria.

"Saudar o chefe de tão extraordinário valor e de tão nobre envergadura moral, constitue para mim um grande prazer e, mais do que isto, uma honra excepcional".

Continuando, s. excia. ressaltou a cordialidade existente na Paraíba entre civis e militares, num ambiente de imperturbavel e fraternal harmonia e de franca cooperação.

Mais adiante, focalizou o sr. Interventor a distinção daquela festa promovida ao grande chefe militar pelas tropas do Exercito sediadas nêste Estado, citando o 40.º B. C., o II 8.º RAM, o Destacamento Especial do SGE, o Grupo de Obuses, o 31.º B. C. e por fim o disciplinado 15.º R. I., em cujo quartel se celebrava aquela expressiva solenidade.

Era, pois, com o mais firme propósito patriotico que conclamava os presentes para erguerem as suas taças pela felicidade pessoal do pres. Getúlio Vargas e pela grandeza do Brasil.

O REGRESSO DE S. EXCIA AO RECIFE

Após o almoço, no quartel de Cruz das Armas, o general Newton Cavalcanti seguiu ao Palácio da Redenção onde permaneceu parte da tarde, em palestra com o interventor Ruy Carneiro e comandantes dos corpos de tropa, sediados na Paraíba.

A's 15 horas, dirigiu-se s. excia. em companhia do Chefe do Govêrno para o Campo de Imbiribeira, onde tomou o avião da FAB de regresso ao Recife.

Ao botafora do ilustre chefe militar e sua exma. esposa, compareceram altas autoridades civis e militares, amigos e admiradores de s. excia., bem como inumeras familias de nossa alta sociedade

A COMITIVA DE S. EXCIA.

Em companhia do general Newton Cavalcanti vieram até a Paraíba os coroneis Edgard de Oliveira e Honorato Pradel, respectivamente, comandantes da 7.ª D. I. e da A. D. 7, sediadas no Recife, além do capitão Mauricio Abrantes, ajudante de ordens de s. excia.

— Durante a sua estada em João Pessoa, o general Newton Cavalcanti e sua exma. esposa sra. Maria Eugenia Cavalcanti fôram hospedes do casal Ruy Carneiro.

O SONO é indispensavel á conservação da saude porque repara as forças do organismo.

Durma em média 8 horas por dia, se possivel de janelas abertas, porque o ar parado e viciado é inimigo da saude. (S. P. c. T. do D. S. E.).

SÓ TEMOS UMA RAÇA: A DOS BRASILEIROS

Agnélo CAVALCANTI

(Especial para "A UNIÃO")

RIO — (Pelo aéreo) — Uma campanha, entre muitas, que se está impondo á solicitude dos brasileiros, é a contra os preconceitos de raça que ainda predominam em nossa Patria. Por mais que se repita não existir essa prevenção no Brasil, fatos cotidianos desmentem tal afirmativa. Desgraçadamente, o que se verifica é o contrário. Todos os dias registamos átos e palavras pelos quais se demonstra que, em muitos e amplos circulos sociais, justamente aqueles que se dizem mais educados, essa erronea opinião de inferioridade de raças se manifesta de modo atrevido e petulante, enchendo de amargura e de revolta a quantos se entregam ao combate firme e generoso, em prol do reconhecimento da igualdade moral e mental entre todas as criaturas humanas.

A verdade insofismavel é que no Brasil, principalmente nos meios tidos como superiores e "refinados", constitui minoria o numero dos que se emanciparam desses preconceitos e se conduzem, na sociedade, como se de fáto eles não existissem. Em regra geral, o branco, o afidagaldo, o pretencioso, o que se tem na conta de elemento de escól não será capaz de confraternizar, de nivelar-se, em suas relações, com o homem de côr, — negro, pardo ou "caboclo" — embora muitas vezes sejam estes superiores, moral e intelectualmente, á sua vaidade e ao seu "granfinismo", como hoje se intitula. E se, no meio dos homens de sociedade, isso se observa, muito mais se evidencia nos circulos femininos, onde essa prevenção contra os afro-brasileiros oferece mais resistencia ás tentativas igualitárias.

Quasi sempre, as familias patricias não admitem outras relações com os pretos e mestiços sinão as que devem existir entre patrões e criados, entre aqueles que podem mandar e os que são obrigados a obedecer. No fundo, tudo isso não passa de prejuizos herdados dos velhos tempos da escravatura, quando os pobres africanos eram tratados como cousa, como animais e, não raro, com mais crueldade do que estes.

O que sobretudo mais surpreende e revolta os inimigos desse atrazo mental é o fato de colégios, conventos e outras instituições congêneres, quasi sempre orientados pelo clero católico, rejeitarem alunos e candidatos de côr e, até, de outras origens humildes ou "suspeitas", a critério da mente acanhada dos seus dirigentes. Constantemente os jornais cariócas registam fatos dessa natureza, profligando a orientação anti-brasileira de tais estabelecimentos, que, penso eu, existem em grande numero pelo Brasil afóra. Dessa maneira, com tão tristes exemplos e tão falsa educação, as novas gerações não se podem emancipar dessa infeliz prevenção, por mais energico e persistente que seja o combate em que se empenham os espiritos mais esclarecidos.

Entretanto, se tal antipatia racial não se justifica em outras nações, muito menos dentro do nosso país, onde ela se nos afigura como idéia absurda ilógica. Todo mundo sabe que as populações do Brasil são constituidas pela fusão das "três raças tristes", no dizer do poéta, isto é, o indio, o português e o negro. E a isso nós poderemos aduzir a contribuição do sangue de muitos outros povos — louros, morenos, amarelos — imigrados de todos os continentes do planêta.

Como repudiarmos, portanto, o pigmento africano, se os dessa raça foram, justamente, os que mais concorreram para a criação, para a evolução de nossa gente?

Quem o faz pratica um áto, além de antipático, evidentemente insensato, assume uma atitude anti-brasileira, porque assim esquece as proprias origens da Nação, o próprio amálgama que a formou, que a tornou grande, populosa e civilizada.

Como se vê, o problema não se reveste, apenas, de uma aparencia sentimental e humanitaria, o que já não seria pouco. Mas de uma grande lógica e significação patriótica, pois aféta o passado, o presente e o futuro do nosso país.

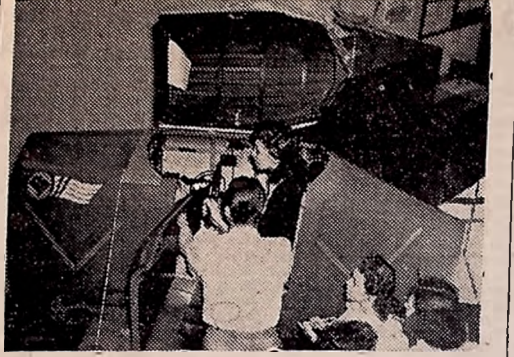
Por outro lado, há a considerar ainda a flagrante contradição existente entre os escravos desses preconceitos e a atitude assumida pelo Brasil em face da guerra mundial. Nós participamos dessa luta, nela tomamos posição ao lado das Nações Unidas, justamente porque estamos identificados com os principios que a guiam. E um dos mais justos e mais firmes desses principios é o de varrer da face da terra, como odiosa e deshumana, como causadora de lutas, de perseguições, de desigualdades sociais, — a concepção nazi-fascista de racismo, que tem como finalidade o predominio dos germanicos como "superiores", sobre os demais povos da terra.

Foi esse principio odioso e grosseiro que serviu de pretexto a Hitler e á sua camarilha para massacrarem centenas de milhares de judeus, na Europa, como eliminariam outros tantos "mestiços brasileiros", se a sua loucura não encontrasse pela frente a bravura, a decisão, o heroismo de milhões de homens livres que lhes cortaram o caminho.

Nem remotamente devemos imita-los nessa idéia delirante. O racismo — a própria guerra o está provando — é uma teoria absurda, antipática, deshumana, anti-cientifica e, sobretudo, em completo desacordo com os interesses brasileiros. Todas as raças possuem as suas virtudes, como os seus defeitos, as suas peculiaridades, bôas ou más. Descendentes de troncos africanos, tivemos Rebouças, Patrocinio, Cruz e Souza, Tobias Barreto e tantos outros, negros ou mestiços, de que nos devemos orgulhar. E se, igualmente, os chamados "arianos" concederam ao mundo cerebrações geniais, produziram, tambem, parnoicos sanguinários, como esse monstruoso Adolf Hitler, que se transformou em verdadeiro flagélo da humanidade.

Acabemos de vez, no país, com esse ridiculo preconceito racial, que até hoje só tem servido para demorar o advento de um regime de fraternidade e de justiça.

Entre os filhos do Brasil não existe, não póde existir sinão uma raça: a raça dos brasileiros.

CONCURSOS LITERÁRIOS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

As concorrentes experimentam o "Link-Trainer", usado para treinamento de pilotos. (Foto ASA).

RIO, 13 (Asapres) — A Divisão de Educação Extra-Escolar organizou uma série de concertos musicais oferecidos á juventude, a cargo da Orquestra Sinfonica Brasileira, tendo sido instituidos premios para os estudantes que apresentassem as melhores composições literárias a respeito do certame.

Entre outros, a Navegação Aérea Brasileira ofereceu o premio denominado "N. A. B." constante de uma viagem aérea a qualquer das cidades brasileiras servidas por suas linhas. Pela manhã de hoje, as alunas de diversos estabelecimentos de ensino secundário, classificadas para concorrer áquele premio, acompanhadas de autoridades do Ministério da Educação, professores e pessoas especialmente convidadas, visitaram as instalações da N. A. B., em Manguinhos, onde se demoraram a percorrê-las, demonstrando todas vivo interesse pela melhor organização da infra-estrutura daquela companhia. Caber-lhe-á agora, até sábado próximo, apresentar as composições literárias a propósito da visita feita, cujo julgamento, para a designação do premio, será realizado pela D. E. E.

O sr. Paulo da Rocha Viana, diretor-presidente da N. A. B. percorreu com as visitantes as suas instalações e explicou-lhes com clareza e simplicidade todos os detalhes do funcionamento da companhia. Dado o interesse que notou da parte das jovens concorrentes e o entusiasmo que revelaram pela oportunidade da futura viagem, comunicou-lhes então, durante o "lunch" aéreo que lhes ofereceu, a resolução da Diretoria de aumentar para 3 viagens o premio tão cobiçado. Dessa forma, 3 candidatas serão contempladas no julgamento da D. E. E.

A ORIENTAÇÃO POLITICA DO NOVO GABINETE ITALIANO

Convocação de uma assembléia constituinte eleita pelo povo — A questão da monarquia

Por Eleanor PACKARD

(Correspondente da UNITED PRESS)

ROMA, 12 — O novo gabinéte italiano, sob a chefia do premier Bononi, tem aproveitado todas as oportunidades para realizar o seu caráter democrático. Assim anunciou que a sua tarefa primordial era lutar contra a Alemanha e que o seu primeiro ato será convocar uma assembléia constituinte, eleita pelo povo.

Rompendo a velha tradição, os ministros tomaram posse jurando fidelidade á pátria e não a Casa de Savoia ou a qualquer lider, individualmente, sendo anunciado, após o ato, que a assembléia redigirá a nova constituição nacional, tão pronto o território italiano seja escoimado dos germanicos.

A assembléia será eleita por meio de sufragio em voto secreto.

Um comunicado a este respeito, emitido pelo gabinéte, diz que antes de se formar o novo governo, todos os partidos politicos terão de oferecer garantias quanto á preservação da liberdade básica, tambem, da unidade de ação contra qualquer violação aos principios democráticos.

O governo será estabelecido em Roma, logo que as autoridades militares aliadas acreditarem ser possivel, no que diz respeito á sua manutenção.

Grande numero de impressos tem sido distribuido por toda a parte, clamando contra o fato de o principe Humberto ter sido titulado tenente general da Italia e tambem invectivando contra a Casa de Savoia, pela larga cooperação que a mesma dispensou ao regime fascista de Mussolini.

O diário "Avanti" declara que evidentemente seria falso dizer-se que já se poz fim a questão de monarquia, pela simples razão de que o rei Victor Emanuel nada mais fez do que ceder o seu posto ao principe Humberto. Os diários, em geral, comentam, destacadamente, o discurso do sr. Pietro Neni, secretário geral do Partido Socialista, o qual atacou a monarquia durante um "meeting" em que tomaram parte vinte mil pessoas, por ocasião da primeira manifestação geral de desagravo, em território italiano, pelo assassinato de Giacomo Matteoti.

O mesmo diário diz ainda que não é tempo de se tratar de questão de Republica, porque uma Republica não deve nascer sob a proteção de exércitos estrangeiros, ainda que estes sejam amigos.

INTELECTUAIS BRASILEIROS DEPÕEM CONTRA O FASCISMO

UM DEPOIMENTO DE VICTOR DO ESPIRITO SANTO

"Enquanto a mentira póde ser explorada sem necessidade de guerra, o fascismo usa e abusa de trucs e blufs — Acredito e tenho esperanças em um mundo melhor".

Reportagem de Paulo BONAVIDES

RIO, 6 — (Press Parga) — O jornalista Victor do Espirito Santo é uma das vozes mais esclarecidas da inteligência brasileira que combate o fascismo. Nenhum outro homem de imprensa poderá superar a brilhante fôlha de serviços que êsse intelectual carioca já prestou á causa da Democracia, sobretudo na presente conjuntura, de vida ou morte, para os povos cujo destino está em jôgo.

O joralista Victor do Espirito Santo ao ser entrevistado pelo sr. Paulo Bonavides

A "Nota Carioca" que êle escreve todos os dias para mais de cem jornais da fronteira ao litoral, fez dêsse bravo lutador antifascista um dos escritores mais lidos do Brasil e um dos homens cuja opinião mais poderosa influência exerce sôbre o povo. O seu depoimento contra o fascismo é uma vigorosa página onde a questão politica universal está muito bem definida e debatida com admiravel visão, que logo revela ao leitor o porte dêsse inconfundivel batalhador, o qual se colocou entre os primeiros a lançarem o grito do perigo fascista em nosso país, justamente numa fáse quando muitos ainda se intimidavam ante as listas negras com que o nazismo integralista de Plinio Salgado ameaçava abater a conciência democrática dos intelectuais honestos. Nunca as suas atitudes contra o fascismo fôram pálidas. Mais uma vez êle está em contacto direto com o público para reafirmar aquilo que todos os dias vem repetindo: a sua fé na liberdade e o seu ódio á tirania.

OS INTELECTUAIS NO MOVIMENTO DE UNIÃO NACIONAL

A nossa pergunta sôbre a maneira como deve ser feita a contribuição dos intelectuais brasileiros ao movimento de união nacional na guerra contra o fascismo foi assim respondida por Victor do Espirito Santo:

— "De uma maneira muito simples: apoiar todas as medidas do govêrno no que diz respeito ao esfôrço de guerra, usar de todos os recursos da inteligência no sentido da conquista das quatro liberdades essenciais aos povos, e combater decisivamente para desmascarar os fascistas e suas artimanhas, não esquecendo de que os nazistas indigenas de hoje são, em sua maioria, os integralistas de ontem, o que quer dizer são homens capazes de tudo, menos de agir com honestidade e bravura.

DEIXEMOS CARPEAUX E SUA INSIGNIFICANCIA

Vamos dar ao jornalista a palavra para que êle fale sôbre o caso Otto Maria Carpeaux, cuja atitude de critica nazista á Romain Rolland provocou justo escandalo e indignação na opinião democrática da imprensa brasileira. Victor abordou o tema da seguinte forma:

— "Deixemos Carpeaux e sua insignificancia. Demos tanta importancia a êsse fascista embuçado que os seus porta-vozes já reclamam para êle o reino da gloria...

ESPERANÇAS EM UM MUNDO MELHOR

Victor do Espirito Santo não hesitou em externar o seu ponto de vista sôbre o após-guerra, que justifica todo o sangue derramado pelos que tombaram em dar morte ao fascismo. Disse-nos êle:

— Acredito e tenho esperanças em um mundo melhor, passada a tormenta da hora presente. Esta guerra, se trouxe para o mundo em geral muita desgraça, muito sangue, muito suor e muita lágrima, serviu também para revelar coisas que a grande maioria dos povos desconhecia. Antes de 1939, para a maior parte dos Estados, mercê de uma bem orientada propaganda fascista, o que se devia temer era a URSS. De Moscou era que procedia o grande perigo para a Humanidade. A Russia um pavoroso bicho papão. Enquanto a propaganda mais desenfreada era feita pelo fascismo, que usava de toda sorte de armas, das quais a mais poderosa a mentira organizada, nada se permitia em defêsa do povo russo e do seu govêrno. Esta guerra ensejou o aparecimento de livros, que eram até então frutos proibidos. O Deão de Canterbury, Wendell Wilkie, Joseph Davies, Mauricio Hindus, Anna Louise Strong, além de outros autores insuspeitos, mostraram ao mundo o que é realmente a URSS, enquanto que Pierre Van Paassen, André Chéradame, Genevive Tebouis e a própria ação fascista se incumbiram de arrancar a mascara daqueles que envergavam camisas pardas, negras, verdes e furta-côres, quando deveriam vestir tão sòmente camisas de força. Vai dessa forma o mundo sair da guerra completamente esclarecido. Tem todos os elementos para criar um ambiente em que o pobre possa viver sem humilhações e os ricos sem ostentações que humilham, em que o direito seja efetivamente DIREITO e não meio de engodar os humildes. Se, terminada a guerra, os povos do mundo continuarem privados da liberdade de pensamento, de imprensa e de culto, impossibilitados de viver com decência, forçados a andar sob constante terror das policias politicas, sujeitos ainda á fome e á miséria, a guerra não terá efetivamente terminado. Estaremos em face de um breve armisticio sòmente.

A EXTINÇÃO TOTAL DO FASCISMO

No último quesito da nossa entrevista com Victor do Espirito Santo, buscamos a maneira como o consagrado jornalista interpreta as causas da presente guerra e o reflexo que as suas consequências acarretará. Eis a resposta que obtivemos:

— O fascismo só póde viver em regime de guerra, de superexicitação. O povo para suportar o fascismo tem de manter-se permanentemente galvanizado por slogans, atos e mascaradas. Enquanto a mentira póde ser explorada sem necessidade de guerra, o fascismo usa e abusa de trucs e blufs. Mas há um momento em que a capacidade de absorção de mentiras e blufs encontra o seu limite. E a guerra se torna inevitavel. O último bluf do fascismo foi Munich. Depois a guerra, apesar de Chamberlain e Deladier e dos generais e politicos traidores da França. Essas as verdadeiras causas da guerra. Sem ela Hitler e Mussolini cairiam. A sua deflagração poderia ou não salvá-los. E êles resolveram sacrificar milhões de seres para que se conservassem no poder, espalhando pelo resto do mundo os seus métodos e a sua doutrina negregados. As consequências imediatas estão ao alcance de todos: a extinção total do fascismo e o esclarecimento dos povos. O após-guerra, entretanto, é imprevisivel. Ainda haverá até lá muita lágrima, muito sangue, muito suor.

RESENHA GERAL DA SEMANA DA INVASÃO

Os próprios franceses estão encarregados da administração de Bayeux

LONDRES, 13 — (Por Fergus J. Ferguson, redator militar da Reuters) — Hoje o sétimo dia de invasão é possivel fazer-se uma resenha geral desta semana que teve inicio no dia "D". Até agora os resultados são surpreendentes. Os aliados estão firmemente estabelecidos na costa francêsa em cabeças de praias que se estendem por mais de noventa kms. entre a embocadura do Orne e a aldeia de Montbourg, na peninsula de Cherburgo com profundidade média de dezesseis quilometros.

Nessa ampla faixa de terreno, duas tropas norte-americanas e canadenses estão, firmemente, instaladas e vão progredindo gradualmente. Os canhões de grosso calibre da frota anglo-norte-americana têm sido de inestimavel valor para desbaratar as forças germanicas e pôr fóra de combate as baterias moveis nesta região, assim como o serão nas novas penetrações que ameaçarão, brevemente, cortar as guarnições alemãs que se encontram no setor norte de Cherburgo e Barfleur.

A situação de Caen não se alterou, porém, as tropas anglo-norte-americanas conquistaram um terreno apreciavel entre Caen e Bayeux, onde vão dispondo de espaço suficiente para assestar golpes que façam cambalear os alemães. Unicamente nas cercanias de Caen a situação é a mesma. Foi ali precisamente que o marechal von Rommel lançou no ataque a maioria do seu armamento e de suas reservas, porém, os seus mais violentos golpes não causaram a menor impressão ás linhas aliadas, graças ás forças aéreas aliadas que estiveram constantemente em ação e o peso das bombas lançadas superou a todos os records anteriores.

PELO GOVÊRNO EXILADO

LONDRES, 13 (U. P.) — O govêrno provisório da França, sediado em Argel, acaba de ser reconhecido pelo govêrno exilado da Tchecoslovaquia, fixado em Londres.

O ato do presidente Benes, reconhecendo o govêrno do general De Gaulle, foi divulgado pelo Departamento de Informações da França.

Telegramas Retidos

Há na Repartição dos Correios e Telegrafos, telegramas retidos para: Clodoaldo Menezes, Empreza Luz; Enedina Uchôa, Rua Dr. Bôto, 199; Antonia Henriques, Pedro II; José Pedro Sá, Visconde de Pelotas, 186; Maria do Carmo, Rua Adolfo Cirne, Torre; Ctn Emilia Oliveira, Avenida Cruz das Armas, 205; Leo Virgilio, Mercado Cruz das Armas; Josafá; Luiz Cunha, Pensão Pedro Américo; Ctn Agripino Tavares; Impo.

ESPIRITISMO

Terá lugar hoje no Nucleo Espirita Joanna D'arc á rua Senador João Lira 178, ás 19 e 1|2 horas, uma sessão de leitura e explicação do Evangelho, a qual versará sob o cap. X vv 34 a 36 de São Mateus. A entrada é franqueada ao publico.

VIDA RELIGIOSA

Pascoa dos Professores

Hoje, ás 19 horas, na Igreja de S. Bento, inicia-se o triduo de pregação, como preparação á Pascoa dos Professores a se realizar no próximo domingo, ás 6,30, naquela igreja.

A's pregações, que estão a cargo do padre Carlos Coêlho, são convidados todos os membros do nosso magistério. As práticas terão lugar, hoje, amanhã e depois. No sabado serão realizadas as confissões.

Sociedade

EXILIO

Eurlcides FORMIGA

Morena de Sevilha — ela dormita
Aos ais sentidos de guitarra ardente —
Cheguei agora — trago uma desdita —
E quero pouso no teu cólo quente...

"Estrangeiro... meu peito já palpita
Por outro que não tarda meigamente...
Procura o seio da mulher bonita
Que dorme nas caricias do Oriente..."

Fui... Odalisca béla, entre perfumes,
Não me acolheu no céu dos dôces lumes...
E mandou que eu me fôsse á própria Vida!

E a rica Cortezã, me vendo em pranto:
"Podes passar... eu sou o próprio encanto
E o proprio encanto não te dá guarida..."

FAZEM ANOS HOJE:

Os meninos: — Marcos Antonio, filho do prof. Emilio Chaves; e Antonio, filho do sr. Antonio Ferreira de Melo, residente nesta cidade.

As meninas: — Rosiclé, filha do sr. José Mendes, auxiliar do comércio nesta praça; e Maria Aparecida, filha do sr. Severino Gomes, comerciante nesta cidade.

Os jovens: — Miguel da Rocha Lima, aluno da Escola Técnica de Comércio "Epitacio Pessoa"; e Antonio Bernardo de Oliveira, filho do sr. Inocencio Bernardo de Oliveira, comerciante em Marí.

A senhorita: — Maria Adelia de Araujo, filha do sr. Antonio Luiz de Araujo, comerciante nesta capital e de sua espôsa, sra. Delsulima de Araujo.

As senhoras: — Nazinha Rodrigues da Silva, espôsa do sr. Francisco Barbosa, residente nesta cidade; Estela Morais Guedes, espôsa do sr. Miguel Morais, funcionário da Secretaria da Fazenda; Maria de Lourdes Pereira, espôsa do sr. Edgard Pereira, aqui residente; Braulia Souza de Albuquerque, espôsa do sr. Antonio Severino de Albuquerque, auxiliar do comércio em Campina Grande; e Helena Rosa da Costa, espôsa do sr. Manuel da Costa Santos, mecanico, residente nesta capital.

Os senhores: — Alfredo Manuel Gomes, funcionário federal; e Antonio Araujo, atualmente servindo no 15.º R. I., aquartelado nesta capital.

NASCIMENTO:

Ana Clemens — Nasceu, no dia 12 do corrente, na Casa de Saude "Frei Martinho", a menina Ana Clemens, filhinha do sr. Ubaldo Coêlho Chianca, comerciante nesta praça, e de sua espôsa, sra. Corina Sales Chianca, chefe da Secção de Publicidade da Rádio Tabajára.

Pelo feliz acontecimento, os pais da recem-nascida teem recebido inumeras felicitações das pessôas de suas relações de amizades.

NOIVADOS:

Estão noivos nesta capital, a srta. Angelita Fernandes Santos, filha do sr. Antonio Fernandes Santos, artista nesta capital e de sua espôsa, e o sr. Hilton de Carvalho Santos, auxiliar da Guarda Noturna.

CASAMENTOS:

No dia 10 do corrente, realizou-se, o enlace matrimonial do sr. Ruy Carlos de Matos, funcionário publico em Vitoria, do Estado do Espirito Santo, com a senhorita Valdemir Lima do Amaral, filha do sr. João Batista do Amaral, funcionário da **Great Western**, e de sua espôsa sra. Eunice de Lima Amaral.

Os atos civil e religioso, ocorreram na residencia do pai da noiva, á avenida Mira-Mar, as 10 horas, sendo este ministrado pelo rev. Jonbias Fialho Marinho, pastor da Igreja Presbiteriana desta cidade, da qual também fazem parte os recem-casados. Foram testemunhas: por parte do noivo, o sr. Mardokêo Nacre, gerente desta fôlha, e sua espôsa sra. Aizira de Azevedo Nacre; e por parte da noiva, o sr. Alvaro Jorge de Carvalho, do alto comercio de João Pessoa, e sua espôsa sra. Candida Freitas de Carvalho.

Na tarde do mesmo dia viajaram os noivos para a cidade de Campina Grande, onde fixaram residencia.

— Realizou-se no dia 10 do corrente, o casamento da senhorita Maria da Conceição Falcão de Freitas, filha do sr. Jorge Gomes de Freitas, comerciante nesta capital, e de sua espôsa sra. Maria Emilia Falcão de Freitas, com o sr. Levi Lopes Pereira, funcionário da filial da Singer **Sewing Machine Company**.

Os atos civil e religioso ocorreram na residencia dos pais da noiva e tiveram como testemunhas, respectivamente, por parte da noiva os srs. Aloisio Xavier e espôsa, Claudino Moura e espôsa, João Cesar Vieira de Melo e espôsa e o desembargador Agripino Barros e espôsa, e por parte do noivo, os srs. João Caldas e espôsa, tenente Napoleão Felix e espôsa, Jorge Gomes de Freitas e espôsa e Adelmo Guedes e espôsa.

VIAJANTES:

Sr. Rosil Guedes — Regressou da metropole do país, onde se encontrava a serviço, o sr. Rosil Guedes, técnico da Comissão Brasileiro-Americana, no Recife e figura destacada em nossos circulos sociais. O sr. Rosil Guedes viajará nestes dias para a vizinha capital do sul.

— **Major Silvio de Almeida** — Viajando de avião, regressou há pouco do Rio de Janeiro, aonde fôra a passeio, o major Silvio de Almeida, ilustre oficial do Serviço Geográfico do Nordeste.

S. s., que é um cavalheiro de fino trato e conta em nossa sociedade com as melhores relações de amizade, tem sido muito visitado.

AGRADECIMENTO:

O sr. Antonio F. Barbosa, servindo no 15.º R. I., nos mandou u'a mensagem de agradecimentos ao registo do seu aniversário natalicio, ultimamente ocorrido.

VARIAS:

DR. OSORIO PAES — Tem na data de hoje o seu aniversário natalicio o dr. Osorio Paes, cirurgião-dentista nesta capital, onde conta com vasto circulo de amizades. O aniversariante é tambem um dos vátes paraibanos de mais fina sensibilidade. Os seus versos, inspirados e leves, são conhecidos e recitados por todos em nossa terra, o que lhe tem dado uma aureola de viva simpatia. Pelo acontecimento, pois, receberá o dr. Osorio Paes, que se inclue merecidamente no rol dos nossos colaboradores, as homenagens dos seus amigos.

— Aniversariou ontem o sr. Antonio Medeiros Ribeiro, representante neste Estado, da Companhia Antarctica Paulista, Filial do Recife. Muito relacionado nesta capital, o aniversariante recebeu inumeros cumprimentos, tendo recepcionado em sua residencia, á av. Almirante Barroso, os seus amigos.

NA POLICIA

QUEIXAS DIVERSAS

Estiveram ontem na Delegacia de Investigações e Capturas as seguintes pessoas: sr. João Marques de Almeida, chefe da firma Marques de Almeida & Cia. Ltda., á rua João Suassuna, n.º 78, dizendo que desapareceram de sua casa comercial 63 sacos vazios e certa quantia em dinheiro da gaveta de sua banca de trabalho. O queixoso suspeita de Benedito Cavalcanti, empregado numa casa anexa ao seu estabelecimento; e Severino Luiz das Neves, residente á rua Barão do Abiaí, 37, alegando que trabalha com o sr. Amaro Machado na lavagem de madeiras, á razão de 20 cruzeiros por metro, e o sr. Amaro não quer ajustar contas com êle, o queixoso.

PRISÕES DE GATUNOS

Foram presos os seguintes gatunos: José Viégas da Silva, Manuel Francisco Filho, Ananias Generoso, José Ferreira da Silva, João Amaro do Nascimento, vulgo "Bacuráu", Abdias Batista da Silva, e Genival Pereira.

NÃO SE TRATA DO SR. ANTONIO CAIAFFO FILHO

Na Delegacia de Investigações e Capturas esteve Antonio Soares de Lima que declarou não se tratar sobre o Antonio Caiaffo Filho a queixa que apresentou em dias da semana passada e sim contra Antonio de Tal, conhecido por "Gaiato".

"CONSELHOS DO SERVIÇO NACIONAL DO CANCER"

3.ª Palestra

HOJE continuamos a série de palestras que através do Serviço Nacional do Cancer vimos fazendo, no sentido de ministrar ao publico certos conhecimentos úteis á defesa contra o cancer.

Abordámos da ultima vez o modo pelo qual se desenvolvem os tumores malignos da pele, do lábio e da lingua, localizações frequentes do cancer, chamando atenção sobretudo para os primeiros sintomas da doença.

Explicámos que êstes sinais se caracterizam pela formação de pequenos nódulos endurecidos ou leves ulcerações, que muita vez disfarçam sua gravidade, por serem inicialmente desacompanhados de quaisquer fenomenos dolorosos.

Assim, toda lesão da péle ou da bôca que não desperta dôr nem cicatriza com os meios habituais de tratamento, deve ser tida como suspeita e merecer exame médico cuidadoso.

O assunto de que tratamos hoje versará sobre os sintomas dos canceres do laringe, pulmão, estomago e réto.

CANCER DO LARINGE

Uma das primeiras manifestações do cancer do laringe, quando ataca as cordas vocais, é a rouquidão.

Em certos tipos de lesão, a doença permanece silenciosa, durante muito tempo, dando apenas a perceber sua existência pelo aparecimento de ganglios, infartados no pescoço.

Só o especialista, por meio de espelhos e outros aparelhos apropriados, á capaz de descobrir as lesões iniciais do laringe.

Na idade madura, em caso de sintômas suspeitos de lesão interna da garganta ou do laringe, nunca perdem tempo com o uso de gargarejos, tisnas e xaropes, na suposição de que o mal resultou de resfriados ou gripes mal curadas. Os transtornos de respiração, provocados pelo cancer do laringe, só aparecem tardiamente quando já se tornaram diminutas as possibilidades de cura.

CANCER DO PULMAO

A localização pulmonar do cancer tem sido reconhecida com maior frequência, nos tempos atuais, graças aos métodos mais exátos de diagnóstico, de que dispõe a medicina contemporanea.

O cancer do pulmão parece estar aumentando. Atribue-se esse fato aos progressos da vida moderna. E' que os habitantes das grandes cidades estão hoje continuamente sujeitos á irritação pulmonar, pela respiração de ar viciado com poeiras e particulas de alcatrão, provenientes das industrias, do asfalto das ruas e rodovias e ainda, dos gazes emanados pelos motores de carros-automóveis.

O cancer do pulmão confunde-se com a tuberculose e o seu diagnóstico não é fácil, na fase inicial.

Tosse, escarros frequentes, dôres nas costas constituem os principais sintômas da doença, que só os Rais X podem confirmar.

Aproveitai vossas horas de lazer, vossas folgas semanais, procurando respirar o ar puro e oxigenado dos campos e das montanhas, sempre benéfico aos órgãos pulmonares e á saude em geral.

CANCER DO ESTOMAGO

O estomago constitue uma das localizações mais frequentes do cancer, no sexo masculino. Figura nas estatisticas com grande numero de vitima, si excluirmos os tumores da bôca, vêm o estomago, com a séde mais comum das lesões malignas, entre os homens.

Todo o individuo, que depois dos 40 anos de idade, sem causas justificaveis, apresentar sensações de peso no estomago, repugnancia a certos alimentos, falta de apetite, dôres gástricas, enjôo e mesmo vômitos, deve consultar o médico para comprovar as suspeitas de um mal em formação.

Outras vezes, a doença, com discretos disturbios gástricos, manifesta-se por alterações do estado geral: perda de peso, abatimento, cansaço, anemia...

Em face de qualquer desses sintómas deve-se procurar imediatamente um serviço especializado para exame minucioso. Só a radiografia, permite diagnóstico precoce das lesões gástricas. Nunca recorrer, por conta própria ou por conselhos de outrem, a regimens dietéticos, estações balneárias, drogas anunciadas, que só podem contribuir para perda de tempo e consequentemente também, para perda das possibilidades de cura.

CANCER DO RÉTO

O cancer do réto deve merecer de todos o maior cuidado. E' dos mais insidiosos e traiçoeiros. Seu aparecimento e sua evolução se fazem surdamente, conservando os individuos atacados estado geral satisfatório. Muitos chegam, por isso, demasiado tarde ao especialista. E' comum atribuirem-se as primeiras manifestações do mal a *simples hemorroides*.

Nunca perder tempo, ouvindo consulta de leigos, aceitando receitas avulsas ou usando supositórios. Procurar imediatamente um médico que poderá reconhecer a doença por um simples toque retal ou ainda melhor, um especialista para confirmar ou afastar a hipótese de cancer, por meio de aparelhos apropriados.

Na próxima palestra falaremos sôbre o cancer da mama e do útero.

Sôbre o sonêto "Marchai Soldados", dedicado ao 15.º Regimento de Infantaria

A proposito do sonêto de sua autoria MARCHAI SOLDADOS, que o JORNAL DO COMERCIO, do Recife, publicou em sua edição de 26 de maio ultimo, o sr. Antonio de Carvalho Santos recebeu do ilustre dr. Andrade guinte telegrama:

PALACIO DO CATETE — Rio, 9 — Presidente da Republica agradece o oferecimento da cópia do sonêto que compuzestes em homenagem ao 15.º Regimento de Infantaria. Cordiais saudações. (a.) — ADALBERTO DE ANDRADE QUEIROZ.

Educação

COLÉGIO ESTADUAL DA PARAÍBA

1.ª PROVA PARCIAL
Dia 15-6-944

8 horas:

G. Geral — 1.ª série — 3.ª turma — Ns. impares.
C. Orfeônico — 2.ª série — 4.ª turma — Ns. impares.
Português — 2.ª série — 5.ª turma — Ns. impares.
Matemática — 3.ª série — 3.ª turma — Ns. impares.
Latim — 3.ª série — 4.ª turma — Ns. impares.
Francês — 4.ª série — 4.ª turma — Ns. impares.
H. Brasil — 4.ª série — 5.ª turma — Ns. impares.
Matemática — 2.ª série — Clássico — toda a turma.
Português Cient. 1.ª série — 1.ª turma — Ns. impares.
Inglês Cient. — 1.ª série — 2.ª turma — Ns. impares.
Quimica Cient. — 2.ª série — 2.ª turma — Ns. impares.
Biologia Cient. 2.ª série — turma especial — toda a turma.
Fisica Cient. — 3.ª série — turma unica — Ns. impares.
Filosofia Cient. — 3.ª série — Clássico — toda turma.

9.30 horas:

G. Geral — 1.ª série — 3.ª turma — Ns. pares.
C. Orfeônico — 2.ª série — 4.ª turma — Ns. pares.
Português — 2.ª série — 5.ª turma — Ns. pares.
Matemática — 3.ª série — 3.ª turma — Ns. pares.
Latim — 3.ª série — 4.ª turma — Ns. pares.
Francês — 4.ª série — 4.ª turma — Ns. impares.
H. Brasil — 4.ª série — 5.ª turma — Ns. pares.
Português Cient. — 1.ª série — 1.ª turma — Ns. pares.
Inglês Cient. — 1.ª série — 2.ª turma — Ns. pares.
Quimica Cient. 2.ª série — 2.ª turma — Ns. pares.
Fisica Cient. — 3.ª série — turma unica — Ns. pares.

13,30 horas:

G. Geral — 1.ª série — 2.ª turma — Ns. impares.
Português — 2.ª série — 1.ª turma — Ns. impares.
C. Orfeônico — 2.ª série — 2.ª turma — Ns. impares.
Francês — 2.ª série — 3.ª turma — Ns. impares.
Matemática — 3.ª série — 1.ª turma Ns. impares.
Latim — 3.ª série — 2.ª turma — Ns. impares.
H. Brasil — 4.ª série — 1.ª turma — Ns. impares.
Inglês — 4.ª série — 2.ª turma — Ns. impares.
G. Brasil — 4.ª série — 3.ª turma — Ns. impares.
Português — 1.ª série — Clássico — toda a turma.
Quimica — 3.ª série — Clássico — toda a turma.
Fisica Cient. 2.ª série — 1.ª turma — Ns. impares.

15 horas:

G. Geral — 1.ª série — 2.ª turma — Ns. pares.
Português — 2.ª série — 1.ª turma — Ns. pares.
C. Orfeônico — 2.ª série — 2.ª turma — Ns. pares.
Francês — 2.ª série — 3.ª turma — Ns. pares.
Matemática — 3.ª série — 1.ª turma — Ns. pares.
Latim — 3.ª série — 2.ª turma — Ns. pares.
H. Brasil — 4.ª série — 1.ª turma Ns. pares.
Inglês — 4.ª série — 2.ª turma — Ns. pares.
G. Brasil — 4.ª série — 3.ª turma — Ns. pares.
Fisica Cient. 2.ª série — 1.ª turma — Ns. pares.

ESPORTES

CAMPEONATO PARAIBANO DE FUTEBOL

O CLÁSSICO "DOLAPORT" x "BOTAFOGO"

DOMINGO, será realizado o clássico do futeból paraibano do atual certame — o embate "Dolaport" x "Botafogo".

Esse encontro, por todos os seus aspectos, vem despertando o interesse do publico, pelas atrações que, decerto, apresentará. E aumenta, dia a dia, a ansiedade dos nossos desportistas pela realização do grande "match".

O choque entre alvi-verdes e alvi-negros promete assumir, realmente, o maior sensacionalismo.

Ambos os conjuntos são possuidores de pebolistas de cartaz em nossas "canchas", muitos em excelentes condições técnicas e fisicas, podendo oferecer aos espectadores um bom futebol, onde a cordialidade impere, sobretudo.

Auspicia-se, assim, movimentada a peleja, com a luta entre o poderoso "five" atacante botafoguense — atualmente em grande fórma e o melhor da cidade — e a notavel defensiva do clube do cimento — uma linha-media segurissima — a mais coêsa que se conhece em nossos gramados.

Geraldo e Lima, os excelentes "ponteiros" alvi-negros darão muito que fazer aos seus marcadores. E o trio atacante Holanda-Ronal-Hélio tudo fará para vencer a combatividade e a eficiencia dos médios Sabino-Marcial-Guariba.

Por sua vez, a linha-média do "Botafogo", Bal-Palito-Nilo reafirmará o seu valor para não ceder ante a pressão do perigoso ataque dolaportense, onde são pontos altos Nuca, Carlitos e Berto.

Os dois trios-finais se acham bem constituidos, sendo o do "Botafogo" mais seguro. Page, Aluisio e Alirio firmam-se muito bem, com mais entendimento que Congo, Valdemar e Durval.

Mas, a diferença é diminuta. Quasi que se não percebe.

A luta do próximo domingo se caracterizará, assim, por uma batalha decisiva entre dois contendores da mesma força, ambos cheios de entusiasmo e valor.

"Dolaport" e "Botafôgo", ambos invictos, ambos poderosos, lutarão, dentro em breve, para confirmar sua classe e defender sua invencibilidade, em busca da liderança da tabela.

(NOTA OFICIAL)

Providencias tomadas para os jógos do proximo domingo.

CAMPO: — Cabo Branco.

PRELIMINAR — 2.ºs Quadros: — "Dolaport" x "Botafogo". Juiz: — José de Paiva Vidal. Horario: — 13 e 30, com 15 minutos de tolerancia.

JOGO PRINCIPAL — "Dolaport" x "Botafogo". Juiz: — Juarez dos Santos. Horario: — 15 horas, com 15 minutos de tolerancia. Juizes de Linha: — "Felipéia".

Delegado em campo: — Aluisio Ribeiro de Lira.

Medico: — Dr. Marinésio Moreno.

Enfermeiro: — João Batista da Cruz.

— —

A-fim-de tratar da reorganização da diretoria do "Ipiranga F. C." e da sua próxima viagem á vila de Rio Tinto, o presidente dessa agremiação esportiva encarece o comparecimento, para uma reunião, hoje as 19 horas, em sua sede, dos seguintes diretores: Miguel Ferreira, Djalma Toscano, Lacet Simões, Wilson Galdino, Francisco Trocoli, José Dias, Clovis Martins, Antonio Francisco, Luiz Gonçalves, José Epaminondas, Lafaiete Sales e Guilherme Holanda.

DISCUSSÃO DE UM PLANO DE SEGURANÇA COLETIVA

As proximas atividades do chanceler Cordell Hull — De Gaulle e o plano do general Eisenhower com relação á França

Especial por R. H. SHACKFORD

(Correspondente da REUTERS)

WASHINGTON, 12 — Assim que o sr. Cordell Hull volte do seu descanso no norte do país, atacará resolutamente uma série de problemas diplomáticos muito dos quais atravessam fases dificeis. Com efeito, embora os acontecimentos militares tenham se sobreposto aos desenvolvimentos diplomáticos, existem ainda importantes aspectos diplomáticos reclamando uma solução urgente. Entre outros, está a questão do reinicio das discursões em torno da organização da segurança coletiva, a propósito do que segundo se anuncia a China e Grã Bretanha já aceitaram formalmente o convite de Hull para uma conferência nesta capital. Por outro lado, espera-se que a Russia comunique a sua adesão a proposta do Secretário de Estado norte-americano. Em seguida vem o estudo dos problemas internacionais dentre os quais ressalta a França como um dos mais dificeis. Com efeito sabe-se que De Gaulle qualificou os planos de Eisenhower para a administração da França libertada como inaceitaveis, atitude que vem lançar uma sombra nas espectativas de sua visita á capital norte-americana em fins de junho ou principios de julho, quando poderia ter uma possibilidade de modificar o seu ponto de vista e o de Roosevelt, contrário ao seu reconhecimento como chefe do govêrno francês provisório. O segundo problema das relações internacionais é representado pelo caso da Polonia que embora apresente mais possibilidades de uma feliz solução, ainda está muito longe de ser encerrado. Em terceiro lugar vem o estudo das perspectivas trazidas pelo encerramento da carreira militar e politica do marechal Badoglio e pelo estabelecimento do novo govêrno anti-fascista. Em quarto é representado pelo Vaticano para o que o representante pessoal do presidente Roosevelt junto ao Papa foi chamado a Washington. A propósito sabe-se que S. Santidade havia denunciado antes da queda de Roma aqueles que acreditavam que a unica alternativa da atual situação era uma vitória ou destruição completa no atual conflito, declarando que esta atitude constituia um estimulo para o prolongamento da guerra. Em quinto lugar se apresenta a questão da Finlandia que os Estados Unidos esperavam que abandonasse a Alemanha mas que foi há pouco acusada de decididas simpatias pro-germanicas pelo Departamento de Estado, assim que se iniciou a vigorosa investida russa visando Helsinki. Finalmente sabe-se que os Estados Unidos estão procurando deter, ou pelo menos reduzir sensivelmente o auxilio econômico que os neutros pretendem.

OS RUSSOS AVANÇAM PELO LITORAL DA FINLANDIA

Os finlandeses iniciaram a evacuação da população civil do Istmo da Carélia

VIOLENTO ATAQUE AOS ALEMÃES NO RIO LITSA

As tropas russas estão a 60 kms. do porto de Fipini—Nada poderá conter a avalanche esmagadora dos exércitos da União Soviética

MOSCOU, 13 (U.P.) — Irrompendo através das defesas finlandesas no Golfo da Finlandia os russos iniciaram a sua marcha ao longo do litoral. O avanço soviético nesse setor está sendo, no entanto, dificultado pela artilharia finlandesa, cujos canhões dominam a estrada da costa.

Para proteger o avanço de suas tropas, o comando russo as apoia com os canhões da esquadra e da fortaleza de Kronstadt.

Acredita-se que a atual ofensiva soviética na carelia é apenas uma fase da campanha coordenada para eliminar as posições alemãs de toda a frente setentrional, do Golfo da Finlandia, até o circulo Polar Artico.

A 60 QUILOMETROS DE FIPINI

MOSCOU, 23 (Reuters) — As tropas russas encontram-se apenas a 60 quilometros do porto de Fipini, segunda cidade em importancia da Finlandia.

"PERSEGUIR O INIMIGO!"

MOSCOU, 13 (U. P.) — Na vanguarda da frente finlandesa está atuando um dos generais mais jovens do exército soviético, que usa uniforme verde, adequado á camouflagem trazendo como unica arma uma leve bengala metalica. Rodeia-o uma pequena guarda pessoal de soldados armados com fuzis e metralhadoras. As suas ordens se resumem nestas palavras: "Perseguir o inimigo!".

E' incessante o troar da artilharia e tanks russos na frente finlandêsa. Nada poderá conter a avalanche esmagadora das nossas forças. O povo de Leningrado está disposto a ajustar contas com estes finlandeses mercenarios, servis de Hitler — assinalam os despachos da frente soviética, retransmitidos pela radio local.

LANÇOU NOVAS RESERVAS

MOSCOU, 13 (U. P.) — A Finlandia lançou novas reservas as batalhas que se desenrolam no Istmo da Carelia, num desesperado esforço para barrar a nova ofensiva dos exércitos soviéticos, mas, apesar de tudo, informa-se que as tropas do general Govorov continuam avançando em toda a frente e já se encontram a menos de sessenta quilometros de Vipuri e de outras cidades da Carelia.

Entrementes, a BBC informava que a evacuação das localidades ameaçadas pela progressão do exército vermelho já teve inicio.

A resistencia das forças finlandesas aumentou com a chegada dos referidos reforços, nas defesas estabelecidas nos pantanos dos bosques abaixo do Vipuri, onde se erguem as casamatas e fortins construidos de madeira e concreto armado. Não obstante os exércitos do general Govorov progrediram mais de dez quilometros numa frente de 55 quilometros, quando dominavam mais de trinta localidades e vilarejos.

Nos primeiros três dias de ofensiva, os contingentes russos conquistaram mais de uma centena de pontos habitados, o que é um indicio da determinação com que os soviéticos se lançam á esta luta, destinada a afastar a Finlandia da guerra.

Uma coluna soviética irrompeu ao sul da rodovia de Vipuri, a-fim-de conquistar Kivenavapa, localidade situada 65 quilometros ao sudeste de Vipuri.

Na extremidade ocidental da frente, uma força costeira dominou Vamelusu, enquanto outros contingentes dominavam Rivola, que fica na linha ferrea Leningrado-Helsinki.

Nas vizinhanças da fronteira com a Letonia, as forças soviéticas dirigiram um ataque contra as posições inimigas situadas a nordeste de Novosokolniki, tendo dominado as trincheiras nazistas. Os alemães contra-atacam, mas, inutilmente. Ao norte de Jassy houve uma luta de pequenas proporções.

CONTINUAM EM RETIRADA

MOSCOU, 13 (Reuters) — Os "tanks" moveis soviéticos continuam no seu ataque contra as linhas finlandesas e prosseguem em seu avanço esmagando toda a resistencia inimiga numa região que parece constituir uma segunda zona de casa-

(Conclue na 2.ª pag.)

Bayeux a nova cidade brasileira

RIO, 13 — (Pelo aéreo) — O vibrante matutino O JORNAL insere hoje na sua primeira página o seguinte:

"Este jornal publicou ante-ontem um apelo para que se desse a uma cidade brasileira o nome de Bayeux — a primeira cidade libertada na Europa ocidental. Dizia então este jornal que no dia em que se inaugurava no Estado do Rio uma réplica de Lidice, simbolo de martirio e sofrimento, seria oportuno fixar tambem numa cidade brasileira o nome da primeira cidade libertada, simbolo de redenção e marco de uma nova época na história do mundo.

A propósito desse apelo transmitido sábado aos Estados pela Agencia Meridional, tivemos ontem o prazer de receber do sr. Ruy Carneiro, interventor federal na Paraiba e destacado amigo da democracia, o seguinte telegrama:

"Tenho o prazer de informar que daremos o nome de Bayeux a uma localidade paraibana como homenagem á primeira cidade francesa libertada pelas tropas aliadas".

Em vinte e quatro horas, portanto, triunfou a nosso sugestão, o que bem indica quanto ela corresponde a um sentimento profundo e unanime do nosso povo.

Graças á visão do interventor Ruy Carneiro, a primeira cidade francesa libertada pelos nossos aliados será perpetuada no Brasil para servir, com Lidice, como lição permanente de espirito civico e confiança no poder imortal dos homens livres.

Lidice, expressão da resistencia, Bayeux, anunciadora da redenção, serão assim, no Estado do Rio a primeira, na Paraiba a segunda, as duas pontas de um longo caminho de heroismo luta e sacrificio.

Dar o nome de Bayeux a uma cidade brasileira teve, como era de esperar, a mais agradavel repercussão nos circulos franceses desta capital.

O embaixador Blondel, que em oportunidades anteriores tem revelado o agrado com que recebe estas expressões de reverencia ao espirito francês em luta, manifestou á tarde de ontem a simpatia que lhe despertou a nossa idéia, tendo dito as seguintes palavras á reportagem que o procurou na Embaixada de França:

"Fico profundamente comovido pela sugestão dos "Diários Associados" de dar o nome de Bayeux a uma cidade brasileira.

Estou certo de que todos os meus concidadãos mostrar-se-ão particularmente sensiveis a esta realização, que, depois de tantas outras, vem estreitar ainda mais os tradicionais laços que unem nossas duas pátrias.

Foi com alegria que soube que o nome de Bayeux — simbolo da libertação — seria dado a uma cidade da Paraiba, neste nordeste do Brasil cuja participação foi tão eficaz e tão direta no esforço de guerra do continente americano pela libertação da Europa".

AGRADECIMENTOS DO EMBAIXADOR FRANCÊS

Depois de se ter exprimido com palavras tão destacadas a propósito da contribuição brasileira, continental, como salientou, para o esforço de libertação européia, o embaixador Blondel agradeceu ao interventor Ruy Carneiro, dizendo as palavras seguintes, com as quais encerrou suas declarações:

"Agradeço ainda aos meus amigos dos "Diários Associados" e, em particular, ao ilustre interventor Ruy Carneiro pela espontaneidade com que atendeu ao seu apelo, certo de que este gesto virá calar diretamente no coração de todos os franceses".

Destituido von Rommel

Morto na frente ocidental o general alemão Eric Marcks

LONDRES, 13 (U. P.) — O marechal von Rommel foi afastado do comando das forças alemãs na zona de invasão. Essa informação foi transmitida pelo correspondente do "Evening Standard" junto ao Q. G. do primeiro grupo de exércitos anglo-norte-americanos.

O correspondente salienta que embora não existam noticias oficiais, tudo indica que Rommel não está comandando os exércitos alemães.

SERIA AFASTADO O MAL. ROMMEL

LONDRES, 13 (U. P.) — O correspondente do "Evening Standard", Leslie Randall, numa noticia que transmitiu de seu Q. G., indicou a possibilidade do afastamento de von Rommel do comando das tropas nazistas destacadas na França.

Randall diz que: "Noticias ainda não concludentes, chegadas a este Q. G. desde o primeiro dia da invasão, embora sejam praticamente confirmadas em todos os circulos aliados, indicam que von Rommel não está comandando os exércitos alemães".

FALECEU O GENERAL MARCKS

LONDRES, 13 (U. P.) — Morreu em campanha, na costa ocidental, o primeiro general

(Conclue na 2.ª pag.)

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 14 de Junho de 1944

Transferido para a Alemanha o rei Leopoldo III, da Belgica

A Hungria convocou todos os homens válidos de 17 anos — O novo gabinête bulgaro

LONDRES, 13 (Reuters) — Foi mandado para a Alemanha o rei Leopoldo da Belgica — segundo se sabe nos circulos belgas desta capital.

LAVAL CONFERENCIA COM PETAIN

ESTOCOLMO, 13 (Reuters) — A "DNB" informa que Laval teve ontem, longa conferencia com o marechal Petain, sobre a situação geral. A conferencia realizou-se na residencia de Petain, em Vichy.

ORGANIZADO O NOVO GABINETE

ESTOCOLMO, 13 (Reuters) — O radio alemão informa que o Gabinete bulgaro sob a chefia do antigo primeiro ministro Ivan Bagrianov, já está completo. A pasta das Relações Exteriores foi dada ao primeiro ministro dr. Ganova.

A VISITA DO PREMIER CHURCHILL A' COSTA FRANCESA

LONDRES, 13 (Reuters) — A propósito da visita que Churchill fez ontem ás costas francesas, tendo descido na zona ocupada pelos aliados, recorda-se que a ultima vez que ele esteve na França foi em 1940, naquele tragico momento, quando tentou persuadir os lideres franceses de prosseguir a luta. Naquela época Churchill ofereceu á França a conclusão de um ato solene de união com a Grã Bretanha, devendo os dois paises organizarem a sua defesa e a politica economica e financeira em conjunto. Cada cidadão francês tornar-se-ia cidadão britanico e vice-versa. Todos os recursos dos dois paises seriam postos em comum e um unico Gabinete de Guerra concentraria todas as energias contra o "Eixo". O apelo de Churchill fracassou. E então Churchill prosseguiu a luta sozinho. A sua visita em 1940 foi o momento mais tragico da guerra. Agora regressa á França como mensageiro autorizado da proxima derrota da Alemanha.

FOGO SOBRE DOVER

LONDRES, 13 (Reuters) — Os canhões alemães do cabo Griz-Nez, abriram fogo sobre o estreito de Dover, exatamente ás 12 horas da noite de ontem. Os projetis caíram nas proximidades de Dover. O fogo das baterias inimigas durou aproximadamente 50 minutos e durante este tempo, os bombardeiros pesados da RAF sobrevoa-

(Conclue na 2.ª pag.)

Espetaculares batalhas aéreas sobre a Europa

Munich foi bombardeada pelos aviões norte-americanos com base na Italia

LONDRES, 13 (U.P.) — A DNB informou que aviões da LUFTWAFFE estão empenhados em combates com os bombardeiros norte-americanos. A luta, segundo a DNB, tem lugar entre Insbruck e Viena, onde se verificam espetaculares batalhas.

MUNICH SOB BOMBARDEIO

ROMA, 13 (U. P.) — O grande centro industrial alemão de Munich foi atacado, hoje pela manhã, pelos bombardeiros norte-americanos com bases na Italia. Durante a travessia dos Alpes, travaram-se intensos combates entre os caças nazistas e os bombardeiros atacantes.

ALERTA ANTI-AÉREO

LONDRES, 13 (Reuters) — Um alerta anti-aéreo soou na manhã de hoje, nesta capital, na previsão duma incursão do inimigo, porém durou pouco.

ATIVIDADE AÉREA ALEMÃ

LONDRES, 13 (Reuters) — Houve alguma atividade aérea alemã na noite de ontem, sobre a Grã Bretanha. Foram jogadas bombas, não havendo danos. Um avião inimigo, foi destruido.

SOBRE O TERRITORIO OCUPADO

LONDRES, 13 (Reuters) — Os bombardeiros da "RAF" voltaram, na noite de ontem, a atacar diversos pontos do territorio ocupado pelo inimigo, no Continente.

DIVERSOS CENTROS FERROVIARIOS ATACADOS

Q. G. SUPREMO ALIADO, 13 (Reuters) — Na noite de ontem, pesados bombardeiros aliados atacaram com grande força, os centros ferroviários de Amiens, Arras, e Cambrai e pontes em Caen.

AÇÃO DA AVIAÇÃO ALIADA

LONDRES, 13 (U. P.) — As FORTALEZAS VOADORAS e LIBERATORS norte-americanos atacaram, intensamente, esta manhã, os aerodromos nazistas situados em Evreux-Fauville, Dreux e Illieres-Lebeque.

SOBRE A GRÃ BRETANHA

LONDRES, 13 (U. P.) — Os aviões teutos estiveram sobre o East Anglia, ao sudeste da Inglaterra, no curso desta noite, dando motivo ao primeiro alarme ouvido em Londres nestas ultimas semanas. As bombas despachadas pelos aviões teutos causaram alguns danos, sendo reduzido o numero de vitimas.

FABRICAS DE AVIÕES E AUTOMOVEIS

NAPOLES, 13 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se oficialmente que poderosas forças de bombardeiros aliados atacaram hoje aerodromos e fabricas de aviões e automoveis em Munich.

A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS NO NORDESTE

DECLARAÇÕES DO MINISTRO APOLONIO SALES

RIO, 13 (A. N.) — De Washington informam que o ministro da Agricultura do Brasil, sr. Apolonio Sales, que se acha atualmente nos Estados Unidos fazendo estudos dos desenvolvimentos agricolas e dos serviços de irrigação do governo norte-americano, disse numa conferencia de imprensa em Nova York que aumentou em 30% a produção de alimentos no Nordeste do Brasil, desde que foi inaugurado o programa da Comissão Brasileiro-Americana de incremento agricola em setembro.

Acrescentou que mais de 500 mil lavradores foram beneficiados pelo referido programa, com a distribuição de sementes, adubos e maquinismos agricolas. Além de contribuir para o incremento da produção agricola no Nordeste do Brasil, o programa conjunto brasileiro-americano permitiu que muitos navios de transportes de alimentos fossem empregados no transporte de munições para as frentes de batalha.

O Papa deseja uma entrevista com o "premier" W. Churchill

Influencia da Igreja junto a Mihaelovitch e mal. Tito

O presidente Roosevelt enviou ao Congresso um projeto sobre o transporte e asilamento dos refugiados europeus nos Estados Unidos

CIDADE DO VATICANO, 13 (U.P.) — Sua Santidade Pio XII concedeu uma audiencia especial ao sr. Randolph Churchill, recentemente chegado em Roma procedente da Iugoslavia. De acordo com fontes informadas, Sua Santidade mostrou-se bastante interessado em pareser com Churchill sobre as condições imperantes no territorio iugoslavio presentemente. Consta que o Papa está procurando uma maneira de fazer pesar a influencia da Igreja junto a Mihaelovitch e Tito.

O PAPA ESTA' INTERESSADO

VATICANO, 13 (U. P.) — O Papa está especialmente interessado no problema das relações entre o marechal Tito e Mihaelovitch. Por outro lado, o major Randolph Churchill, aqui chegado há pouco e que está igualmente interessado no referido problema, tendo participado do Quartel General do marechal Tito, poude expor o ponto de vista daquele guerrilheiro que luta contra os alemães. Assim, poude-se saber que Tito possue numerosos partidarios que incluem católicos, ortodoxos, maometanos, os quais lutam unidos sob sua direção contra o opressor nazista.

O PLANO DO PRES. ROOSEVELT

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O presidente Roosevelt enviou ao Congresso um projeto delineando o plano que adotará para o transporte e asilamento dos refugiados europeus nos Estados Unidos. Segundo o plano do presidente norte-americano, esses refugiados serão, dentro de certas restrições devidamente repatriados, terminada que seja a guerra.

TORTURAS NAZISTAS

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Há provas irrefutaveis de que os alemães torturaram e massacraram os paraquedistas norte-americanos que tomaram parte

(Conclue na 2.ª pag.)

Na frente do Ext. Oriente

As forças aliadas ocuparam Aradura, ao sul de Kohima

KANDY, 13 (Reuters) — Os japoneses retiram-se de suas posições que controlam a aldeia de Naga, situada ao norte do Kohima, na frente de Assam, ao passo que os aliados ocuparam Aradura ao sul de Kohima.

Depois de dois meses de combates pela posse da cadeia de montanhas de Kohima os aliados conseguiram importantes objetivos naquele setor.

AO SUL DE MYITKINA

KANDY, 13 (U. P.) — O comunicado do gal Moutbatten informa que os aliados com auxilio de lança-chamas e outros elementos de ataque, tomaram uma fortissima posição japonêsa, na parte sul de Myitkina.

OCUPARAM DIVERSOS PONTOS FORTIFICADOS

KANDY, 13 (U. P.) — As tropas chinesas ocuparam varios pontos fortificados japonêses situados na região noroeste de Myitkina.

Esperado em S. Paulo o general mexicano Joan Azcarate

SAO PAULO, 13 (A. N.) — Em avião internacional, procedente de Buenos Aires, é esperado nesta capital o general Joan Azcarate, ex-embaixador do México em Berlim, fundador da Camara Nacional da Industria Cinematografica e presidente da Cia. Espanha, Mexico-Argentina, produtora de filmes.

Incorporação de enfermeiras de Minas ao Exército

BELO HORIZONTE, 13 (A. N.) — Estão sendo chamadas varias enfermeiras deste Estado, a-fim-de se incorporarem no Exército.

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAIBA — (BRASIL) — JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 14 de Junho de 1944

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRETO N.º 451, de 13 de Junho de 1944

Concede favores da lei n.º 172, de 11 de outubro de 1937.

O INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO DA PARAIBA, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, n.º I, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam concedidos os favores da lei n.º 172, de 11 de outubro de 1937, aos herdeiros dos segurados do Montepio do Estado da Paraíba abaixo relacionados:

Viúva de Rodolfo Augusto de Ataíde — Processo 713;
Viúva e filhos de Culumim Pompilio — Processo 758;
Filhos de João Alves de Mélo — Processo 764;
Viúva de Pedro Guedes da Costa — Processo 755;
Viúva de José Saldanha de Araujo — Processo 743.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 13 de junho de 1944; 56.º da Proclamação da Republica.

RUY CARNEIRO
João dos Santos Coelho Filho

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 12.

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL resolve designar os drs. Adenio Lima, Isaias Silva e José Sarmento Filho a-fim-de inspecionarem de saude, para efeito de aposentadoria, Maria Carneiro Vaz, professor, padrão A, do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o artigo 7.º, inciso III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e de acôrdo com o disposto no artigo 18 do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, resolve nomear o bel. Manuel Carneiro de Farias para exercer o cargo de Juiz de Direito da comarca de Jatobá, de 1.ª entrancia.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 13:

Decretos

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o artigo 7.º, inciso V, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e na conformidade do disposto no artigo 207 do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, resolve remover, a pedido, Carlos de Souto Nóbrega, Tabelião do Público, Judicial e Notas, Escrivão do Civel, Crime e Oficial do Registro Geral de Imoveis, Hipotécas, Titulos, Documentos e seus anéxos, da comarca de Ibiapinopolis, para o 2.º Tabellonato da comarca de Jatobá, de igual entrancia.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o artigo 7.º, inciso V, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e na conformidade do disposto no artigo 207 do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, resolve remover, a pedido, Pedro Ferreira de Souza, 2.º Tabelião do Público, Judicial e Notas, Escrivão do Civel, Crime e do Registro de Titulos, documentos e seus anéxos, da comarca de Jatobá, de segunda entrancia, para o Tabelionato da comarca de Ibiapinopolis, de igual entrancia.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o artigo 7.º, inciso V, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve designar o dr. Luciano Ribeiro de Morais, Presidente do Conselho Penitenciário do Estado, para representar a Paraíba na Conferência Penitenciária a realizar-se êste ano no Rio de Janeiro.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DA POLICIA CIVIL

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 12:

Portaria:

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7.º do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve tornar sem efeito o áto datado de 30 de maio próximo findo, que nomeou o cabo José Domingues Ferreira dos Santos, para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Policia de Diamante, do municipio de Misericordia, dêste Estado.

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 13:

Petições:

De João Bento Machado, requerendo cancelamento de notas existentes contra si nos Arquivo do Departamento de Policia Civil. — Despacho: Cancele-se.

De Ulisses Joaquim de Santana, solicitando fôlha corrida. — Despacho: Certifique-se o que constar.

DELEGACIA DE TRANSITO E VIGILANCIA

EXPEDIENTE DO DELEGADO DO DIA 13:

Despacho de petições:

N.º 3368 — Oficio n.º 11, da Escola Profisisonal "Presidente João Pessoa". — Atenda-se.

N.º 3329 — De Inácio Candido de Almeida. — Deferido.

N.º 3332 — De Expedito Martins Rafael. — Igual despacho.

N.º 3338 — De José Eustaquio da Fonseca. — Idem, idem.

N.º 3331 — De Nazareno Sposito. — Idem, idem.

N.º 3330 — De Artur Correia de Brito. — Idem, idem.

N.º 2907 — De Antonio Candido de Macêdo. — Deferido, pagando as taxas regulamentares.

N.º 3342 — Oficio n.º 495, do sr. major Comandante do II;8.º R. A. M. — Atenda-se.

Arrecadação:

A 6.ª C|T., em Cjazeiras, arrecadou e recolheu á Coletoria Estadual da mesma cidade, a quantia de Cr$ 1.053,00, proveniente das rendas de taxas de transito do mês de maio p. findo.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 13:

Petições:

N.º 4395 — Da Emprêsa de Carne Verde Ltda. — Indeferido, em face do parecer.

N.º 4313 — De Inocêncio Justino da Nóbrega. — Decorrido o prazo de um ano, sem que o interessado apresentasse os documentos exigidos, arquive-se.

TRIBUNAL DA FAZENDA

SESSÃO DO DIA 13

Presidente: Dr. João Santos Coelho Filho.

Secretário: Vasco Tolêdo.

Compareceram os srs. dr. João Santos Coelho Filho, Secretário das Finanças; J. Florentino Junior, Diretor Geral do Departamento da Fazenda; e José Vieira Diniz, Contador Geral.

O expediente constou do seguinte:

Prestações de contas — O Tribunal julgou certas: — N.º 8286, de Antonio Augusto de Almeida, na quantia de Cr$ 26.486,00; n.º 8338, do mesmo, na quantia de Cr$ 2.182,80; n.º 8348, do mesmo, na quantia de Cr$ 149,10; n.º 8339, do mesmo, na quantia de Cr$ 137,70; n.º 8398, de Fernando de Sa Leitão, na quantia de Cr$ ... 46.600,00; n.º 8399, do mesmo, na quantia de Cr$ 6.600,00; n.º 8447, do mesmo, na quantia de Cr$ 4.500,00; n.º 8517, de Walfrido Duarte da Silva na quantia de Cr$ 200,00; n.º 8969, de Moacir de Medeiros Gomes, na quantia de Cr$ 12.000,00; n.º 8610, de Acrisio Borges, na quantia de Cr$ 3.000,00; n.º 8593, de Tiago Martins de Carvalho, na quantia de Cr$ ... 2.000,00; n.º 8427, de Maximiano Lopes Machado, na quantia de Cr$ 3.000,00; n.º 8448, de Antonio Dias de Freitas, na quantia de Cr$ 800,00; n.º 8288, de Vicente Dias Spinell, na quantia de Cr$ 50,00; n.º 8314, de Gaspar Binter, na quantia de Cr$ 4.000,00; n.º 8142, do dr. Gabriel Perazzo na quantia de Cr$ 28.300,00; n.º 8516 de Pedro Mariano Guedes, na quantia de Cr$ 160,00, n.º 8459, de José Gomes Coêlho, na quantia de 5.000,00; n.º 8423, de Antonio Porto Viana, na quantia de Cr$ 450,00; n.º 8335, de Manuel Benjamin de Carvalho, na quantia de Cr$ 200,00; n.º 8446, de Mário Alves dos Santos, na quantia de Cr$ 300,00; n.º .... 8519, da Irmã Gabriela Maria, na quantia de Cr$ 13.730,00; n.º 8572, do dr. Laudemiro de Almeida, na quantia de Cr$ .. 1.296,00; n.º 8650, de Manuel José Pires Filho, na quantia de Cr$ 10,00; n.º 8380, de Jacinto Diôgo Correia, na quantia de Cr$ 1.000,00; n.º 8365, de João Ramos Cavalcanti, na quantia de Cr$ 589,00.

Departamento da Fazenda

DEMONSTRAÇAO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 10 DO CORRENTE MES

RECEITA.

	Cr$	Cr$
Saldo anterior		125.962,60
Recebedoria de João Pessoa — P|c. da arr. do dia 9	15.000,00	
Coletoria Estadual de Serraria — P|c. da arr. do mês de maio	16.860,40	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda do dia 9	348,50	
Rep. de Saneamento de João Pessoa — Renda do dia 5	2.983,50	
Imprensa Oficial — Renda do dia 9 ..	257,00	
Antonio Luiz da Silva — Renda industrial	10,00	
Dirce Gomes da Silveira — Idem	10,00	
José Malheiro da Silva — Idem	10,00	
Marly Nunes Leite — Idem	10,00	
João Vicente de Abreu — Renda patrimonial	200,00	
O mesmo — Idem	200,00	
Artur Alves da Silva — Depósito	120,00	
Ambrosio Nogueira da Silva — Idem ..	120,00	
Francisco Fernandes da Silva — Idem	20,00	
Luiz Rodrigues Viana — Imp. de 1% sôbre fiança-crime	7,00	
Dr. Ariosvaldo Espinola da Silva — Multa	59,00	36.215,40
Total	Cr$	162.178,00
DESPESA:		
3211 — José Justino Filho — Conta ..	29.040,00	
3181 — Francisco Batista Gomes — (Casa de Detenção) — Fôlha de pagamento	255,00	
3074 — Pedro Freire de Mendonça — Despêsa realizada	80,00	
3048 — Irmã Gabriela Maria — Idem ..	2.781,40	
3207 — A mesma — (Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré") — Adiantamento	16.330,00	
3214 — Pedro Jorge de Carvalho — Diárias	500,00	
3209 — Gentil da Cunha França — Ajuda de custo	510,00	
3216 — Prefeitura de Sapé — Auxilio ..	3.650,00	
3200 — J. Alves Barbosa — Restituição de caução	7.141,60	
3194 — João Leoncio de Brito — Idem	200,00	
3195 — Dr. Luiz Rodrigues Viana — Rest. de fiança-crime	700,00	
3135 — Maria Auta de Oliveira — Subvenção	70,00	61.258,00
Saldo balanceado		100.920,00
Total	Cr$	162.178,00

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 10 de junho de 1944.

Antonio Dias Néto, Tesoureiro Geral interino.
Visto: **J. Florentino Junior**, Diretor Geral.

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO ORDINARIA DO DIA 13 — 6 — 44:

Sob a presidencia do conselheiro Severino Lucena reuniu-se ontem, no edificio da Secretaria da Agricultura, o Conselho Administrativo do Estado, vendo-se ainda presentes os conselheiros drs. Osias Gomes, José Gomes e Horacio de Almeida. A' Secretaria o dr. Durval Albuquerque.

Lida a áta da reunião anterior é sem impugnação aprovada.

Expediente: — Constou da leitura de um oficio do dr. Mario Romero, Diretor da Divisão de Pessoal do D. S. P., em resposta ao de numero 72, deste Consêlho, sobre assunto que demandava esclarecimento. O sr. Presidente manda juntar ao competente processado. A seguir é lido um oficio do sr. Diretor Geral do Departamento das Municipalidades, remetendo, para os devidos fins, o projéto de decreto-lei, da Prefeitura Municipal de Campina Grande, abrindo um credito especial destinado ao pagamento da aquisição da S|A Emprêsa de Luz e Força da mesma cidade — Distribuido ao dr. Osias Gomes.

Pareceres á publicação: — Com a palavra o dr. José Gomes, apresenta e lê o parecer numero 180, ao projéto de decreto-lei, da Interventoria Federal, abrindo á Secretaria do Interior e Segurança Publica, o credito especial de Cr$ .... 15.000,00, destinado ao custeio das despêsas com a organização e funcionamento de um curso de Educação Sanitária. Após, o dr. Horacio de Almeida também usa da palavra, para apresentar o parecer numero 181, ao projéto de decreto-lei, igualmente da Interventoria Federal, abrindo á Secretaria do Interior, o credito especial de Cr$ 100.000,00, destinado á construção dos grupos escolares das vilas de Pirpirituba e Pedras de Fôgo, deste Estado. Vão ambos á publicação.

E nada mais havendo a tratar, é encerrada a reunião.

Parecer N.º 180 — O sr. Interventor Federal com o presente projéto de decreto-lei tem em vista a abertura de um crédito especial na importancia de Cr$ 15.000,00 para custeio de um Curso de Educação Sanitária ora instalado e funcionando nesta capital.

O sr. Diretor de Saude Publica faz ver na sua exposição, apensa ao projéto, a necessidade imperiosa de intensificar o serviço profilático no setor das doenças transmissiveis e da educação sanitária das populações desta capital e das cidades do interior. Para atingir tal objetivo, medida alguma torna-se mais proveitosa que o estabelecimento do curso em apreço, cuja finalidade é dar noções de saude publica a jovens patricias que irão ministrar seus conhecimentos ás populações de qualquer parte do Estado. E' pois, uma medida justa, de grande alcance social e humano, com a qual estou de pleno acordo.

Devo acrescentar que acompanha o projéto uma declaração do sr. Secretário das Finanças dizendo da existencia de recurso disponivel para cobertura das despêsas advindas com o projéto em causa. Solicitando aprovação do projéto dou, a seguir, a respectiva

Proposição Resolutiva N.º 149 — O Consêlho Administrativo do Estado aprova o presente projéto da Interventoria abrindo um crédito especial de Cr$ 15.000,00 para custeio de um Curso de Educação Sanitária.

Sala das Sessões do C. A. E., em 13 de Junho de 1944. *Jose Gomes* — Relator.

PARECER N.º 181: — *Projéto de decreto-lei da Interventoria Federal*: — Pelo projeto que tenho em mãos a relatar pretende o Interventor do Estado abrir um credito de Cr$ 100.000,00 á Secretaria do Interior e Segurança Publica, destinado á construção de dois Grupos Escolares, um na Vila de Pirpirituba, do Municipio de Guarabira, e outro na de Pedras de Fôgo, do Municipio de Maguari. E' programa do Governo proporcionar tanto quanto permitam as possibilidades do Estado assistencia aos problemas educacionais. Assim é que vem abrindo novas escolas e construindo nas principais localidades do interior Grupos Escolares. As localidades de que trata o projéto de decreto-lei possuem escolas isoladas, mas pela densidade de sua população infantil e para maior rendimento dos trabalhos escolares torna-se preciso o agrupamento daquelas escolas em Grupos, segundo o plano adotado pelo Estado. O Interventor Federal solicita aprovação ao expediente do ato legislativo que, para tal efeito, abre o credito especial de Cr$ 100.000,00. Falando no processado, declarou o Secretário das Finanças que há recursos disponiveis para cobertura do credito. Nestas condições, nada tenho a opôr, antes concluo com particular satisfação por que seja aprovado o projéto, de acôrdo com a proposição resolutiva que a seguir submeto á consideração do Consêlho:

Proposição Resolutiva N.º 150 — O Consêlho Administrativo do Estado resolve aprovar o projéto de decreto-lei da Interventoria Federal que abre á Secretaria do Interior e Segurança Publica o credito especial de Cr$ 100.000,00, destinado á construção dos Grupos Escolares das vilas de Pirpirituba e Pedras de Fôgo, respectivamente dos Municipios de Guarabira e Maguari, deste Estado.

Sala das Sessões, em 13 de Junho de 1944. *Horacio de Almeida* — Relator.

Resolução N.º 142, de 1944 — Aprova o projéto de Decreto-Lei, da Prefeitura Municipal de João Pessoa, que desapropria, por utilidade publica, os prédios n.ºs 190, 194, 196, 200 e 202 e mais um terreno, situados á rua Visconde de Itaparica.

O Consêlho Administrativo do Estado da Paraíba, em sessão de 12 de Junho de 1944, adotou a seguinte resolução:

— E' aprovado o projéto de decreto-lei, da Prefeitura Municipal de João Pessoa, desapropriando, por utilidade publica, os prédios n.ºs 190, 194, 196, 200 e 202, bem como um terreno entre os prédios 176 e 190, situados á rua Visconde de Itaparica, nesta cidade, destinado á construção de um prédio para instalação e funcionamento dos serviços de anatomia patológica e verificação de óbitos, remetido com o seu oficio n.º 173, de 31.5.44.

João Pessoa, 12 de Junho de 1944. *Severino Lucena* — Presidente.

Publicado na Secretaria do Consêlho Administrativo do Estado, em 12 de junho de 1944. *Durval Albuquerque* — Secretário.

DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 13:

Correspondência recebida:

Oficio n.º 36 — Do Prefeito Municipal de Alagôa Nova, remetendo livro de escrituração daquela Edilidade, para os fins devidos. — A' T. de O. C.

Oficio n.º 37 — Do mesmo, idem, o balancête da Receita e Despêsa daquela Prefeitura referente ao mês de maio p. passado. — A' T. de O. C.

Oficio n.º 119 — Do Prefeito Municipal de Santa Rita, remetendo o decreto executivo n.º 17, para as necessárias providências. — A' Secretaria do Interior.

Processo n.º 629 — Prefeitura Municipal de Santa Rita, projéto de decreto-lei. — A' T. de O. C.

Correspondência expedida.

Oficio n.º 738 — Ao sr. Prefeito Municipal de Mamanguape, remetendo o orçamento do Posto de Higiêne Misto n.º 2, ora em construção naquêle municipio.

Oficio n.º 739 — Ao sr. Prefeito de Princeza Izabel, devolvendo decreto individual, para a devida corrigenda.

Oficio n.º 740 — Ao sr. Presidente do Conselho Administrativo do Estado, remetendo projéto de decreto-lei da Prefeitura Municipal e Patos, para estudo e apreciação daquêle Orgão.

Oficio n.º 741 — Ao sr. Prefeito Municipal de Caiçára, fazendo apresentação.

Oficio n.º 742 — Ao sr. Secretário do Interior e Segurança Pública, enviando o decreto executivo n.º 6, do Prefeito Municipal de Bananeiras, para os devidos fins.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO

DIVISÃO DE PESSOAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 13:

Petições:

De Estelita de Freitas Sá, Professor contratado, requerendo licença para tratamento de saude. — Submeta-se á inspeção médica no Posto de Higiene de Sapé.

De Armando dos Santos Vital, Fiscal padrão E, requerendo no mesmo sentido. — Submeta-se á inspeção médica no Centro de Saude.

De Marina Batista Gomes, Professor Auxiliar, ref. I, requerendo licença nos termos do art. 163 do E. F. — Igual despacho

De Corina Sales Chianca, Auxiliar de Escritório, classe D, requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Geny da Costa Armstrong, Professor classe B, requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Raquel Esmeraldina da Silva Costa, Professor-diretor, padrão E, requerendo prorrogação de licença. — Submeta-se á inspeção médica no Posto de Higiêne de Campina Grande.

De Maria Lopes de Souza, Professor padrão A, requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

Processo n.º 1559|44 — D. S. P. — Benvinda de Souza Lira, pedindo restituição de documentos. — Atenda-se.

CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 13:

Oficios expedidos:

Ao sr. Juiz de Direito da comarca de Mamanguape, acusando o recebimento da sentença pelo indeferimento, proferida nos autos do processo de livramento condicional do sentenciado Feliciano Bernardo de Sena.

Ao sr. Juiz de Direito da comarca de Mamanguape acusando o recebimento dos autos do processo original do réu José Ferreira de Souza.

Ao sr. Juiz de Direito da comarca de Santa Rita, acusando o recebimento dos autos do processo original do réu João Cardoso de Albuquerque.

Ao sr. Juiz de Direito da comarca de Campina Grande, comunicando que os autos do processo original do réu José Alonso de Oliveira, vulgo "Totó", que é o mesmo do réu José Soares de Lima, vulgo "Pilão", serão devolvidos após ser julgado o pedido de livramento condicional do 2.º réu.

Requerimento:

Do detento Francisco Pereira de Medeiros, solicitando copia de processo para efeito de revisão. Na Secretaria não tem o processo original em apreço e a copia é um serviço privativo do escrivão da comarca onde foi condenado o requerente.

Preparado o processo de livramento condicional do detento Belmiro Ferreira da Luz, para o próximo dia 23, quando completará a metade da pena.

MINISTÉRIO DA GUERRA

7.ª Região Militar

23.ª Circunscrição de Recrutamento

Esta Chefia chama a comparecerem na 1.ª Secção desta Repartição das 14 ás 17 horas (pela manhã não serão aten-

... os seguintes reservistas para tratarem de assuntos de seu interesse: Haroldo Dantas, filho de Manuel Pereira Dantas, classe de 1916, de 2.ª categoria. José Mauricio dos Santos, filho de Pedro Felix dos Santos, classe de 1916, 2.ª categoria. Carlos Silva da Cunha, filho de Manuel Silva da Cunha, da classe de 1917, 2.ª categoria. Osmar de Araujo Aquino, filho de Osorio de Aquino Torres, classe de 1916, 2.ª categoria. Sebastião Barrêto da Silva, de filiação ignorada; Salatiel Castor Correia Lima, filho de Emiliano Castor de Araujo Filho, classe de 1918, 1.ª categoria. Ernani Papaléo, filho de Braz Papaléo, classe de 1919, 2.ª categoria.

Major João Gomes Monteiro, chefe da 23.ª C. R.

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

Diretoria Regional de Paraíba do Norte

A Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos neste Estado necessita de auxiliares contratados para o exercicio de função especial com a remuneração mensal de Cr$ 700,00, e com 8 horas de trabalho por dia, sem distinção de sexo, brasileiros natos e maiores de 22 anos.

DIARIO DA JUSTIÇA

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

39.ª Sessão ordinária, em 13 de Junho de 1944.

Na presidencia o exmo. des. Braz Baracuhy.

Secretário: dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores.

Flodoardo da Silveira, Jose Floscolo e com assistencia do exmo. sr. Procurador Geral do Estado dr. Renato Lima.

Os exmos. desembargadores Severino Montenegro e Agripino Barros não compareceram com causa participada.

Aberta a sessão ás 14 horas, foi aprovada a áta da reunião anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos.

Conflito de Jurisdição n.º 35, de João Pessoa. Relator des. José Floscolo. Suscitante o dr. Juiz da 1.ª Vara; suscitado o dr. Juiz de Santa Rita. Julgou-se procedente o conflito e competente o juiz suscitante da 1.ª vara da capital.

Recurso criminal n.º 307, de Brejo do Cruz. Relator des. José Floscolo. Recorrente o juizo; recorrido João Raul Moreira Dantas. Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Agravo de petição civel n.º 544, de Conceição. Relator des. José Floscolo. Agravante Elias Marinho de Souza; agravada d. Delfina Rodrigues Ramalho. Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

Agravo de petição civel n.º 548, de Serraria. Relator des. Flodoardo da Silveira. Agravante o juizo; agravado Antonio Teodosio dos Santos. Negou-se provimento, unanimemente.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 558, de Monteiro. Relator des. José Floscolo. Agravante o juizo, agravados os herdeiros de Bernardo José Pintado. Negou-se provimento ao recurso.

Apelação civel n.º 503, de Piancó. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelante João Avelino de Almeida; apelado Firmino Adjuto Leite. Deu-se provimento, unanimemente.

Embargos Infringentes n.º 32, na Apelação Civel n.º 460, de Mamanguape. Relator des. Flodoardo da Silveira. Embargantes Luiz Gomes de França e sua mulher, embargados Bartolomeu Coraino e sua mulher. Preliminarmente, não se conheceu dos embargos.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 559, de Monteiro. Relator des. Agripino Barros. Agravante o juizo; agravado Antonio Genú. Adiado por não ter comparecido o exmo. des. relator.

Encerrou-se a sessão ás 14 horas e 45 minutos.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 13:

Revisões:

Apelação civel n.º 508, de Maguari. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelante Maria Alves da Fonseca e Severina Alves da Monseca; apelada Maria Augusta Cavalcanti. Foram os autos á revisão do exmo. des. José Floscolo.

Apelação civel n.º 510, de João Pessoa. Relator des. José Floscolo. Apelante d. Maria do Carmo Vasconcélos de Morais; apelado José de Morais Martins.

Embargos Infringentes n.º 33, na Apelação civel n.º 125, de João Pessoa. Relator des. José Floscolo. Embargantes Branca Rosa Miminéa, por si e seus filhos menores impuberes, Maria de Lourdes Cavalcanti e outros; embargado o Estado da Paraíba. Foram os respectivos autos á revisão do exmo. des. Agripino Barros.

Pareceres:

Apelação criminal n.º 799, de Campina Grande. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante Ernani Camilo de Souza; apelada a Justiça Publica.

Apelação criminal n.º 800, de Mamanguape. Relator des. José de Farias. Apelante o Promotor Publico; apelado Francisco Sá Velez, vulgo "Chico Pierre".

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 560, de Monteiro. Relator des. Manuel Maia. Agravante o juizo; agravado João Venceslau da Silva.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 565, de Monteiro. Relator des. José de Farias. Agravante o juizo; agravada Francisca Maria da Conceição.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 566, de Monteiro. Relator des. Braz Baracuhy. Agravante o juizo; agravado Henrique Inacio Lima. Devolvidos com os respectivos pareceres.

Assinatura e publicação de acordãos:

Petição de "habeas-corpus" n.º 190, de João Pessoa. Relator des. Severino Montenegro. Impetrante o bel. Joaquim Costa, em favor do paciente Manuel Fragoso Cavalcanti.

Apelação criminal n.º 792, de Campina Grande. Relator des. José Floscolo. Apelante Zoroastro Coutinho; apelada a Justiça Publica.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 541, de Monteiro. Relator des. Flodoardo da Silveira. Agravante o juizo; agravado Antonio Ferreira da Silva. Foram assinados em mêsa e publicados na Secretaria, os respectivos acordãos.

PRIMEIRA CAMARA

Distribuições Independentes de Sorteio: Dia 13:

Ao des. Flodoardo da Silveira:

Apelação criminal n.º 802, de Alagôa Grande. Apelante Severino Calixto da Silva. Apelada a Justiça Publica.

DECRETO-LEI N.º 520, DE 31 DE DEZEMBRO DE 1943

Acham-se á venda na portaria da Imprensa Oficial fasciculos do decreto-lei n.º 520, de 31 de dezembro de 1943, que fixa a divisão administrativa e judiciária do Estado, que vigorará, sem alteração, de 1.º de janeiro de 1944 a 31 de dezembro de 1948, e dá outras providencias.

Prêço do exemplar — Cr$ 3,00

Quadros isolados — Cr$ 0,20

Apelação civel n.º 512 (anteriormente dist. sob n.º 509), de João Pessoa. Apelante o Estado da Paraiba. Apelada d. Maria do Carmo Gouveia Loureiro.

Ao des. J. Floscolo:

Apelação criminal n.º 803, de Picuí. Apelante o Promotor Publico. Apelados Sebastião Zacarias da Costa, vulgo "Sebastião Preto" e Sebastião Lourenço de Souza.

Ao des. Agripino Barros:

Idem n.º 804, de Alagoa Grande. Apelante o dr. Hormino Costa. Apelada a Justiça Publica.

Distribuições por sorteio: Dia 13:

Ao des. Flodoardo da Silveira:

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 563, de Monteiro. Agravante o juizo. Agravado José Elesbão Filho.

Ao des. J. Floscolo:

Idem n.º 557, de Monteiro. Agravante o juizo. Agravado Joaquim Domingos.

Ao des. Agripino Barros:

Idem n.º 572, de Cabaceiras. Agravante o juizo. Aggravado João Francisco de França.

Embargos ao acordão n.º 14, na Apelação civel n.º 476, de Patos. Embargante Zacarias Mamede da Silva. Embargado Severino Alves de Morais.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA: DIA 13:

Petição de Vicente Rochael Maia e mulher agravando do despacho denegatório de Rec. extraordinário interposto nos embargos infringentes n.º 29, de João Pessoa. "Sim, em termos. Cumpra-se o disposto no art. 40 do Dec.-lei 4.565, de 1942".

Petição do bel. João Bernardo de Albuquerque, solicitando certidão. "Como requer".

Apelação criminal de Ibiapinópolis. Apelantes Julio Nunes da Silva e José Coutinho Ramos. Apelada a Justiça Publica. "A' distribuição, feito o preparo no prazo da lei".

Conclusão de acordão:

Apelação civel n.º 469, de Alagôa Nova. Relator des. José Floscolo. 1.ºs Apelantes Otavio de Lima Leite, sua mulher e outros; 2.ºs apelantes Antonio Bernardo de Lira e outros; apelada d. Maria Dias de Jesus. Assinado o acordão no dia 9 de Junho corrente foram os autos remetidos ao exmo. des. Jose Floscolo para declaração de seu voto, sendo devolvidos no dia 13 á Secretaria.

"Acorda a Primeira Camara do Tribunal de Apelação, por unanimidade, negar provimento ao agravo no auto do processo e desprezar as preliminares levantadas pelos apelantes, e, por desempate, negar provimento ás apelações, confirmando, assim, a sentença apelada".

Conclusão de acordão:

Assinado na sessão do dia 13:

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 541, de Monteiro. Relator des. Flodoardo da Silveira. Agravante o juizo; agravado Antonio Ferreira da Silva. "Acorda a Primeira Camara do Tribunal de Apelação, por unanimidade, negar provimento ao agravo e confirmar a sentença agravada, pois a divida ajuizada está cancelada por força do art. 3.º, do decreto-lei n.º 150, de 12 — 2 — 1941".

EDITAL N.º 17 — Faço ciente aos interessados que o exmo. des. Presidente designou a proxima sessão da Primeira Camara para os seguintes julgamentos:

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 559, de Monteiro. Relator des. Agripino Barros. Agravante o juizo; agravado Antonio Genú.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 556, de Monteiro. Relator des. Flodoardo da Silveira. Agravante o juizo; agravado Joana Maria da Conceição.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 567, de Monteiro. Relator des. José Floscolo. Agravante o juizo; agravada Maria Madalena.

Apelação civel n.º 485, de João Pessoa. Relator des. Agripino Barros. Apelante d. Celina da Silveira Miranda; apelado Adauto Miranda.

Apelação civel n.º 496, de Campina Grande. Relator des. Agripino Barros. Apelante o juizo; apelados Raimundo Montenegro e sua mulher.

Apelação civel n.º 497, de Patos. Relator des. Flodoardo da Silveira. 1.º Apelante Hermenegildo Correia de Mélo; 2.º Apelante d. Galdina Guedes de Araujo; apelados os mesmos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 13 de Junho de 1944. *Euripedes Tavares* — Secretário.

Impugnação de embargos:

Embargos ao acordão nos autos da apelação civel n.º 476, da comarca de Patos. Embargante — Zacarias Mamede da Silva. Embargado — Severino Alves de Moura.

Nos autos acima referidos, foi lançado o seguinte termo de Vista:

Aos 13 de Junho de 1944, independentemente de conclusão, faço os presentes autos com vista ao embargado, para que, no prazo de cinco (5) dias, impugnem os embargos, de conformidade com o art. 837 do Código de Processo Civil em vigor. E, para constar, datilografei este termo. A funcionária encarregada da escrituração do recurso — *Suzete Caldas Tavares*. — Com vista.

NOTAS DO FÔRO

Sentença lavrada pelo dr. Juiz de Direito da 1.ª vara em 12 dêste, nos autos do arrolamento dos bens deixados por falecimento de Francisco Mário Cavalcanti: "Vistos, etc. Julgo por sentença a partilha de fls. para que produza os seus devidos efeitos. P. e I. Custas pelo monte. J. P., 12-6-44. Julio Rique". João Pessoa, 13 de junho de 1944. O escrivão, Heraldo Monteiro.

DIÁRIO DOS MUNICÍPIOS

PREFEITURA DE JOÃO PESSOA

DECRETO-LEI N.º 80, de 13 de junho de 1944

Desapropria, por utilidade pública, os prédios de ns. 190, 194, 202, 196 e 200 e o terreno entre os prédios 176 e 190, todos á rua Visconde de Itaparica.

O Prefeito Municipal de João Pessoa, usando das atribuições que lhe confere o art. 12, n.º 1, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam desapropriados, por utilidade pública os prédios de ns. 190, pertencentes a Vitorino Ramos Maia, 194 e 202, pertencentes a Izabel Ramos Maia, 196 e 200 pertencentes a Francisco Ribeiro de Mendonça e o terreno situado entre os prédios 176 e 190, pertencente a Alvaro Jorge de Carvalho, situados á rua Visconde de Itaparica, nesta cidade e destinados á construção de um prédio para o Serviço de Anatomia Patológica e Verificação de Obitos.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, 13 de junho de 1944.

Francisco Cicero de Mélo Filho, Prefeito.

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 13.

Petições:

N.º 2448, de Narciso Galdino da Costa; n.º 2360, de Aluisio Mélo & Cia.; n.º 2339, de José Vicente Montenegro; n.º 2900, de Manuel Generino; n.º 1990, de Horácio Florencio do Rosário; n.º 2376, de Maria Leite Targino; n.º 2113, de Jair Dinoá Araujo; n.º 2497, de Manuel Mendes Pereira; n.º 2413, de Manuel Lucas; n.º 2370, de Irene Ferreira do Nascimento; n.º 2404, de Zulmira Serafim Campos; n.º 2408, de Helena Ferreira da Silva; n.º 2424, de Joana Idalina; n.º 2322, de Vespasiano Pereira de Miranda; n.º 2403, de Abigail de Oliveira Andrade; n.º 2391, de Joaquim Gomes Palmeira; n.º 2369, de José Rufo. — Deferido.

Nº 2338, de José Vicente Montenegro. — Deferido, sem prejuizo de posterior regularização de seu débito.

N.º 2507, de Heli Guerra de Andrade; n.º 2371, de Antonio Rodrigues Eusebio; n.º 2116, de José Pio do Nascimento. — Certifique-se o que constar.

Prefeitura de Guarabira

DECRETO-LEI N.º 23

Autoriza o arrendamento de um terreno de propriedade do Municipio.

O Prefeito Municipal de Guarabira, usando da atribuição que lhe confere o art. 12, n.º 1, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica a Prefeitura Municipal de Guarabira, autorizada a arrendar mediante concurrência publica, pelo prazo de 5 anos, a quem melhor vantagem oferecer, um pequeno terreno encravado na propriedade GAMELEIRA e pertencente ao patrimônio do Municipio.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Guarabira, em 26 de abril de 1944, 56.º da Proclamação da Republica.

Sebastião Bezerra Bastos — Prefeito.

DECRETO-LEI N.º 24

Abre o crédito especial de Cr$ 60.000,00 para ocorrer ás despesas com o serviço de iluminação da cidade.

O Prefeito Municipal de Guarabira, usando da atribuição que lhe confere o art. 12, n.º 1, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á Tesouraria desta Prefeitura o crédito especial na importancia de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros) para ocorrer ás despêsas com a aquisição da Emprêsa de Energia Elétrica da Cidade e demais serviços, adquirida por força do decreto-lei n.º 21, de 4 de março do corrente ano.

Art. 2.º — Como recurso disponivel para abertura do presente crédito, existe o saldo de Cr$ 110.345,50, apurado no balancête do mês de março recém-findo, o qual se acha liberado.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Guarabira, em 26 de maio de 1944, 56.º da Proclamação da Republica.

Sebastião Bezerra Bastos — Prefeito.

PORTARIA N.º 5

O Prefeito Municipal de Guarabira, usando das suas atribuições, resolve dispensar o extranumerário José Menezes dos Santos, das funções de chauffeur desta Prefeitura, para as quais fôra admitido por portaria n.º 7, de 1.º de abril de 1939.

Prefeitura Municipal de Guarabira, em 1.º de abril de 1944, 56.º da Proclamação da Republica.

Sebastião Bezerra Bastos — Prefeito.

PORTARIA N.º 8

O Prefeito Municipal de Guarabira, resolve designar o escriturário Consuelo Toscano Gomes, para responder pelo expediente do Secretário, durante o impedimento do mesmo, que se encontra em férias.

Prefeitura Municipal de Guarabira, em 2 de maio de 1944, 56º da Proclamação da Republica.

Sebastião Bezerra Bastos — Prefeito.

DECRETO Nº 11

O Prefeito Municipal de Guarabira, usando das atribuições que lhe são conferidas no art. 12, n.º 5, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve exonerar, a pedido, José Clementino de Carvalho do cargo de Secretário desta Prefeitura.

Prefeitura Municipal de Guarabira, 24 de maio de 1944.

Sebastião Bezerra Bastos — Prefeito.

PORTARIA N.º 10

O Prefeito Municipal de Guarabira, usando das atribuições que lhe são conferidas, resolve designar o escriturário Consuelo Toscano Gomes, para responder pelo expediente da Secretaria, até ulterior deliberação.

Prefeitura Municipal de Guarabira, em 25 de maio de 1944.

Sebastião Bezerra Bastos — Prefeito.

DECRETO-LEI N.º 25

Autoriza a Prefeitura a vender em hasta publica um automovel FORD tipo 1938 do Patrimônio do Municipio

O Prefeito Municipal de Guarabira, usando da atribuição que lhe confere o art. 12, n.º 1, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e devidamente autorizado pelo sr. Interventor Federal em despacho de 12-5-1944,

DECRETA.

Art. Único — Fica a Prefeitura autorizada a vender em hasta publica um automovel FORD pertencente ao Patrimônio Municipal, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Guarabira, em 29 de maio de 1944, 56.º da Proclamação da Republica.

Sebastião Bezerra Bastos — Prefeito.

Prefeitura de Cabaceiras

DECRETO-LEI N.º 22

Abre o crédito especial de Cr$ 38.598,80 para ocorrer as despêsas com a construção do Pôsto de Higiene, desta cidade.

O Prefeito Municipal de Cabaceiras, usando da atribuição que lhe confere o art. 12 n.º 1º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á Tesouraria desta Prefeitura o crédito especial no valor de Cr$ 38.598,80 (trinta e oito mil quinhentos e noventa e oito cruzeiros e oitenta centavos), destinado a ocorrer ás despesas com o termino da construção do Pôsto de Higiêne, desta Cidade.

Art. 2.º — Constitue recurso disponivel para abertura do presente crédito, o saldo de Cr$ 68.799,00, apurado no balancete do mês de março p. passado, o qual se acha liberado.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Cabaceiras, em 29 de maio de 1944.

Severino Pereira Castro — Prefeito.

Prefeitura de Cuité

DECRETO INDIVIDUAL N.º 1

O Prefeito Municipal de Cuité usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso V, do art. 12, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, exonera, a pedido, João Coutinho de Queiroz, do cargo de secretário desta Prefeitura, que vinha exercendo em comissão.

Prefeitura Municipal de Cuité, em 8 de maio de 1944.

Dr. Antonio Coutinho — Prefeito.

DECRETO INDIVIDUAL N.º 2

O Prefeito Municipal de Cuité, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso V, do art. 12, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear em comissão, José de Lira, para o cargo de secretário desta Prefeitura.

Prefeitura Municipal de Cuité, em 8 de maio de 1944.

Dr. Antonio Coutinho — Prefeito.

DECRETO INDIVIDUAL N.º 3

O Prefeito Municipal de Cuité, usando das atribuições que lhe são conferidas, no inciso V, do art. 12, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, exonera a pedido, Escolas Venancio, do cargo de fiscal geral do Municipio, que vinha exercendo em comissão.

Prefeitura Municipal de Cuité, em 16 de maio de 1944.

Dr. Antonio Coutinho — Prefeito.

Prefeitura de Picuí

PORTARIA N.º 7

O Prefeito Municipal de Picuí, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, resolve admitir, como extranumerário mensalista, Vanderlan Pereira de Sousa, para exercer as funções de Fiscal distrital e procurador das rendas municipais na vila de Cubatí, deste Municipio, com o salário que lhe fôr arbitrado.

Prefeitura Municipal de Picuí, 2 de maio de 1944, 56.º da Proclamação da Republica.

Ten. Cel. José Mauricio da Costa — Prefeito.

PORTARIA N.º 8

O Prefeito Municipal de Picuí, no uso das atribuições que lhe são conferidas, resolve tornar sem efeito a Portaria n.º 2, de 21 de janeiro deste ano, que designou o sr. João Ribeiro Palmeira, administrador do serviço de estradas, para prestar serviços como Fiscal e procurador das rendas municipais no distrito de Cubatí, deste Município, em virtude de ter sido admitido funcionário para as referidas funções.

Prefeitura Municipal de Picuí, 2 de maio de 1944, 56.º da Proclamação da Republica.

Ten. Cel. José Mauricio da Costa — Prefeito.

ESCALA DE FERIAS dos funcionários da Prefeitura Municipal de Picuí, a vigorar no corrente exercicio, em observancia ao disposto no art. 138 do Decreto-Lei Estadual n.º 340, de 20 de outubro de 1942.

1 — Francisco Herminio da Silva — De 20 de abril a 9 de maio.
2 — Samuel Antão de Farias — De 8 a 27 de maio.
3 — Francisco Eduardo de Macêdo — De 8 a 27 de junho.
4 — Gil Pereira de Macêdo — De 8 a 27 de julho.
5 — José Ribeiro de Araujo — De 8 a 26 de agosto.
6 — Antonio Firmino de Araujo — De 6 a 25 de setembro.
7 — Ramos de Medeiros Nóbrega — De 6 a 25 de outubro.
8 — Abilio Cesar de Oliveira — De 7 a 26 de novembro.
9 — João Ribeiro Palmeira — De 7 a 26 de dezembro.

Prefeitura Municipal de Picuí, 18 de abril de 1944. 56.º da Proclamação da Republica.

Ten. Cel. José Mauricio da Costa — Prefeito.

EDITAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA — EDITAL N.º 3 — De ordem do sr. Encarregado Geral da Tributação, torno publico, para conhecimento dos srs. proprietários de casas de alvenaria e de taipa e telha, que esta Repartição receberá sem multa, até o dia 30 do corrente a 2.ª prestação do imposto predial e demais taxas de lixo e calçamento.

Findo esse prazo, será acrescida a multa de 10%, de acordo com o art. 58 do dec. 408, de 31-12-1938.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 2 de junho de 1944.

Meira Lima — Escriturária classe J.

VISTO:

Dante Grisi — Encarregado Geral da Tributação.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — Divisão do Material — Edital de Concorrencia Publica n.º 5 — Chama concorrentes ao fornecimento de material ao Estado, de acordo com as condições abaixo:

1 — 13 Toneladas de papel para jornal, branco, comum, com linhas dagua, em bobinas de 136 a 139 centimetros de largura por 80 centimetros de diametro.

2 — 7 Toneladas de papel para jornal, branco, comum, com linhas dágua, em bobinas de 66 a 68 centimetros de largura por 80 centimetros de diametro.

O material oferecido deverá ser de 1.ª qualidade e será entregue no Almoxarifado da Imprensa Oficial.

Os concorrentes deverão indicar as especificações, marca, procedência do material proposto juntando amostra, se possivel e determinando o prazo de sua entrega.

Só serão admitidos preços por unidade, em moeda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem razuras, nem entrelinhas, prevalecendo em caso de divergencia, os que estiverem escritos por extenso.

Uma vez abertas as propostas, os concorrentes deverão fazer prova de quitação com os impostos federais, estaduais e municipais, certidão da lei dos 2/3, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários ou Caixa de Pensões a que, por lei, estejam obrigados a contribuir.

Em igualdade de condições terão preferencia as Empresas ou Instituições sindicalizadas.

Os concorrentes ficarão obrigados á prestação de caução no Departamento da Fazenda e assinatura do competente contrato na Procuradoria Fiscal, caso sejam aceitas as suas propostas.

As propostas deverão ser entregues, até ás 15 horas do dia 16 do mês em curso, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Publica, á Praça João Pessoa, nesta Capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas em duas vias, sendo a primeira selada com Cr$ 2,00 de selos estaduais, selos de educação e saude, federal e estadual.

As propostas serão abertas ás 16 horas do dia acima referido, diante dos concorrentes presentes, ao ato, devendo cada um, rubricar folha por folha, as propostas apresentadas.

Fica reservado ao Estado, o direito de comprar todo ou parte do material oferecido, anular a presente, chamando á nova concorrencia, se julgar necessário.

Em todas as propostas deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente edital.

Divisão do Material do D. S. P., em 3 de junho de 1944.

Graciano Medeiros — Diretor.

MINISTERIO DA MARINHA — Capitania dos Portos do Estado da Paraiba — EDITAL — Concursos de Admissão aos Quadros de Médicos e de Cirurgião Dentistas do Corpo de Saude da Armada — De ordem do sr. Capitão de Fragata, Capitão dos Portos deste Estado, torno publico que se acham abertas, até 27 do junho p. vindouro, na Diretoria do Ensino Naval, no Rio de Janeiro, as inscrições para os concursos de admissão aos Quadros de Médicos e de Cirurgiões Dentistas do Corpo de Saude da Armada.

Por esta Capitania serão ministrados, aos interessados, informes detalhados.

Secretaria da Capitania dos Portos do Estado da Paraiba, em João Pessoa, 11 de junho de 1944.

W. Trigueiro de Brito — Secretário.

DEPARTAMENTO DA FAZENDA — EDITAL N.º 1 — De ordem do sr. Diretor Geral deste Departamento, pelo presente edital fica, na conformidade do que se preceitua no art. 252 do decreto-lei n.º 202, de 28 de abril de 1941, **Manuel Rodrigues Moreira**, agente fiscal da classe "E", lotado neste Departamento, com exercicio na Coletoria Estadual de Araruna, convidado dentro do prazo de vinte (20) dias contados da data da primeira publicação deste edital, a apresentar defesa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de 30 (trinta) dias consecutivos, incorrendo na pena de demissão por abandono do cargo, de acordo com o disposto no art. 44 do referido decreto-lei.

Departamento da Fazenda, em 9 de junho de 1944.

Inácio Gouvea — Of. Adm. classe "G".

DEPARTAMENTO DA FAZENDA — EDITAL N.º 2 — De ordem do sr. Diretor Geral deste Departamento, pelo presente edital fica, na conformidade do que se preceitua no art. 252 do decreto-lei n.º 202, de 28 de abril de 1941, **Antonio José Moreira**, agente fiscal da classe "E", lotado neste Departamento, com exercicio na Coletoria Estadual de Serraria, convidado dentro do prazo de vinte (20) dias contados da data da primeira publicação deste edital, a apresentar defesa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de 30 (trinta) dias consecutivos, incorrendo na pena de demissão por abandono do cargo, de acordo com o disposto no art. 44 do referido decreto-lei.

Departamento da Fazenda, em 9 de junho de 1944.

Inácio Gouvea — Of. Adm. classe "G".

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO — EDITAL N.º 9 — De ordem do Diretor Geral deste Departamento, pelo presente edital, fica, na conformidade do que se preceitua no art. 252, do decreto-lei n.º 202, de 28 de abril de 1941, **Dirce Viana**, regente da cadeira rudimentar mista de Páu Darco, do municipio de Alagôa Nova, convidada a dentro do prazo de 20 dias, contados da data da primeira publicação do presente edital, a apresentar defesa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, incorrendo na pena de dispensa por abandono de cargo, de acordo com o disposto no art. 44, do referido decreto-lei.

João Pessoa, 7 de junho de 1944.

Alcides Lacerda Lima — Chefe dos Serviços Auxiliares.

VISTO:

Abelardo Jurema — Diretor.

MINISTERIO DA GUERRA — 7.ª Região Militar — 23.ª Circunscrição de Recrutamento — EDITAL — João Gomes Monteiro, Major Presidente da Junta de Revisão e Sorteio da 23.ª Circunscrição de Recrutamento.

Faz saber aos cidadãos alistados para o Serviço Militar no corrente ano, pertencentes á classe de 1924, que se instalaram hoje, na Séde desta Repartição, á rua das Trincheiras, n.º 262, nesta Capital, os trabalhos desta Junta para revisão preliminar que funcionará nas segundas, quartas e sexta-feiras, ás 9 horas, e convida aqueles que alegarem incapacidade fisica a comparecerem perante esta Junta, a-fim-de serem inspecionados de saude pela Junta Médica Militar, previamente nomeada, nos dias e horas fixados.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital, que será publicado no Orgão Oficial deste Estado, a "A União", e afixado na dependencia desta Repartição, que vai por mim assinado e rubricado pelo Presidente.

Manuel Buarque Bandeira de Melo, 2.º Ten Secretário

J. Monteiro, Major Chefe da 23.ª C R e Presidente do J. R. S.

COMARCA DE PATOS — EDITAL — (Arrematação com o prazo de 20 dias) — O Dr. Agricola Montenegro, Juiz de Direito da comarca de Patos, Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc. (

Faço saber aos que o presente edital de venda em arrematação virem, ou dele noticia tiverem e interessar possa, que o porteiro dos Auditórios deste Juizo trará a publico pregão de venda em arrematação a quem mais der, e maior lance oferecer, no dia primeiro (1.º) de julho, vindouro, ás treze (13) horas, á porta do Forum, edificio superior da Prefeitura Municipal, os bens abaixo discriminados, penhorados a João Leite Gambarra: A metade da casa construida de tijolo e coberta de telhas, limpa interna e externamente, contendo frontão, calçada e muro, sita nesta cidade de Patos, á Avenida Epitacio Pessoa, n.º 10, avaliada por vinte mil cruzeiros (Cr$ 20.000,00); Um sitio denominado "Piabas", encravado no municipio de Sabugi (ex-Santa Luzia), deste Estado, constituido de uma casa de tijolo e coberta de telhas, uma dita de taipa, um roçado de plantação cortado pelo riacho "Salgadinho", medindo aproximadamente trezentas braças em terra de baixio e taboleiros, confrontando: ao norte, com a propriedade "Flamengo"; ao nascente, com terras de José Gambarra; ao sul, com terras de João Italiano, e ao poente, com terras de José Lino da Nóbrega, situado no distrito de São Mamede, avaliado por trinta e cinco mil cruzeiros (Cr$ 35.000,00); Um sitio denominado "Flamengo", encravado no distrito de São Mamede, do municipio de Sabugi (ex-Santa Luzia), deste Estado, constituido de uma casa de tijolo e coberta de telhas, um roçado de plantação, enraizado de algodão, medindo aproximadamente trezentas braças, cortado pelo riacho "Flamengo", em terras de baixio e taboleiros, confrontando: ao norte, com terras de Rodopiano Ferreira da Nóbrega; ao nascente, com terras de D. Ana Maria da Nóbrega; ao sul, com a propriedade "Piabas", e ao poente, com terras do mesmo Rodopiano Ferreira da Nóbrega, avaliado por trinta mil cruzeiros .... (Cr$ 30.000,00). Esses bens vão á hasta publica no concurso de credores requerido pelo mesmo João Leite Gambarra. E quem nos mesmos quizer lançar compareça neste Juizo no dia, lugar e hora, acima declarados. Para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será afixado no local de costume e publicado no jornal oficial, "A União", na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Patos, aos cinco (5) dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e quatro (1944). Eu, Dinamerico Wanderley de Sousa, escrivão, o datilografei e subscrevo. (as) Agricola Montenegro, Juiz de Direito. Confere com o original, ao qual me reporto e dou fé. Data supra. O escrivão: Dinamerico Wanderley de Sousa.

COPIA — CARTORIO DO 2. OFICIO DA COMARCA DE PIANCO' — EDITAL de intimação de herdeiros ausentes — O Dr. Antonio Dantas de Almeida, Juiz de Direito da Comarca de Piancó, Estado da Paraiba, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem que sendo arrecadados os bens imóveis seguintes: Duas partes de terra, no lugar denominado Genipapeiro, no rio Aguiar, desta Comarca, com uma roça de plantação e terrenos em carrascos e uma casinha de taipa, tudo pertencente aos ausentes **Manuel Carnauba Filho e José Carnauba de Sousa**, por não ter o seu tutor Pedro Grigorio de Lacerda, sido encontrado para prestar, em Juizo, declarações e contas dos bens referidos, nomeou Curador dos mesmos ausentes o cidadão José Carnauba, residente no lugar Genipapeiro, desta comarca, que prestou o compromisso legal. Conclusos os autos, exarou á fls. 10 o despacho seguinte: "Publique-se editais durante um ano, reproduzidos de dois em dois mêses, anunciando a arrecadação e convidando os ausentes a entrarem na posse dos bens arrecadados. Piancó, 29-11-943. (as) Antonio Dantas." E, para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, chamo e cito os referidos herdeiros ausentes anunciando-lhes a arrecadação e convidando os mesmos a entrarem na posse dos bens arrecadados. Dado e passado nesta cidade de Piancó, aos 30 dias do mês de novembro de 1943. Eu, Francisca Loureiro Lopes, escrivã interina, datilografei. (as) Antonio Dantas de Almeida, Juiz de Direito. Está conforme o original; dou fé. Data supra. Eu, Francisca Loureiro Lopes, escrivã interina, datilografei.

ALFANDEGA DE JOÃO PESSOA — EDITAL N.º 7 — Certificados de Registro Vitivinicola — Ficam convidados os fabricantes e comerciantes, constantes da relação abaixo, a comparecer á Portaria desta Alfandega, a-fim-de receberem, quanto antes, os certificados que lhes foram expedidos pelo Instituto de Fermentação, antigo Laboratório Central de Enologia.

Secretaria da Alfandega de João Pessoa, 13-6-1944.

Claudio Porto — Of. Adm. classe 13-Q S.

Alfredo Pereira de Almeida, Agripino Pereira da Silva, Antonio Sebastião de Andrade, Antonio Marques Evangelista, Andre Augusto da Silva, Antonia de Paula Silva, Arleto de Souza, Antonio Alves, Antonio Alves Vasconcêlos, Alice da Paz Figueirêdo, Antonio Raimundo Camelo, Antonio Pereira de Albuquerque, Ananias Gonçalves do Egito, Agripino Tavares, Aulsio da Silva Albuquerque, Anisia Honorio de Oliveira, A Muribeca & Cia., Antonio Faria d Rocha, Antonio Lino da Silva, Antonio Batuto Chaves, Ana de Araujo Gama, Antonio Batista, Beatriz Lima, Candido Menezes, Celestina Vieira Guimarães, C. Almeida & Cia Corina Tavares de Lemos, Celso da Costa Frazão, Cosma Ferreira Lima, C. Barros & Cia., Carlos Sardella, Durval Batista Freire, Diogenes D. de Andrade, Domingos Vieira Dantas, Enedino Jorge de Andrade Euclides Soares Silva, Enivaldo Figueirêdo Miranda, Francisco Bezerra da Silva, F. Bezerra de Mélo Francisco Assis do Amaral, Francisco Freire, Francisca Donata da Silva, Generino Gomes Chacon, Gaudencio Paz Borba, Godofredo Silvino d Silveira, George Mauricio de Sousa, J. Santos, J. Ferreira, J. Taveira, J. Lins, João Firmino Mendes, José Rocha, João Rodrigues, J. S. Carvalho, João Bandeira de Mélo, João André de Sousa, João de Amorim Dutra, João Batista Holanda, João Domingos de Andrade, João Francisco de Andrade, João Francisco Cardoso, João Gomes de Oliveira, João Lucio de Farias, João Paulo de Lima, João Pereira da Silva, Joaquim Barbosa de Lima, Jorge Sergio do Egito, José Bemvindo Silva, José Batista Ferreira, José Costa, José Dantas de Aguiar, José Farias Barbosa, José Freire, José Furtado, José Figueirêdo de Oliveira, José Gomes Chaves, José Gomes Correia, José Gomes da Costa, José Gomes de Lima, José Lopes da Silva, José Paulino Andrade, José Rangel de Lima, Josefa Ricardo da Silva, José Simões dos Santos, José de Santana, José Severino Ramos, José Vieira de Andrade, Julio Andrade, Julio Coêlho, Julio Feliciano de Sá, L. Lemos, Laura de Lima, Laudelino de Araujo Pedrosa, Leovegildo Raimundo, Liberato José de Miranda, Lidia Barrêto, Luiz Ramos, M. Falcão, Maria Amelia Barbosa da Silva, Maria Aureliana Ferreira, Manuel Castor, Maria do Carmo Lira, Manuel Eduardo de Sousa, Maria Emilia Falcão, Maria Fernandes de Medeiros, Maria Gnião da Silva, Manuel Gaspar de Freitas, Manuel Gomes Barrêto, Manuel Pereira Sobrinho, Manuel Peixoto da Paz, Manuel Rufino da Costa, Maximino Silva, Moisés Gomes Barbosa, Nelson Feliciano de Sá, Olimpio Paixão de Figueirêdo, Olivia Barbelho de Sousa, Odilon Dutra do Nascimento, Olivio Mendonça, Olimpio Rodrigues, Otavio Mota, Ovidio Tavares, Pedro Alexandrino, Pedro Cavalcanti de Albuquerque, Pedro de Moura, Pedro Pio Chaves, Rosa Galvão, Rui Marques Carvalho, S. J. da Costa, Santa Melquiades de Araujo, Salatiel Correia da Nóbrega, Severino Duarte de Oliveira, Severino Dutra, Severino Gomes da Costa, Severino Lourenço da Silva, Silvia M. Leite, Severino Paulo de Oliveira, Severina Pinto Rodrigues, Severino Pereira, Torquato Barbosa de Lima, Valdemar Freire, Zacarias Rodrigues.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL — Edital de convocação para a eleição da Diretoria da Sub-Secção de Campina Grande — De ordem do sr. presidente desta Sub-Secção e nos termos do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, são convocados todos os advogados (inscrição principal) residentes nesta comarca ou pertencentes a esta Sub-Secção, para a eleição dos diretores (cinco) desta, no biênio 1944-1946, a qual se realizará no edificio do Forum desta cidade, atualmente instalado no 1.º andar da séde da Sociedade dos Moços Catolicos, no dia dezenove (19) de junho deste ano, começando os trabalhos ás 9 horas e se encerrando ás 15 horas (art. 63, § unico do Reg.) quando será iniciada a apuração. A referida eleição se fará sob a presidencia do presidente desta Sub-Secção, secretariado por dois advogados de sua escolha. Chama-se a atenção dos srs. advogados para os dispositivos legais que determinam:

1.º) o voto é pessoal e obrigatório, sendo multado em cem cruzeiros (Cr$ 100,00) os que faltarem e o dobro no caso de reincidencia, salvo o disposto no art. 62

2.º) o voto é secreto, dado em cédula datilografada, mimiografada ou impressa, e encerrada em sobrecarta autenticada pelo presidente e secretário da mesa

3.º) cada leitor votará em cinco (5) nomes, discriminando os cargos de presidente, vice-presidente, tesoureiro, 1.º e 2.º secretários (art. 63, comb. com o art. 65);

4.º) os advogados que não puderem estar, em Campina Grande, na ocasião da eleição, poderão mandar o seu voto em dupla sobrecarta, opaca, fechada, acompanhada de um oficio, com a firma reconhecida por tabelião publico.

No fecho da sobrecarta exterior o votante lançará sua assinatura. Só serão computados os votos dados nestas condições que chegarem até ao encerramento da votação (art. 62, § 1.º).

Secretaria da Sub-Secção da Ordem dos Advogados de Campina Grande, em 15 de maio de 1944.

Hortensio de Sousa Ribeiro — 1.º Secretário.

Cópia — COMARCA DE SERRARIA — EDITAL de declaração de ausencia — O dr. Manuel Pereira do Nascimento, Juiz de Direito da Comarca de Serraria, do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou dele noticia tiverem que, nos autos da arrecadação de bens de ausente **Francisca Emilia de Sousa**, proferi a sentença do teor seguinte: "Vistos, etc. — Atendo a que, conforme se vê destes autos, Francisca Emilia de Sousa, se ausentou de seu domicilio, desta comarca, sem que dela haja noticia desde mil novecentos e vinte e quatro (1924), e sem ter deixado representante ou procurador a quem toque administra-lhe os bens, declaro a mesma Francisca Emilia de Sousa ausente para fins de direito, e nomeio seu curador o cidadão Luiz Pereira do Nascimento, irmão da dita ausente, e residente no lugar Saboeiro, desta comarca, com os poderes e obrigações que competem em geral aos tutores e curadores. Antes de entrar no exercicio desse **Munus** deve o referido curador ser intimado para, no dia que o escrivão designar, no livro próprio, prestar o compromisso legal, a-fim-de administrar solicitamente, os bens arrecadados e restituí-los com os seus rendimentos ao respectivo dono se aparecer, mediante prévia autorização deste Juizo. Afixem-se, no local de costume e publiquem-se, no Orgão Oficial do Estado, por um ano reproduzidos de dois em dois mêses, editais anunciando a arrecadação dos bens e nomeação do curador, e convidando a referida ausente, a tomar conta dos bens arrecadados os quais são descritos nos editais. Observe-se o disposto no art. 105, do decreto n.º 1.457, de 9 de novembro de 1939. Custas na forma da lei. Publique-se e intime-se. Serraria, desoito de setembro de mil novecentos e quarenta e dois. (as) M. Pereira do Nascimento". Nos autos consta a arrecadação dos bens seguintes: "Uma parte de terras com uma área aproximada de seis hectares, contendo uma casa de tijolo e telhas e uma casa de taipa e telhas, com os seguintes limites: ao norte, com terras de José Felismino; ao poente, com o mesmo José Felismino; ao sul, com Misael Fernandes e ao nascente, com Francisco Galdino e Josué Morais; uma pequena parte de terras, sem benfeitorias, com meio hectare, aproximadamente, limitada ao norte, com terras de Antonio de Carvalho; ao poente, com José Germano; ao sul, com Francisco Cristiano Lins Fialho e ao nascente, com Manuel Germano; uma parte de terras, com uma área de um hectare, limitada ao norte, com Antonio de Carvalho, e Manuel Baltazar, ao poente, com Luiz Pereira; ao sul, com Luiz Pereira e ao nascente, com Antonio de Carvalho, uma parte em uma casa de morada e outra parte em uma casa com aviamentos de fabricar farinha, situada na propriedade de Luiz Pereira do Nascimento. As partes de terras acima descritas, são todas

(Conclue na 4.ª pag.)

CAIXA CENTRAL DE CRÉDITO AGRÍCOLA DA PARAÍBA

(Soc. Coop. de Resp. Ltda.)

RUA CANDIDO PESSÔA, 31

END. TELEG. — "PIONEIRO"

João Pessôa —:— **Paraíba**

BALANCÊTE EM 31 DE MAIO DE 1944

ATIVO

Titulos Descontados	3.329.820,00	
Contas Correntes Garantidas	569.635,50	
Cooperativas — Nossa Conta	1.481.248,70	5.440.704,20
Empréstimos do Fomento		18.928,00
Estado da Paraiba — C/Especial		43.147,20
Letras a receber		21.482,00
Contas Correntes sem juros		2.823,50
Imoveis		180.572,40
Moveis e Utensilios		46.092,20
Efeitos em cobrança		59.496,70
Ordens de pagamento		4.625,50
Valores em garantia		720.746,80
Valores em liquidação		129.396,70
Valores depositados		683.998,00
Titulos de renda		10.000,00
CAIXA:		
Em moéda no cofre	135.701,10	
No Banco do Brasil	523.905,30	
Em outros Bancos da praça	604.818,70	1.264.425,10
Diversas contas		90.426,80
	Cr$	8.716.865,10

PASSIVO

Capital		2.137.873,00
Fundo de reserva		388.281,80
Lucros suspensos		50.000,00
DEPÓSITOS:		
Contas Correntes com juros	460.790,50	
Depósitos populares	1.241.357,30	
Depósitos de aviso prévio	268.755,00	
Depósitos a prazo fixo	199.375,00	
Depósitos especiais	1.330,00	
Contas Correntes Garantidas	490.580,70	2.662.188,50
Estado da Paraiba — C/Fomento		75.473,00
Estado da Paraiba — C/Garantia		70.000,00
Estado da Paraiba — C Financ. á produção		350.000,00
Cooperativas — Sua conta		136.203,80
Correspondentes		2.330,30
Cobranças de conta alheia		59.496,70
Garantias diversas		720.746,80
Titulos caucionados e em depósito		683.998,00
Bonificações		32.216,40
Juros do capital		193.191,90
Titulos redescontados		995.200,00
Diversas contas		160.606,50
	Cr$	8.716.865,10

João Pessoa, 31 de maio de 1944

José da Silva Mousinho — Diretor Gerente.

M. do Carmo Marója Santos — Pelo Contador.

DIÁRIO OFICIAL

JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 14 de Junho de 1944

SECÇÃO LIVRE

FELIPA LINS DE GOUVEIA

1.º aniversário

João Marques de Almeida, esposa e filhos, Aguinaldo da Cruz Gouveia (ausente) e demais membros da familia Cruz Gouveia e Marques de Almeida, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 1.º aniversário de falecimento de sua sempre lembrada sogra, mãe, avó e cunhada — FELIPA LINS DE GOUVEIA, que mandam celebrar na Catedral desta cidade, ás 6 1/2 horas do dia 16 do corrente.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este áto de piedade cristã.

COOPERATIVA DE CRÉDITO

BANCO CENTRAL

INAUGURADA EM 15 DE DEZEMBRO DE 1928

Registrada sob os ns. 1.128 e 69, no Departamento do Serviço de Economia Rural do Rio de Janeiro e no Departamento de Assistencia ao Cooperativismo neste Estado, respectivamente

RUA BARÃO DO TRIUNFO, 420 — JOÃO PESSOA

CAPITAL SUBSCRITO	Cr$	704.200,00
CAPITAL REALIZADO	Cr$	665.520,00
FUNDO DE RESERVA	Cr$	141.116,30

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1944

ATIVO

I — IMOBILISADO:		
Imoveis	74.996,00	
Moveis & Utensilios	18.064,20	
Objetos de Escritório	9.524,40	102.584,60
II — REALIZAVEL:		
Associados	38.680,00	
Titulos avalisados	1.323.473,20	
Empréstimos á Lavoura	431.900,00	
C/C Garantidas	256.433,10	
Correspondentes no interior	4.274,50	
Valores em liquidação	50.288,00	2.105.048,80
III — DISPONIVEL:		
Em moeda no Banco	20.284,60	
No Banco do Brasil	103.424,00	
No Banco do Estado da Paraiba	51.988,90	
Noutros Bancos da praça	323.694,80	499.392,30
IV — DE COMPENSAÇÃO:		
Valores caucionados	101.090,90	
Valores depositados	1.240.895,70	
Titulos a cobrar	701.063,50	2.043.050,10
V — TRANSITÓRIO:		
Diversas contas		59.856,10
	Cr$	4.809.931,90

PASSIVO

I — NÃO EXIGIVEL:		
Capital	704.200,00	
Fundo de Reserva	141.116,30	845.316,30
II — EXIGIVEL:		
Em C/C Limitadas	159.236,40	
Em C/C Movimento	454.576,10	
Em C/C sem juros	74.710,40	
Em C/C Garantida s/conta	224.089,30	
Depósito a Prazo Fixo e Aviso Prévio	163.973,70	
Titulos redescontados	725.800,00	
Correspondentes no interior	7.683,00	
Juros de capital	26.865,10	1.836.934,00
III — DE COMPENSAÇÃO:		
Titulos a cob. e em depósito	1.341.986,60	
Titulos a cob. e em caução	701.063,50	2.043.050,10
IV — TRANSITÓRIO:		
Diversas contas		84.631,50
	Cr$	4.809.931,90

João Pessoa, 1 de junho de 1944.

Dr. José Mario Porto — Presidente.
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque — Gerente.
Dr. José Gomes da Silva — Conselheiro.
José Bezerra Finizola — Pelo contador.

PEQUENOS ANUNCIOS

AOS FULIÕES — Depois do carnaval, não joguem fóra os tubos de lança perfume vasios, dourados ou prateados, porque é grande favor mandálos em qualquer tempo, até agora, para o Instituto "S. José", pois o seu metal é muito apropriado á confecção de bicos de confeitar bôlos e cortadeiras de biscoitos para as aulas de arte culinária.

ATENÇÃO — Para compra e venda de casas, propriedades e todo o qualquer negócio, nas praças de João Pessoa e Recife, procure Vicente Costa em sua residencia, á rua Eliseu Cesar, nesta capital. Telefone 1945. Palacête da Associação Comercial.

BANCO AUXILIAR DO POVO S/A

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta sociedade para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 30 do corrente, ás 16 horas, na séde social, á praça da Bandeira, n.º 108, desta cidade, a-fim-de se deliberar sobre a fixação do dividendo do semestre findo, assim como sobre a distribuição da quota do saldo que resultar do balanço a ser efetuado naquele dia

Campina Grande (Paraiba), 10 de junho de 1944.

A DIRETORIA:

Lino Fernandes de Azevedo — Presidente.

Silvio da Mota Silveira — Secretário.

Tertuliano Pereira de Barros — Gerente.

AGRIPINO LEITE

Protetico

Avisa aos seus fregueses, que de volta do interior do Estado onde se achava em gozo de férias, retomou as suas atividades profissionais.

A "Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes", representa a maior garantia em seguros de toda a espécie. Pedidos de informações para a Assoc. Comercial, Fône 1 5 8 0.

CASA AZUL — Precisa-se de uma moça que tenha bastante prática de balcão de miudesas, e que tenha bôas referencias.

Ordenado de Cr$ 200,00 a Cr$ 400,00.

Quem não estiver em condições, ó favor não se apresentar.

FRANGOS puros, para reprodução das raças Rhode Vermelha e Leghorne Branca. Produtos do Aviário Tambaú. Encomendas para Av. Epitácio Pessoa. 990. João Pessoa.

ODEMAR GOMES, compra por bom preço o volume n.º 12 do Tesouro da Juventude, tratar na Gerencia desse jornal, de 11 1/2 ás 18 horas.

OVOS DE GRANJA — Sempre frescos, garantidos. Frangos para consumo. Produtos do Aviário Tambaú. Encomendas para Av. Epitácio Pessoa, 990 — João Pessoa.

OS ovos de granja são sempre frescos e limpos, provenientes de galinhas sadias e bem alimentadas. Procedencia conhecida, garantia efetiva. Os ovos de capoeira são em geral velhos, sujos, deteriorados. Procedencia anônima. Garantia nula. O Aviário Tambaú aceita freguesia para fornecimento regular de ovos para consumo. A tratar á Av. Epitácio Pessoa. 990.

UMA Apólice da "Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes", dá ao portador a melhor garantia contra o risco coberto. Informações: Assoc. Comercial, Fône 1 5 8 0.

VENDE-SE a casa n.º 40 á av. Aderbal Piragibe, saneada com instalação elétrica. Tratar com o dono na mesma.

VENDEM-SE duas casas na Rua Frutuoso Barbosa. ns. 24 e 28, saneadas, sendo uma para negocio e outra para residencia. As referidas casas são conjugadas e edificadas há pouco tempo. A tratar com o sr. Antonio de Almeida á Avenida Almirante Barroso, n.º 438, nesta cidade.

VENDE-SE o prédio n.º 81 da rua Desembargador Trindade, onde funciona um armazem de estivas. Trata-se com o sr. Anesio Joaquim da Silva, á rua do Tambiá, n.º 53.

EDITAIS

(Conclusão da 3.ª pag.)

situadas no lugar Saboeiro. E para que chegue no conhecimento de todos, os interessados, mandei passar o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado no Orgão Oficial do Estado, "A União", por um ano de dois em dois mêses. Dado e passado nesta cidade de Serraria, aos vinte e dois dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Severino Cavalcanti, escrivão, o subscrevi. (as) M. Pereira do Nascimento". Conforme com o original; data supra, dou fé. O escrivão, Severino Cavalcanti.

SÔPA A' VENDA — Vende-se uma sôpa tipo comercial Chevrolet 40, pegando 12 passageiros, em ótimo estado de conservação. Tratar com Janunc o Rodrigues da Silva, á Praça Alvaro Machado, n.º 29.